

# Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente

*400 anos*  
de Belém/PA  
**2016**



BANCO DA AMAZÔNIA



Prêmio Banco da Amazônia  
de Empreendedorismo  
Consciente



Professor  
Samuel  
Benchimol

## RELATÓRIO

Belém - PA



Federação das Indústrias do Estado do Pará

Prêmios

---

***PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL  
E BANCO DA AMAZÔNIA DE  
EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE***

2016

**Presidência da República**

*Michel Temer*

Presidente

**Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**

*Gilberto Kassab*

Ministro

**Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**

*Paulo Roberto Pertusi*

Secretário Substituto

**Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**

*Cecília Leite Oliveira*

Diretora

**Banco da Amazônia**

*Marivaldo Gonçalves de Melo*

Presidente

**Federação das Indústrias do Estado do Pará**

*José Conrado Azevedo Santos*

Presidente

## **Conselho de Instituidores do Prêmio Professor Samuel Benchimol**

*Jaime Benchimol*

*Antônio Silva*

*Cecília Leite Oliveira*

*Jacques Marcovitch*

*José Conrado Azevedo Santos*

*Ivanildo Pontes*

*José Rincon Ferreira*



***Federação das Indústrias do Estado do Pará  
Banco da Amazônia***

Prêmios

---

***PROFESSOR SAMUEL BENCHIMOL  
E BANCO DA AMAZÔNIA DE  
EMPREENDEDORISMO CONSCIENTE***

2016

*Apoio*  
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

***Belém***  
*2016*

Exemplares dessa publicação podem ser adquiridos:

**Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA)**

Av. Quintino Bocaiúva, 1588  
Nazaré, Belém, PA  
CEP 66.035-190

**Banco da Amazônia**

Avenida Presidente Vargas, 800  
Campina, Belém, PA  
CEP: 66017-000

**Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**

SAUS Quadra 5 Bloco H  
Brasília, DF  
CEP 70.070-914

Coordenação editorial

*José Rincon Ferreira e Lillian Alvares*

Projeto gráfico e editoração eletrônica

*Júlio César da Silva Delfino*

Revisão de texto

*Renatha Marques Tomaz Choairy*

**Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

BRASIL. Banco da Amazônia. Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente 2016 – Belém: Banco da Amazônia/Federação das Indústrias do Estado do Pará, 2016.

144 p.

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Meio ambiente. 3. Empreendedorismo consciente. 4. Amazônia. 5. Banco da Amazônia. 6. Federação das Indústrias do Estado do Pará. III. Título.

---



## **Apresentação do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA)**

---

O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa) tem a honra de ser parceiro coordenador pela terceira vez dos Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente edição de 2016, que este ano homenageia os 400 anos de Belém e os 150 anos do Museu Emílio Goeldi.

Contribuir para identificar e reconhecer projetos e iniciativas de empresas e pessoas que se destacam no desenvolvimento sustentável da região amazônica torna mais gratificante a jornada, junto a diversas instituições parceiras, para viabilizar a realização dos prêmios.

O reconhecimento que se dá por meio das premiações e do registro nesta publicação traz a público as ideias e ações em diversas áreas como meio ambiente, tecnologia, sociedade e economia sustentável que propõem caminhos mais inovadores para o desenvolvimento da população amazônica e mostra como avançamos na busca por soluções mais sinérgicas e integradas com o meio ambiente e com a sociedade de nossa região.

O Sistema Fiepa parabeniza as 171 propostas inscritas e as contempladas pela qualidade técnica, inovação e criatividade presentes nas categorias Ambiental, Econômica e Tecnológica, Social, Personalidade Amazônica, Economia Criativa, Economia Verde, Empresas na Amazônia e Microempreendimento de Sucesso na Amazônia.

Ressalta-se também a ampla participação de 19 estados brasileiros que participam desta edição e estão assim distribuídos: Acre, Amazonas, Amapá, Distrito Federal, Goiás, Maranhã, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Rio Grande Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

Com o objetivo de inovar e garantir a melhor gestão do Prêmio Professor Samuel Benchimol com menor custo e mais eficiência, apoiamos a proposição de Jaime Benchimol, de criação do Conselho de Instituidores e na reformulação no processo de julgamento, maximizando o uso da internet.



Com o apoio do Banco da Amazônia, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), do professor Jacques Marcovith, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), do professor José Rincon Ferreira, coordenador nacional do Prêmio, e do diretor executivo da Fiepa, Ivanildo Pontes, foram realizadas mudanças significativas nos Prêmios, considerando, a partir de agora, um só ganhador por categoria e a substituição nas categorias do Banco da Amazônia para temas atuais e coerentes com o desenvolvimento como a "Economia Verde" e "Economia Criativa".

Reconhecer também os méritos de quem vive, busca e contribui, diariamente, para superar os desafios da Amazônia é o nobre papel destas premiações. Neste ano de 2016 temos a honra de reconhecer como Personalidade da Amazônia, o líder do setor de agronegócio, Carlos Xavier, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Pará, respeitado pela defesa do desenvolvimento sustentável deste setor na Amazônia.

Na categoria Empresas da Amazônia, foi eleita a Agropalma S.A, presente no Pará desde 1982, conduzida com sólidas políticas de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde, Segurança Ocupacional, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, interligando as unidades que estão localizadas em Tailândia, Acará, Belém e São Paulo.

Entre as iniciativas sob estes pilares, atualmente, a Agropalma S.A gera mais de 5.000 empregos diretos, mantém agrovilas com infraestrutura para seus colaboradores; tem 64 mil hectares de reservas florestais e quatro laboratórios de controle de qualidade além de geração própria de energia elétrica para o processo industrial e quatro estações para tratamento de água.

Ressalto e agradeço a parceria do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), do Banco da Amazônia e das dezenas de instituições que constam na sessão de agradecimentos desta relevante publicação. Esperamos que os projetos e iniciativas contemplados nesta edição dos prêmios inspirem mais pensadores e empreendedores a contribuírem para estruturar um desenvolvimento mais harmônico para a Amazônia.

São iniciativas como estas que envolvem pessoas que mudam o rumo da história e colaboram para as transformações necessárias em um território tão rico e cheio de desafios como o nosso. Neste caminho, o Sistema Fiepa, compartilha o pensamento do saudoso ilustre Samuel Benchimol que, em sua sabedoria, defende que as ações a serem desenvolvidas na Amazônia precisam ser economicamente viáveis, ecologicamente adequadas, politicamente equilibradas e socialmente justas.

*José Conrado Santos*  
Presidente



## **Apresentação do Banco da Amazônia**

---

Neste ano de 2016, os dois certames de Apoio à Inovação Tecnológica da Região Amazônica – Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente homenageiam a cidade de Belém (PA), pelos seus 400 anos; o Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida - COEP PARÁ, pelos seus 15 anos e o Museu Paraense Emílio Goeldi, que completou 150 anos, entre outros. A premiação tem por objetivo a promoção da pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento da Amazônia.

O Prêmio Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente agracia em 2016 projetos sustentáveis, inovadores e criativos nas categorias Economia Criativa e Economia Verde. Também serão agraciadas, com premiação honorífica, duas empresas da Região Amazônica, nas categorias “Empresa da Amazônia” e “Microempreendedor de Sucesso”.

A Comissão Julgadora reunida na cidade de Belém selecionou seis projetos entre os 171 inscritos nas diversas categorias e contou com uma nova plataforma tecnológica, desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que facilitou o processo de inscrição, avaliação e julgamento dos Prêmios.

Registramos nossos agradecimentos às Federações das Indústrias por onde já passaram os Prêmios nos últimos anos, em especial, à Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), pela gestão de 2016; à comunidade empresarial e científica; à Comissão Julgadora; e aos membros da Comissão Organizadora, que trabalharam para o êxito das ações inerentes ao certame, desde a divulgação até o julgamento das propostas.

*Marivaldo Gonçalves de Melo*  
Presidente



## **Apresentação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)**

---

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações parabeniza a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) pela condução dos Prêmios Prof. Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente em 2016.

O Prêmio acontece em edições anuais e de forma itinerante nos estados que integram a área geográfica da Amazônia Legal. Cabe destacar que esse é o terceiro ano em que a FIEPA tem a Presidência Executiva dos Prêmios, assim como já o fez nos anos de 2005 e 2012. À propósito, as premiações aconteceram em Manaus (2004 e 2010), em Boa Vista (2006 e 2013), no Rio Branco (2007 e 2014), em Porto Velho (2009 e 2015), em Palmas (2008) e no Amapá (2011).

Gostaria de comentar o ano de 2005, em particular. Os Prêmios tiveram uma desventura: o falecimento do então Presidente da FIEPA, Danilo Remor, ocorrido momentos antes da outorga. Esse fato comoveu profundamente todos os envolvidos na organização do evento e ainda mais sua equipe da Federação. Surge nesse cenário de tristeza e comoção, seu Vice-Presidente, José Conrado Azevedo Santos, que assumiu as responsabilidades com grande êxito e competência na concretização do Prêmio naquele ano.

Desde então, acompanhado a trajetória do Presidente José Conrado Azevedo Santos, decidi que essa apresentação deveria ser dedicada a ele e sua equipe, em reconhecimento ao seu esforço na Presidência Executiva dos Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente em 2005, 2012 e 2016 e pelo permanente estímulo e apoio em 13 anos de realização.

Ao finalizar, reafirmo o apoio do IBICT na organização da plataforma dos sistemas de informação das Premiações e em tudo mais que contribuía para a disseminação da informação científica e tecnológica a toda a comunidade amazônica e de toda a sociedade brasileira.

*Cecília Leite Oliveira*  
Diretora





# Sumário

---

Apresentação (FIEPA).....	7
Apresentação (Banco da Amazônia) .....	11
Apresentação (IBICT).....	13
Capítulo 1 - <b>Comissão Julgadora</b> .....	17
Capítulo 2 - <b>Comissão Organizadora</b> .....	21
Capítulo 3 - <b>Comissão Avaliadora</b> .....	25
Capítulo 4 - <b>Pareceristas Técnicos</b> .....	29
Capítulo 5 - <b>Propostas Agraciadas</b> .....	33
Capítulo 6 - <b>Propostas Apresentadas</b> .....	37
Categoria Projetos de Natureza Ambiental.....	39
Categoria Projetos de Natureza Econômico-Tecnológica .....	64
Categoria Projetos de Natureza Social .....	96
Categoria Economia Criativa .....	121
Categoria Economia Verde .....	131
Categoria Personalidade Amazônica .....	142
Categoria Empresa na Amazônia .....	146
Categoria Microempreendimento de Sucesso na Amazônia.....	150



Capítulo 1

---

# **Comissão Julgadora**

***Comissão Julgadora 2016***

---

*Gualter Leitão, Presidente da Comissão*

*Cristina Ferreira Alves Lopes*

*Eduardo Costa*

*Eduardo Daher Santos*

*Gonzálo Enriques*

*Jaime Benchimol*

*João Cesar Dotto*

*José Maria Mendonça*

*Laura do Socorro da Rocha Santos*

*Maria de Fátima Chamma*

*Oduval Lobato Neto*

*Renê Levy*

*Sérgio Mello*



Capítulo 2

---

# **Comissão Organizadora**



***Comissão Organizadora 2016***

---

*Adilson Popinhak*  
*Alexandre Oliveira*  
*Almecir Câmara*  
*Carlos Auad*  
*Cibele Vialle*  
*Douglas André Muller*  
*Eduardo de Sousa*  
*Eliana Veras*  
*Gilberto Baptista*  
*Isaac de Paula*  
*Ivanildo Pontes*  
*Janete Souza*  
*Jesus do Socorro Barroso dos Santos*  
*Jorge Vila Nova*  
*José Conrado Azevedo Santos*  
*José Rincon Ferreira*  
*Leila Soares*  
*Lillian Alvares*  
*Lorena Nobre Dourado*  
*Luciano Maia*  
*Luiz Lourenço de Souza Neto*  
*Marcelo Thomé da Silva de Almeida*  
*Márcia Antunes Caputo*  
*Maria de Fátima Corrêa Amador*  
*Máurea Sousa*  
*Oduval Lobato Neto*  
*Patrícia Mello*  
*Roberto Leal*  
*Rosângela Maria Neves*  
*Samuel Silva de Almeida*  
*Tiele Gomes Borges*



## Capítulo 3

---

# **Comissão Avaliadora**

***Comissão Avaliadora 2016***

---

*Alefe Lopes Viana*  
*Alexandre Faria de Oliveira*  
*Amanda Mortati*  
*Ana Cláudia Maquiné Dutra*  
*Ana Maria Albuquerque Vasconcellos*  
*Ana Núbia dos Santos de Oliveira*  
*Andrea Monica Brandão Beber*  
*Ângela Libia de Melo Pereira Cardoso*  
*Any Gonçalves da Silva*  
*Bruno Darwich Rocha da Silva*  
*Carlos Gilberto Silva Júnior*  
*Cláudia Magalhães do Valle*  
*Claudio Cruz*  
*Dalton Chaves Vilela Júnior*  
*Dércio Luiz Reis*  
*Dimas Jose Lasmar*  
*Eduardo Souza Gomes*  
*Eliane de Castro Coutinho*  
*Elias Simão Assayag*  
*Franciane da Silva*  
*Francisco Adilson dos Santos Hara*  
*Gecildo Soriano dos Anjos*  
*Hebe Morganne Campos Ribeiro*  
*Irlane Maia de Oliveira*  
*Jeanderson de Melo Dantas*  
*Jesus do Socorro Barroso dos Santos*  
*João Claudio Tupinambá Arroyo*  
*João Ricardo Gama*  
*Jose Elisandro de Andrade*  
*José Mourão Neto*  
*Josely de Moraes Antonio Alano*  
*Junior Lopes*

*Karla Regiane Ferreira da Silva*

*Klyo da Silva Estevam*

*Leandro César de Godoy*

*Lidiane Amaral Monteiro*

*Liene Rocha Picanço Gomes*

*Lisete Maria Hortêncio Batista*

*Lucirene Aguiar de Souza*

*Luiz Moreira Gomes*

*Marcel Moraes de Souza*

*Maria Amélia Enríquez*

*Maria Cristina de Souza*

*Maria de Fatima Correa Amador*

*Maria Liduina das Chagas*

*Maria Lúcia Bahia Lopes*

*Maria Olivia de Albuquerque Ribeiro Simão*

*Mario Tito Barros Almeida*

*Michelle Midori Sena Fugimura*

*Milton César Costa Campos*

*Natiele Moreira*

*Ricardo Antônio Marengo*

*Rinaldo Moraes*

*Rodrigo Choji de Freitas*

*Rodrigo Marques Vieira*

*Rodrigo Portugal*

*Rogério Perin*

*Rosângela Maria Queiroz da Costa*

*Roseane Pinto Martins de Oliveira*

*Rui Mário Cruz de Albuquerque*

*Salomão Franco Neves*

*Simone Brito*

*Valdir Florêncio da Veiga Junior*



Capítulo 4

---

# **Pareceristas Técnicos**

***Pareceristas Técnicos 2016***

---

*Adilson Popinhak*  
*Agnaldo de Almeida Dantas*  
*Alexandre Farias de Oliveira*  
*Alexandre Porto*  
*Alfredo Kingo Oyama Homma*  
*Andrea Waichman*  
*Antônio Djalma Sousa Vasconcellos*  
*Belisário Arce*  
*Denison Aguiar*  
*Dilson Augusto Capucho Frazão*  
*Edete Coletti Baptista*  
*Eduardo Costa Taveira*  
*Euler Guimarães*  
*Fábio Deboni da Silva*  
*Fernando Portella Rosa*  
*Hélio Graça*  
*Ingreson Amin*  
*Jair Max Furtunato Maia*  
*José Aldemir de Oliveira*  
*José Avando Souza Sales*  
*José Bianco*  
*José da Silva Seráfico de Assis Carvalho*  
*Luiz Augusto Mesquita de Azevedo*  
*Marcílio de Freitas*  
*Maria José Alves da Silva Normando*  
*Maria José Monteiro*  
*Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão*  
*Marilene Corrêa*  
*Mauro Oliveira Pires*  
*Menderson Coelho*  
*Neima Quele*  
*Niomar Lins Pimenta*  
*Osvino Juraszek*  
*Rangel Vieira Miranda*  
*Raphael Rodrigues*

*Reginaldo Gomes de Oliveira*  
*Ricardo Pianta Rodrigues da Silva*  
*Sérgio Luiz Camargo*  
*Sílvio Rodrigues Persivo Cunha*

Capítulo 5

---

# **Propostas Agradicadas**

## CATEGORIA AMBIENTAL

---

**Projeto:** Aproveitamento de Resíduos Sólidos do Caranguejo-uçá: Alternativa de Renda e Uso Sustentável

**Autoria:** Marcus Emanuel Barroncas Fernandes

## CATEGORIA ECONÔMICO-TECNOLÓGICA

---

**Projeto:** Confecção de próteses ortopédicas com fibras vegetais de espécies nativas da Amazônia

**Autoria:** Jadir de Souza Rocha

## CATEGORIA SOCIAL

---

**Título:** Métodos Alternativos de Tratamento de Água Aplicados em Aldeias Indígenas do Vale do Javari (AM)

**Autoria:** Adriana Ribeiro Francisco

## CATEGORIA ECONOMIA CRIATIVA

---

**Título:** Caminhos Tapajós: Museu de Território das Comunidades Ribeirinhas da Flona (Santarém/PA)

**Autoria:** Janaina Cardoso de Mello

## CATEGORIA ECONOMIA VERDE

---

**Título:** Batedeira de Açai Solar  
**Autoria:** Allana Trajano Feijão

## CATEGORIA PERSONALIDADE AMAZÔNICA

---

**Agraciado:** Carlos Fernandes Xavier  
**Estado:** Pará

## CATEGORIA EMPRESAS NA AMAZÔNIA

---

**Agraciado:** AGROPALMA  
**Estado:** Pará

## CATEGORIA MICROEMPREENDEDOR DE SUCESSO NA AMAZÔNIA (PRÊMIO FLORESCER)

---

**Agraciada:** Maria Lopes Alves Brito  
**Estado:** Amazonas





Capítulo 6

---

# **Propostas Apresentadas**

## ***Propostas Apresentadas 2016***

---

## CATEGORIA PROJETOS DE NATUREZA AMBIENTAL

---

**Proponente:** Milton César Costa Campos

**Coautores:**

**Título:** Teores naturais de metais pesados nas principais classes de solos na região sul-sudeste do Estado do Amazonas

**Cidade:** Humaitá

**Estado:** AM

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo determinar os teores naturais de metais pesados (alumínio, bário, cádmio, chumbo, cobalto, cobre, cromo, ferro, manganês, níquel e zinco) nas principais classes de solos na região sul-sudeste do Amazonas, visando à determinação dos valores orientadores que servirão de subsídio para a proposição de valores de referência de qualidade de solo para a região. Serão selecionadas classes de solos representativas e sob distintos materiais de origem em municípios da região Sul-Sudeste do Amazonas. As amostras serão coletadas nas profundidades de 0,0 - 0,20 m e 0,80 - 1,00 m, um total de 35 locais de amostragem. Serão realizadas análises físicas: textura; análises químicas: pH em água e KCl, Ca, Mg, Al trocáveis, K e P disponível e carbono orgânico; óxidos: óxidos de Fe, Si e Al do ataque sulfúrico, e óxidos de Fe, Al e Si extraído com ditionito-citrato-bicarbonato de sódio e extraído com oxalato. Serão determinados os teores disponíveis de metais pesados (Cd, Cr, Pb, Co, Cu, Fe, Mn, Al, Ba, Ni e Zn) utilizando o extrator Mehlich-1 e total (solução concentrada de HNO<sub>3</sub>, HClO<sub>4</sub> e HF). As determinações serão realizadas por espectrofotometria de absorção atômica em chama (AAS). A partir destes dados serão apresentados os valores orientadores e propostos os de Valores de Referência de Qualidade de Solo para a região sul-sudeste do Estado do Amazonas. Tudo isso favorece o entendimento destes processos na região Amazônica e permite o melhor planejamento de políticas públicas a fim de monitorar e mapear áreas mais suscetíveis a problemas ambientais.

**Proponente:** Mário Jorge Santiago da Cruz

**Coautores:**

**Título:** UPA - Unidade Fluvial De Proteção Ambiental

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** UPA - Unidade Fluvial De Proteção Ambiental - tem como objetivos preservar a qualidade da água dos rios, prevenir a saúde dos usuários de embarcações que utilizam os rios, conter derrames ocasionais de pequenos portes e identificar embarcações que poluem a atmosfera dos rios. Dispõe de equipamentos que possibilitam a coleta de resíduos oleosos e inorgânicos despejados nos rios e sua destinação para reciclagem por empresas e entidades qualificadas e autorizadas para esta prática, fornece água potável para consumo humano nas embarcações, passageiros e aquaviários, permite testes de níveis de poluição da atmosfera dos rios e atua de maneira eficaz, principalmente nas proximidades dos grandes centros poluidores, hoje cerca de 35.000 embarcações registradas na Capitania dos Portos da Amazônia Ocidental.

**Proponente:** Newton Silva de Lima

**Coautores:** Coautores: Maurício Benzecry, Abrahão dos Santos Barros, Gilberto Carvalho, Alan Kardec

**Título:** Casa Ecológica

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Construir uma casa popular ecológica, no padrão da Caixa Econômica Federal, com o emprego de materiais reciclados e/ou reutilizados desenvolvidos no Laboratório de Construção Civil do Centro Universitário Luterano de Manaus CEULM/ULBRA, idealizado pelo Dr. Newton Silva de Lima, professor dos cursos de Engenharias e Arquitetura. O projeto contempla arquitetura moderna com estudo climatológico do design do telhado e platibandas que propiciam o sombreamento e o conforto térmico do ambiente. O projeto utiliza tijolo construído com garrafa de politereftalato de etileno (PET), descarte

de vidro temperado em piso (granito verde) e eco-telhado (caixa de tetra pak) com cavaco de madeira sendo todos estes componentes desenvolvidos, testados e aprovados dentro das normas brasileiras para a construção civil. Esta proposta de construção de edificações populares traz um fator intrínseco à qualidade de vida da população carente de habitação própria, que é o polinômio Habitação-Trabalho-Renda, que se insere na luz de um novo formato de casa com menor custo de construção.

**Proponente:** Carlos Augusto Cordeiro Costa

**Coautores:**

**Título:** Recicla Real

**Cidade:** Capitão Poço

**Estado:** PA

**Resumo:** O Banco Central do Brasil (BC), autarquia federal criada pela Lei 4.595/64, possui entre suas atividades a fragmentação de cédulas de real que estão no final de sua vida útil. Visando criar uma solução ambientalmente sustentável para os resíduos gerados pela destruição de numerário, conforme as melhores práticas de desenvolvimento sustentável, implementou-se na Regional do BC em Belém, a partir de julho de 2010, a pesquisa intitulada 'Utilização de Cédulas Trituradas na Produção de Composto Orgânico' com o objetivo de verificar a viabilidade de transformar resíduos de numerário em composto orgânico, através de processo de reciclagem denominado compostagem. Portanto, a proposta do projeto é firmar parceria com a Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (CAMTA) para que os conhecimentos, habilidades e técnicas adquiridas durante os anos de pesquisa sejam colocados em prática e os resíduos gerados pela fragmentação das cédulas de real geradas pela Regional do BC em Belém sejam finalmente reciclados, através do que se passou a denominar Projeto Recicla Real.

**Proponente:** Claudio Urbano Biottencourt

**Coautores:**

**Título:** Plantas Alimentícias Silvestres – Alimento e Renda para Comunidades Rurais na Região da Baixada Maranhense.

**Cidade:** São Luís

**Estado:** MA

**Resumo:** O projeto objetiva a utilização de espécies vegetais nativas silvestres como fontes não convencionais de alimentos e produtos alimentícios derivados, promovendo conservação e geração de renda para comunidades rurais da região da Baixada Maranhense. Mais especificamente, buscará selecionar, catalogar e testar espécies vegetais locais como alimentos em categorias como proteínas, carboidratos e nutrientes. Ao mesmo tempo, capacitar multiplicadores locais como técnicos de cozinha para a elaboração de receitas e reprodução de pratos selecionados como alimentos e derivados a partir de espécies vegetais silvestres selecionadas de ocorrência regional e informações de literatura e conhecimento local. Capcitadas, as primeiras comunidades envolvidas no projeto serão orientadas para promover eventos demonstrativos sobre o uso das matérias primas vegetais locais, além da elaboração e degustação dos alimentos produzidos. O município de Penalva, sede regional do projeto, está localizado na Baixada Maranhense, Norte do Estado do Maranhão, uma região de muita pobreza e muita pressão sobre os recursos naturais. O projeto estará voltado para a produção de alimentos e derivados a partir das espécies consideradas silvestres e/ou daninhas, executado com base no conhecimento local sobre as espécies e o ambiente, em consonância com a ciência. Esse conhecimento, em um modelo de produção voltado para o mercado e as necessidades regionais, embasará uma atividade lucrativa, organizada em formato simples, funcional, consistente e continuado, envolvendo as comunidades regionais e seus indivíduos. Terá a duração de dois anos, após o que, deverá ter condição de seguir de forma auto-sustentável.

**Proponente:** Claudinéia Rodrigues da Silva

**Coautores:** Fábio R. P. Rocha

**Título:** Avaliação dos bioissorventes para especiação e remediação de As, Cr, Se e Hg em amostras ambientais

**Cidade:** Piracicaba

**Estado:** SP

**Resumo:** A bioissorção tem sido amplamente explorada em aplicações tecnológicas e ambientais, tais como a remediação de águas e solos contaminados. Tem sido também bastante utilizada para fins analíticos para a separação e concentração do analito. Dentro deste contexto, o presente trabalho tem como objetivo a avaliação do uso de casca de banana e da membrana da casca do ovo como bioissorventes para a remediação e especiação de metais como: As (V) / As (III), Cr (III) / Cr (VI), Se (IV) / Se (VI), e Hg (II) presentes em amostras ambientais. Os resultados obtidos serão de grande contribuição científica e tecnológica pelo desenvolvimento de procedimentos analíticos com maior frequência analítica, melhor precisão, menor consumo de amostras e reagentes e conseqüentemente menor geração de resíduos. Esses aspectos são imprescindíveis para disponibilizar alternativas analíticas mais rápidas, ambientalmente mais amigáveis e para a aderência com a legislação ambiental e norma ISO 14000. Convém ressaltar que a exploração do uso de bioissorventes como a biomassa da casca de banana e membrana da casca do ovo para especiação de algumas espécies que o presente trabalho pretende investigar é de grande relevância na área da química analítica e ambiental, visando procedimentos seletivos, rápidos e práticos para o monitoramento de uma ampla variedade de contaminantes ambientais. E como alternativa, almeja-se estudo para remediação e especialização de um elevado número de metais tóxicos desenvolvendo conceitos de alto impacto científico. Esses resultados serão de grande importância para população carente, podendo usufruir de procedimentos para a purificação de água.

**Proponente:** Arlete Silva de Almeida

**Coautores:** Ima Celia Guimarães Vieira

**Título:** Padrões de cobertura e uso da terra na Área de Endemismo em Belém: utiliza sensoriamento remoto e geoprocessamento

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A Área de Endemismo Belém contempla uma região com extensão de 243.753,18 km<sup>2</sup>, incluindo um total de 149 municípios, dos quais 69 encontram-se no Estado do Pará e 80 no Estado do Maranhão. Fatores como o desmatamento, o avanço da pecuária, a expansão da produção de grãos e o avanço da monocultura são elementos que têm moldado a ocupação dessa região e transformado a sua paisagem nos últimos anos. O objetivo desta pesquisa é caracterizar e mapear os padrões de cobertura e uso da terra, que contará com o registro de 16 imagens orbitais do satélite Landsat 8, datado em 2017. O programa utilizado para o processamento das imagens será o ENVI 4.5 e para elaboração dos mapas, o programa ArcGis 9.3. A metodologia será com base em Almeida et al., (2014), ocorrerá a partir da classificação não supervisionada e supervisionada, pela qual serão obtidas as classes de paisagem, que resultaram em uma chave de interpretação relacionada à descrição ambiental de cada feição mapeada no ambiente. Para a realização dos trabalhos e validação dos dados, serão pré-selecionados pontos em laboratório e pontos definidos no local, objetivando conferir maior veracidade das informações do mapeamento. A meta será: um mosaico das imagens georreferenciadas; a classificação dos padrões de uso e cobertura da terra; análise ambiental sobre definição e reconhecimento de paisagem; mapeamento e quantificação das Áreas Protegidas e análise quantitativa relacionada às características ambientais da cobertura vegetal e uso da terra dos municípios inseridos na Área de Endemismo Belém.

**Proponente:** Joanne Régis da Costa

**Coautores:**



**Título:** Serviços ambientais e produção de alimentos em comunidades com baixos Índices de Desenvolvimento Humano no Amazonas

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Esta proposta tem por objetivo disseminar tecnologias sustentáveis visando à produção de serviços ambientais e de alimentos, ganhos sociais e econômicos para pequenas comunidades rurais de municípios do Amazonas com baixos IDHs. Inicialmente, será realizada uma avaliação das propriedades por meio do Sistema de Avaliação Ponderada de Avaliação de Impacto Ambiental do Novo Rural (Apoia-NovoRural). A principal tecnologia a ser disseminada é o cultivo de árvores em faixas intercaladas por culturas anuais. As árvores são plantadas em fileiras únicas ou duplas, e entre as faixas, são cultivados: milho, feijão, mandioca, trigo, hortaliças, entre outras espécies. A ideia é otimizar as áreas de produção agrícola e recuperar áreas degradadas e contribuir para o uso de instrumentos que permitam identificar e incentivar atores e práticas de manejo de recursos naturais em prol da conservação de serviços ambientais. As ações serão desenvolvidas em comunidades rurais dos municípios de Atalaia do Norte e Itamarati, que apresentam baixos IDHs e estão entre os 50 piores IDHs do país. A equipe trabalhará a Educação Ambiental (EA) como uma ferramenta para mudanças. A metodologia do projeto irá garantir parte da capacitação, pois está centrada em uma pedagogia estruturada sobre princípios participativos. Além disso, o projeto prevê a promoção do fortalecimento da representatividade e da organização social. Esta proposta integra esforços na busca de soluções para a melhoria da qualidade de vida onde há forte pressão antrópica e impactos ambientais negativos e altos índices de pobreza.

**Proponente:** Marcus Emanuel Barroncas Fernandes

**Coautores:**

**Título:** Aproveitamento de resíduos sólidos do caranguejo-uá: alternativa de renda e uso sustentável

**Cidade:** Bragança

**Estado:** PA

**Resumo:** A produção da massa (=carne) do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*) é uma das principais atividades econômicas da comunidade estuarino-costeira Vila do Treme, localizada no litoral do Estado do Pará, costa amazônica brasileira. No entanto, tal atividade vem causando preocupação devido à crescente produção e acúmulo de resíduos sólidos nesta localidade, pois tais rejeitos são lançados indiscriminadamente no ambiente. Isto inclui locais próximos aos igarapés, causando fortes odores, atraindo diversos vetores de doenças como: ratos, baratas e moscas, inviabilizando o uso da água dos igarapés. Nesse contexto, surgiu a ideia do aproveitamento dos resíduos sólidos da produção da massa do caranguejo-uçá, cujo objetivo principal é o aproveitamento dos resíduos sólidos gerados no processo de extração da carne do caranguejo-uçá para congelamento e venda. Esses resíduos, transformados em farinha orgânica de caranguejo, podem ser utilizados com sucesso para a geração de renda para os moradores locais. Essa matéria-prima pode ser utilizada na produção de ração para animais e de adubo orgânico para a agricultura familiar. O aproveitamento dos resíduos sólidos e a geração de renda alternativa são de grande relevância socioambiental, pois i) promovem o uso sustentável de um dos principais recursos do manguezal (o caranguejo-uçá), que se encontra em pleno declínio, e ii) melhoram a qualidade de vida do extrativista estuarino-costeiro da costa amazônica brasileira, além de minimizar o impacto sobre o ecossistema de manguezal.

**Proponente:** Flávia Fernanda Conceição de Lima

**Coautores:** Adriana Vilhena Pinto

**Título:** Projeto de qualificação para a implantação de condutores em atividades de turismo nas UCs do Estado do Pará

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A Secretaria de Estado de Turismo SeTur, tem buscado fomentar os serviços para o atendimento ao turista que quer conhecer as nossas belezas naturais, porém, a capacitação, visando formar profissionais para desenvolver atividades para esses fins, eram escassas no estado, o PEQTur formatou o curso de Conductor de Trilhas e Caminhadas, numa metodologia que une a teoria à prática, com disciplinas focadas em temáticas como Unidades de Conservação, Legislação Ambiental Básica, Educação como instrumento de Gestão Ambiental, Ecoturismo e Teorias e Técnicas de Turismo com carga horária de 52h. Esses projetos só são possíveis pelos parceiros que compõem a realização dos módulos, como o Batalhão de Polícia Ambiental - PM, Ideflor-Bio, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Instituto Federal do Pará- IFPa, Museu Paraense Emilio Goeldi e Corpo de Bombeiros.

**Proponente:** Yamille Bicharra da Silva

**Coautores:** Ricardo Lima Serudo

**Título:** Sistema integrado de despoluição do Igarapé do Mindú pelo método de eletrofloculação

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Com o crescimento desordenado da cidade de Manaus, viu-se a necessidade de expansão para a criação de novos bairros para comportar toda a população. Essa expansão ocorreu em áreas verdes, afetando diretamente o meio ambiente, principalmente ao desmatar a vegetação localizada nas margens de rios, assim como o soterramento de alguns igarapés, criando situações de riscos para alagamentos e deslizamentos. O igarapé do Mindú, que atravessa a cidade de Manaus, foi extremamente afetado por esse processo de crescimento, desde inundações e deslizamentos, até ser o alvo principal de descarte de lixo por moradores de regiões próximas a ele. Sendo o igarapé mais importante da cidade, pois deságua diretamente no Rio Negro, e serve como fonte de água para moradores que não possuem água sempre disponível, este cenário de poluição precisa ser modificado. A água é uma necessidade dos seres humanos, não

podendo ser tratada com descaso. O método de eletrofloculação é uma técnica inovadora indicada para tratar a poluição das águas, não possui a adição de coagulantes químicos ou micro-organismos em seu processo e sem gastos exorbitantes para sua implantação. Ao final, obtém-se uma quantidade de água tratada e lodo. Por meio desta técnica, foi comprovada sua eficiência entre 80 a 96%, com efluentes estudados anteriormente, resultando em, aproximadamente, 92% de água limpa. Este projeto tem como objetivo estudar as águas do igarapé do Mindu, obtendo os parâmetros necessários para projetar, por meio de estações de tratamento às margens do igarapé, o método de eletrofloculação de forma eficaz.

**Proponente:** Leandro César de Godoy

**Coautores:** Jôsie Schwartz Caldas, Nayara Oliveira da Cruz, Henrique Malta Dias

**Título:** Estratégias para preservação do cascudo zebra imperial (*Hypancistrus zebra*): uma espécie amazônica ameaçada de extinção

**Cidade:** Porto Alegre

**Estado:** RS

**Resumo:** A região Amazônica é reconhecida pela sua biodiversidade, sendo considerada um dos ecossistemas mais íntegros e produtivos do planeta. A riqueza da ictiofauna torna a região uma importante fonte de peixes para a aquariofilia ornamental mundial. O *Hypancistrus zebra* (Foto anexo 1), conhecido como Acari Zebra, Zebra Pleco ou Cascudo-zebra Imperial, pertence à família Loricariidae, subfamília Ancistrinae (ISBRCKER e NIJSSEN, 1991), é endêmico da bacia do Rio Xingu, estando restrito a regiões de afloramentos rochosos. Seu endemismo e habitat restrito, bem como o potencial ornamental, o tornam uma espécie ameaçada de extinção. A espécie sofre impactos severos com a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, visto que o barramento ocasionou mudanças complexas na estrutura do habitat, e conseqüentemente, na biodiversidade local. A espécie ocorre justamente no trecho com impacto direto deste empreendimento. Além disso, a pesca extrativista ornamental ilegal no

rio Xingu tem agravado ainda mais a sobrevivência da espécie. Estima-se que até 2018, mais de 80% da população tenha desaparecido da natureza. Apesar da necessidade de conservação, são escassos os estudos com a espécie, sobretudo em relação à sua reprodução. Não existe nenhuma publicação que detalhe protocolo de indução à reprodução. Não existe qualquer estudo sobre a criopreservação de gametas para formação de banco de germoplasma. Pesquisas como esta, com foco na reprodução in vitro e criopreservação de gametas podem garantir subsídios que possibilitarão a conservação deste patrimônio genético da biodiversidade Amazônica e viabilizarão planos de manejo que garantam a reintrodução da espécie no ambiente.

**Proponente:** Guilherme Brito de Almeida

**Coautores:** Jaciely Mota Oliveira

**Título:** Plantando Árvores e Colhendo Consciência Ambiental

**Cidade:** Porto Alegre do Norte

**Estado:** MT

**Resumo:** O Projeto que segue é uma inspiração das ideias de muitas cabeças, onde crianças, entre 12 e 13 anos, mostraram-se conscientemente maduras o suficiente, a ponto de entender que, enquanto a humanidade manter-se de braços cruzados diante da devastação ambiental, os maiores prejudicados seremos nós mesmos. Diante disso, o projeto a seguir surgiu com o desejo de efetivar a recuperação do córrego Água Amarela. Para que isso ocorra, buscaremos ações a fim de limpar o córrego e repovoar as margens com o plantio e replantio de espécies nativas da região no intuito de formação de um cinturão verde capaz de proteger o córrego dos assoreamentos, degradações e erosões causadas pela natureza ou pelo ser humano. Além disso, buscaremos métodos para conscientizar os pescadores e a população local, estimulando o consumo de peixe à medida que alcançarmos a recuperação do córrego Água Amarela. Só dessa forma, intui-se soltar os peixes de espécies nativas da região.

**Proponente:** Fabricio Miranda Brito

**Coautores:** Arones Brito

**Título:** Geo Flier

**Cidade:** Parintins

**Estado:** AM

**Resumo:** Com o grande aumento do desmatamento ilegal e a crescente onda de queimadas urbanas nas áreas rurais, buscamos desenvolver um aplicativo para celular que ajudasse os órgãos competentes a adquirir dados e denúncias em tempo real de atos ilegais. Presenciado pelos usuários, estas denúncias chegam em tempo real, utilizando dados de satélite e GPS para enviar as denúncias para os repetitivos órgãos públicos de preservação ambiental, porém, esta é apenas uma funcionalidade do aplicativo que contará ainda com uma biblioteca online com notícias, artigos e muitos mais sobre a Amazônia, além do GEO PUSH, que envia notificações para o celular do usuário sobre informações da área que está, caso esteja conectado à internet.

**Proponente:** Adriano Márcio dos Santos

**Coautores:** Marceliano Eduardo de Oliveira

**Título:** Centro de Pesquisa em energia solar: aplicações sustentáveis a partir dos sistemas fotovoltaicos

**Cidade:** Parintins

**Estado:** AM

**Resumo:** No Brasil, a energia solar é fonte de grande potencial e pode ser aproveitada para geração de energia elétrica através da tecnologia solar fotovoltaica. Apesar do custo ser relativo sua tecnologia, a energia solar fotovoltaica apresenta-se como uma solução competitiva economicamente em regiões isoladas e de restrições ambientais. A cidade de Parintins possui o abastecimento de energia elétrica através de uma usina termoelétrica, cujo funcionamento baseia-se no consumo de combustível derivado do petróleo e nas regiões rurais e ribeirinhas de Parintins, onde o sistema elétrico não chega, também ocorre o consumo de combustível a diesel. Esse projeto tem como

principal proposta, a criação de um Centro de Pesquisa para a realização de estudos voltados às aplicações sustentáveis a partir da energia solar. Neste sentido, será possível construir protótipos voltados ao desenvolvimento da região amazônica e fundamentados nos sistemas fotovoltaicos, ofertar cursos técnicos de curta duração, em colaboração com outras Instituições de Ensino para a capacitação de profissionais que têm interesse nessa área de atuação e realizar palestras e oficinas dedicadas aos professores, alunos e comunidade em geral, com temas relacionados à educação ambiental e à sustentabilidade da região amazônica. A existência desse espaço é de vital importância, pois, reunirá pesquisadores e profissionais nacionais e/ou internacionais da área energética para discutirem questões estratégicas voltadas ao desenvolvimento local e regional da região amazônica.

**Proponente:** Lena Andrea Lima Muniz

**Coautores:**

**Título:** Mobilização social e eficiência na coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis na cidade de Belém

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O projeto Mobilização social e eficiência na coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis na cidade de Belém é uma proposta de uma Instituição de Ensino Superior (IES) em parceria com a Cooperativa de Catadores de lixo do Bairro da Terra Firme na cidade de Belém do Pará, que hoje conta com 40 catadores. Esse projeto contempla objetivos sociais e ambientais, e pretende-se, por meio de ações de educação ambiental e dignização do trabalho dos catadores, promover maior interação entre a universidade, os moradores do Bairro da Terra Firme e a Cooperativa, além de tornar a comunidade local mais participativa na coleta seletiva a partir do ensino da prática de separação do lixo na origem (nas casas), conseqüentemente, elevar a eficiência da destinação dos resíduos recicláveis gerados, beneficiando o trabalho dos catadores. Com a separação, serão aproveitados os resíduos passíveis de utilização na criação de composto orgânico e

através do ensino da prática de compostagem restos de alimentos (cascas) e folhas de árvores dos quintais, que na maioria das vezes são erroneamente enterradas ou queimadas pelos moradores trazendo prejuízos ao meio ambiente e à saúde dos moradores, que serão transformados em adubo. Este adubo será utilizado na criação de quintais verdes pela implantação de hortas domésticas, uma vez que os quintais das casas do bairro são áreas grandes, porém, mal aproveitadas. Com a implantação de hortas domésticas, as áreas serão embelezadas com hortaliças e o espaço favorecerá o meio ambiente e reduzirá custos na compra desse tipo de alimento.

**Proponente:** Gracialda Costa Ferreira

**Coautores:** Selma Toyoko Ohashi Santos

**Título:** Programa de Conservação do jaborandi nativo da Floresta Nacional de Carajás *Pilocarpus* SP (Rutaceae)

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** *Pilocarpus microphyllus* – Jaborandi tem sido, nas últimas décadas, um dos produtos naturais, comerciais, mais importantes da flora brasileira por ser a única fonte natural da pilocarpina utilizada pela medicina no tratamento de glaucoma. Pela importância econômica, tem sido intensamente explorada nas áreas naturais e, no passado, a exploração predatória prejudicou a recomposição da espécie que, aliada às grandes transformações ambientais da área de ocorrência, resultaram na redução de suas populações nativas. Diante destes fatos, em 1992 o jaborandi foi incluído na Lista Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção, e mais recentemente, com a revisão dessa lista, foi mantido na categoria Em Perigo EN da *Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora*. Assim essa riqueza está sendo perdida em um ritmo alarmante e estudos que venham promover a conservação nas áreas de ocorrência natural são de extrema importância. Com essa preocupação, a Vale S.A. junto com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) desenvolvem o Programa de conservação do Jaborandi nativo da Floresta Nacional



de Carajás *Pilocarpus* sp (*Rutaceae*) como subsídio à conservação da espécie. Ao longo de 42 meses foram desenvolvidas atividades de diagnóstico social da comunidade que vive do extrativismo na Flona Carajás, mapeamento das populações nas áreas com registro da espécie, estudo da dinâmica de crescimento e dos eventos fenológicos, entendimento da sua ecologia e realizados estudos botânicos, biologia reprodutiva e de produção de mudas, visando avançar para futuras ações para o uso sustentável da espécie.

**Proponente:** Gláucia Cristina Manço da Costa

**Coautores:**

**Título:** Animais filtradores da Amazônia como bioindicadores da qualidade de ambientes aquáticos

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O biomonitoramento ambiental, uso de organismos vivos para o acompanhamento permanente do meio, como da água, é um dos recursos ainda pouco aplicado e praticamente na Amazônia, em especial no uso das esponjas dulcícolas. Além de serem uma tradicional fonte de substâncias bioativas, as esponjas possuem característica a filtragem de grandes quantidades de água do meio, absorvendo metais e micro-organismos, funcionando como sinalizadoras de alterações no meio ambiente. A utilização desses animais como indicadores de qualidade dos ambientes aquáticos proporciona tanto benefícios ecológicos quanto econômicos, por serem um instrumento eficiente, de baixo custo, e sensíveis a níveis altos de poluentes químicos (efluentes industriais e domésticos), complementando também, os parâmetros físico-químicos de avaliação da qualidade ambiental. Na Amazônia existem diversas espécies de esponjas dulcícolas, com diversos tamanhos, formatos e também com volumes expressivos. Os estudos da composição química das esponjas de água doce, realizados por nosso grupo de pesquisas, têm mostrado que as mesmas são ricas em sílica, e também podem apresentar quantidades variáveis de outros constituintes, como cálcio,

ferro, cobre, zinco, enxofre, alumínio, cloro, titânio, vanádio, manganês, estrôncio, zircônio, potássio e sódio, mostrando sua flexibilidade na capacidade de absorção de minerais. Assim como as esponjas marinhas que apresentam compostos bioativos, como alcaloides, macrolídeos, peptídeos, policetídeos, quinonas, esteróis e terpenóides, as esponjas dulcícolas da Amazônia também têm demonstrado a presença de substâncias bioativas. O conhecimento do seu potencial ambiental, biotecnológico, econômico e a valorização como recurso amazônico, possibilitarão uma exploração sustentável, que servirá como fonte de renda para população Amazônica.

**Proponente:** Antônio de Lima Mesquita

**Coautores:**

**Título:** Produto de um painel ecológico de média densidade (mdp), base de fibra do fruto do açaí do Pará

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O painel ecológico (Ecopainel) de partículas de média densidade (MDP), à base de fibras do açaí do Pará, resíduo agroindustrial do suco do açaí, utilizado como matéria-prima para a indústria de painéis particulados (MDP) para uso comercial e industrial na produção de particulados de média densidade e consequente uso comercial na indústria da construção civil e moveleira. Foi realizada caracterização anatômica, química, física e mecânica das fibras e do Ecopainel com o intuito de utilizá-las para o desenvolvimento de novos materiais compósitos alternativos para indústria da construção civil e movelaria. Os resultados da caracterização das fibras indicaram a grande quantidade de esclereídes e fibrotraqueídes, constituídos de numerosos apêndices presentes nas superfícies das fibras celulósicas (feixes vasculares) os quais foram responsáveis pela resistência mecânica das fibras. As fibras apresentaram 30% de lignina, 44 % a 46% de celulose e 18% a 20% de hemicelulose. As propriedades físicas apresentaram ecopainéis de partículas homogêneas classificados como de média densidade na faixa de 713 a 745 kg/m<sup>3</sup>. As propriedades mecânicas

apresentaram valores superiores em 31% no MOR, 89% no RAI e 54% no RAtop. A produção do ecopainel, a partir da extração das fibras do fruto do açaí, no âmbito da Engenharia de materiais e ciências afins, é inédito e estabelece sobretudo, para Amazônia, uma contribuição à inovação tecnológica na fabricação em escala industrial de ecopainéis de partículas de média densidade (MDP) , que possibilitará o desenvolvimento sustentável da Amazônica e o desenvolvimento nacional.

**Proponente:** Nara Luísa Reis De Andrade

**Coautores:** Joao Gilberto Ribeiro, Renata Aguiar, Jeferson A. de Lim, Gleiciane Barros, Decauida Peixoto, Ramom Araújo

**Título:** Reflexos do uso e ocupação do solo sobre a qualidade das águas de igarapés amazônicos

**Cidade:** Ji-Paraná

**Estado:** RO

**Resumo:** Para a manutenção da vida no planeta, dentre os recursos naturais, a água é o que possui maior destaque, tendo como característica os usos múltiplos. Frente a esta ampla abrangência de utilidades, a manutenção de sua qualidade e conseqüentemente quantidade é afetada, uma vez que o lançamento de poluentes cresce proporcionalmente à medida que a ocupação na bacia hidrográfica aumenta. As bacias hidrográficas da região Norte, apesar de sua grande disponibilidade hídrica, vêm apresentando problemas na gestão dos recursos hídricos, e ao tomar a bacia hidrográfica do rio Ji-Paraná como exemplo, fatores como deterioração da qualidade da água devido à crescente ocupação desordenada do município e à ausência de plano diretor eficiente já são realidades enfrentadas pela população e pelo poder público. Diante disto, identificar as inter-relações existentes entre o uso e ocupação do solo e os aspectos quali-quantitativos dos corpos hídricos na bacia hidrográfica do rio Ji-Paraná é de fundamental importância para conhecimento da problemática e desenvolvimento de instrumentos para mitigação dos impactos advindos da falta de

ordenamento territorial, podendo atuar como propulsor de políticas públicas para o gerenciamento dos recursos hídricos em nível de bacia.

**Proponente:** José Raimundo Capelo Franco

**Coautores:**

**Título:** Portfólio Geoambiental do município: a ênfase didática como insumo para o desenvolvimento humano

**Cidade:** São Luís

**Estado:** MA

**Resumo:** Esta ferramenta de educação ambiental versa sobre uma obra bibliográfica de cunho científico que incita a importância de uma radiografia dos recursos ambientais para os municípios, intencionando-se a elucidar uma proposta de política designada a mudar o olhar das pessoas para com o seu ambiente. Sua criação se deveu a dois impulsos: A inquietação incansável de saber como era e como funcionava o modelo de natureza do seu lugar (a sociobiodiversidade) e também a busca da forma mais eficaz de sistematização e consolidação das informações básicas sobre o ecúmeno imediato das pessoas, para que o lugar se tornasse objeto de discussões no ambiente escolar, acadêmico e de gestão e planejamento territorial. A obra Veias do rio Maracucarregou aborda temática com o propósito de estampar uma das principais simbologias naturais do lugar, ou seja, seu rio principal, no que foi plausível enfocar seu subtema para Portfólio Geoambiental de Viana para destacar sua principal função: agregar valor de documento de consulta pública que servisse como matriz de informação ambiental para as várias atividades que se propõem em estudar o espaço. Muitos problemas ambientais se manifestam nos desequilíbrios ecológicos e na disfunção do bem-estar das comunidades, tornando emergente a disseminação desta ferramenta, para que enfim, seja experimentado no bojo das escolas e comunidades para o alvorecer de um pensamento coletivo que cultive novos laços de solidariedade pautados na boa cidadania, na conquista de direitos e de liberdades que proporcione a harmonia social em sua interatividade com o meio ambiente.

**Proponente:** João Carlos de Souza Meirelle

**Coautores:**

**Título:** Rede de Reservas Privadas da Amazônia

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** Criar Rede para mobilizar proprietários de distintas naturezas e dimensões para a conservação e sustentabilidade. O objetivo geral é contribuir para a conservação da biodiversidade e sustentabilidade da Amazônia a partir de áreas protegidas privadas. É iniciativa inédita na Amazônia e que pode inspirar ações similares em outros biomas. Entre os objetivos específicos estão: 1. Formar a Rede de Reservas Privadas da Amazônia – organizando grupo de proprietários rurais interessados em promover a conservação nas propriedades; 2. Estabelecer Sistema de Certificação visando valorizar e qualificar diferentes iniciativas com critérios científicos; 3. Abrir Centro de Conhecimento – formando plataforma pública digital sobre a conservação das áreas privadas; 4. Organizar Rede de Assistência técnica para orientar proprietários na conservação e manejo de suas reservas legais (RL) e áreas de proteção permanente (APP), contribuindo à sustentabilidade da propriedade e acesso a recursos financeiros para a conservação; e 5. Estabelecer Canais de Comunicação – visando aumentar a visibilidade das iniciativas da Rede e da temática. Trata-se de proposta de três anos – o ano inicial de estruturação e os demais de desenvolvimento. O investimento previsto é de R\$ 1,713 milhões. A região prioritária é o Centro de Endemismo Belém, que congrega a Amazônia Maranhense e o Nordeste Paraense, pelo alto grau de antropização. A intenção é incentivar diferentes maneiras de conservação até a categorização mais completa, de Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN). Almeja-se buscar parcerias com federações de agricultura, sindicatos rurais, órgãos de gestão ambiental, pesquisa e organizações da sociedade civil.

**Proponente:** João Carlos Ferreira Júnior

**Coautores:** Flavio Wachholz

**Título:** Estudo da distribuição espaço-temporal da qualidade da água no rio Miriti - Manacapuru/AM

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Apresentar diagnóstico da qualidade da água em quatro períodos hidrológicos, com base na medição de variáveis físicas e químicas da água e a influência do uso e ocupação da terra nas margens do Rio Miriti (Manacapuru - AM) e de suas sub-bacias hidrográficas. O Sistema de Informação Geográfica será utilizado para a determinação das variáveis e elaboração do mapa de uso da terra. Desse modo será possível obter diferentes cenários ambientais da qualidade da água e a contribuição das bacias urbanas e rurais, além de contribuir com o abastecimento de água e a gestão do Poder Público.

**Proponente:** Igor Sales da Gama Campos

**Coautores:**

**Título:**

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** A floresta amazônica é uma grande riqueza que infelizmente é alvo de queimadas, desmatamento, biopirataria, além de ser rota de tráfico de drogas. Para auxiliar na prevenção desses problemas, é importante melhorar o monitoramento do território. Sua preservação é essencial, mas apesar dos recentes esforços demonstrarem resultados positivos na redução da área desmatada anualmente, ainda existe grande extração ilegal de madeira, que acarreta a destruição de não somente a flora, mas também a fauna, que dependente desse ecossistema. Uma alternativa promissora a ser investigada é a utilização de VAANTs (Veículos Aéreos Autônomos Não Tripulados) com este intuito. O projeto visa adquirir aeronaves e sensores a fim de realizar uma integração entre estes sistemas, produzindo veículos com capacidade de monitoramento remoto da Amazônia brasileira. Esses veículos serão capazes de realizar vôos de longo alcance a um custo operacional muito inferior ao de aeronaves tripuladas além de desempenhar as tarefas com maior segurança e

precisão. Será desenvolvido ainda todo o arcabouço necessário para a integração desses sistemas, colocando a Amazônia na vanguarda do desenvolvimento tecnológico na pesquisa de VAANTs.

**Proponente:** Maria Terezinha Resende Martin

**Coautores:**

**Título:** Título: Turismo de Base Comunitária: Roteiro Patrimonial de Visitação

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O projeto de desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária/Roteiro Patrimonial de Visitação para as comunidades ribeirinhas da Fazendinha e do Poção, localizadas na ilha de Cotijuba, está estruturado em quatro princípios norteadores: a capacitação comunitária para as atividades turísticas por meio de atividades educativas museológicas não formais; a estruturação da produção associada ao turismo de base comunitária; o empoderamento e gestão comunitária da atividade; e a promoção sustentável dos atrativos locais. Este projeto tem como uma das principais propostas o Roteiro Patrimonial de Visitação, cuja base metodológica é o ordenamento de pontos de visitação turística em torno do patrimônio natural/cultural e produtivo comunitário local. O roteiro pontua os patrimônios existentes nas duas comunidades, os quais compõem a paisagem local a serem visitados como forma de valorização e preservação em detrimento ao desenvolvimento sustentável dessas comunidades.

**Proponente:** Mariza Dobbin

**Coautores:**

**Título:** A corrente verde do bem formando protetores do meio ambiente

**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** RJ

**Resumo:** Este Projeto, essencialíssimo, trata do maior desafio amazônico que deve ser, o quanto antes, superado: a banalização, que gera descaso em relação ao meio ambiente. Os especialistas, por sua vez, afirmam que a Amazônia precisa de projetos estruturantes, mas não podemos estruturar o que quer que seja, muito menos esse gigantesco espaço -, sem que, antes, nos estruturamos interiormente. Para isso, precisamos acreditar que o verdadeiro comportamento ético não reside em enunciados gerais e abstratos, do tipo proteja a natureza, mas, sim, na profunda valorização do papel essencial do meio ambiente e de cada um junto a ele. Isso exige sair do estado de ignorância ou desconhecimento para respeitar e preservar nosso espaço ambiental, vivenciando com ele, troca mútua e respeitosa. Eis que surge, então, outro desafio: conquistar consciência, essa estrutura indestrutível, que permeia emoção e razão e dá um sentido moral a cada vida e à vida coletiva, nos fazendo aprofundar no propósito da existência humana. Afinal, temos de passar pela transição cultural e social como forma de nos reeducar, de nos aperfeiçoar, de reaprender, enfim, a nossa existência na Terra, descobrindo qual é o nosso verdadeiro papel frente à sociedade e ao meio ambiente. Eis como podem ser justificadas a natureza ambiental da presente proposta e a extrema necessidade de conscientizar urgentemente, de modo inovador, nossas crianças sobre a essencialidade de atuar como protetores ou defensores da Natureza. Somente assim os projetos de sustentabilidade existentes podem colaborar, de fato, para a salvação da Amazônia.

**Proponente:** Cristiane Costa Carneiro

**Coautores:** Juarez Carlos Brito Pezzuti

**Título:** O futuro das tartarugas do rio Xingu

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O Tabuleiro do Embaubal constitui uma das maiores áreas de desova da bacia amazônica, estimando uma produção de aproximadamente nove milhões de filhotes manejados desde 1979. Grande parte das tartarugas que nidificam nas praias do tabuleiro migram da foz e do baixo Amazonas. Hoje esse santuário



vem sendo fortemente ameaçado pela Usina Hidrelétrica de Belo Monte e as mudanças climáticas. Diante deste cenário, esta proposta visa monitorar os impactos provenientes destas alterações e propor medidas de conservação para a espécie, trabalhando em parceria com as comunidades locais, os órgãos gestores e as colônias de pescadores. Além disto, esse projeto visa ajudar na implementação das Unidades de Conservação da região.

**Proponente:** David Domingos

**Coautores:** Márcio de Andrade Batista

**Título:** Utilização das Cascas de Baru, oriundas do Bioma Cerrado, visando à fabricação de ecopisos para a Construção Civil

**Cidade:** João Pessoa

**Estado:** PB

**Resumo:** O Cerrado Brasileiro é reconhecido como a savana mais rica do mundo em biodiversidade, com a presença de diversos ecossistemas e riquíssima flora com mais de 10.000 espécies de plantas, sendo que 4.400 são endêmicas desse Bioma. No entanto, calcula-se que apenas 20% de sua área original permaneçam preservadas devido a queimadas, cultivo de soja e criação de gado. Entre as espécies conhecidas e catalogadas desse vasto Bioma Cerrado está o denominado Baru (*Dipteryx alata* Vog), árvore frutífera de grande porte e produz a Castanha de Baru, formado por uma castanha comestível em seu interior e uma casca externa rígida com significativas propriedades mecânicas, mas sem aplicações comerciais até o momento. Destaca-se ainda que essa casca rígida é totalmente descartada diretamente no meio ambiente, gerando assim um passivo ambiental significativo. O presente trabalho propõe criar uma alternativa sustentável para o uso desse passivo ambiental, transformando as cascas de Baru em placas de revestimentos ecológicos, baratos e sustentáveis a serem utilizados na construção civil. Os Ensaios Mecânicos, ticos (Microscopia tica), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Ensaios de Flexão, Absorção de Energia e Simulações via *SolidWork* e *Inovatec-System 2.0*, indicaram não só resultados técnicos promissores, como também

a redução do impacto ambiental para a aplicação proposta, quando comparado a outros materiais tradicionais.



## CATEGORIA PROJETOS DE NATUREZA ECONÔMICO-TECNOLÓGICA

---

**Proponente:** Diego Oliveira Brandão

**Coautores:** Lívia Naman, Ana Matos, Alexandre Martins

**Título:** Flora UP - A Plataforma Digital da Sociobiodiversidade

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Uma dificuldade das iniciativas socioambientais é a escala de inclusão. Normalmente os custos de execução de um projeto crescem com sua abrangência territorial e número de beneficiados. Por isso que um dos grandes desafios é pensar e projetar inovações com capacidade de atender milhares de pessoas a partir de um investimento pequeno. A criação de um website que apresenta as espécies agroextrativistas de forma colaborativa e integrada ao API Google Maps permitirá que milhões de pessoas possam conhecer e se comunicar com os fornecedores de produtos agroextrativistas da Amazônia. Sendo assim, FloraUP se apresenta como uma alternativa de base tecnológica, digital e escalável para o problema que é a falta de informações organizadas sobre as espécies agroextrativistas e os respectivos fornecedores, geralmente associações e cooperativas de base, povos e comunidades tradicionais. FloraUP une a beleza do pensamento humano de desenvolvimento colaborativo com a eficiência das tecnologias da informação e da comunicação e contribuirá para conservar a floresta em pé, beneficiará a economia regional, iniciando-se pela Amazônia, contribuirá na estruturação de cadeias produtivas existentes, motivará novas cadeias, com podendo ser uma ferramenta protagonista do aproveitamento comercial e uso sustentável da biodiversidade da Amazônia e de outros biomas do mundo.

**Proponente:** Evens Taian Alves Martins

**Coautores:**

**Título:** Noqueue System

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O Sistema Noqueue surgiu da oportunidade identificada no problema de espera em filas. O Noqueue visa eliminar as longas esperas e superlotação em locais de atendimento ao público por meio da forma mais utilizada atualmente, via aplicativo móvel de Smartphones, garantindo mais conforto e liberdade àqueles que o usam. O modelo de negócios é dirigido pela demanda e não pela oferta. Atuaremos no setor B2B (Business to Business). Os clientes do Noqueue são classificados em: Empresa/Cliente, que compram o software de Gestão de Filas e pagam mensalidades pelo serviço de sincronia no Aplicativo Móvel; e Usuários Comuns, aqueles que por meio do Aplicativo Móvel retiram suas senhas de atendimento, esperam sua vez, e são atendidos na Empresa-Cliente. O Sistema encontra-se ainda em fase de desenvolvimento.

**Proponente:** Monique Inês Segeren

**Coautores:** Alfredo Lopes, Lauro Barata

**Título:** Propagação *in vitro* e métodos alternativos de produção de mudas com valor econômico para Região Norte

**Cidade:** Holambra

**Estado:** SP

**Resumo:** A ipecacuanha, espécie que tem como centro de origem o Brasil, é mundialmente reconhecida como planta medicinal por conter em suas raízes alguns alcalóides com elevados valores medicinais, em especial a emetina, que são utilizados como princípio ativo em medicamentos, despertando assim um grande interesse farmacológico e econômico. A espécie encontra-se ameaçada de extinção, pois tem sido obtida diretamente do extrativismo desordenado, ainda não domesticada e cada vez mais rara em seu *habitat* natural. Poucos estudos foram realizados com esta rubiácea, a maioria diz respeito ao teor de emetina. Neste cenário, a cultura de tecidos é uma técnica importante e muito utilizada em programas de

melhoramento, considerada como uma ferramenta eficaz para clonar plantas em escala comercial e promissora para a preservação de genótipos vegetais. Cientes das necessidades e problemas relacionadas ao uso da espécie, este projeto tem como objetivo principal otimizar a propagação *in vitro* para produção de mudas de ipeca, a partir de protocolos existentes, como também estabelecer novos protocolos com a técnica de embriogênese somática *in vitro* para novas matrizes de ipecacuanha que serão selecionadas para maior proporção de emetina, utilizando como ferramenta marcadores moleculares microssatélites, que também serão desenvolvidos neste trabalho para esta espécie, garantindo a produção em larga escala e num curto espaço de tempo de plantas de ipeca com um maior teor de emetina, lançando matrizes da espécie no mercado atendendo uma demanda crescente, e ainda, colaborando com a conservação da espécie.

**Proponente:** Mirza Carla Normando Pereira

**Coautores:** José Clério Pereira, Rosângela Guimarães, José Pinheiro, Luadir Gasparotto, Lindomar Silva, Murilo Arruda, Regina Quisen

**Título:** Banana Pelipita: alternativa para agricultores familiares do Estado do Amazonas

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Introduzir a cultivação de banana Pelipita na cadeia produtiva de *chips*, proporcionando nova alternativa de cultivo e melhoria de renda para a agricultura familiar e matéria prima para as agroindústrias do estado do Amazonas, realizando um estudo de mercado sobre a cadeia produtiva da banana *chips* em Manaus, implantando áreas de cultivo em áreas de agricultores familiares para produzir frutos e avaliar o uso dessa cultivar na produção agroindustrial de *chips* por meio do rendimento frutos/*chips* e tempo de prateleira da banana processada (vida de prateleira), realizar testes de degustação sensorial comparativo entre o plátano Pacovan e Pelipita junto ao público consumidor, realizar avaliação econômica financeira do sistema de produção da cultivar Pelipita e realizar também avaliação econômica

financeira da produção agroindustrial de *chips* com o plátano Pacovan e com a cultivar Pelipita. Com essas informações, espera-se apresentar uma nova alternativa para o mercado local de banana *chips*, utilizando a cultivação Pelipita que apresenta produtividade superior a Pacovan, além de ter resistência à principal doença da bananeira no estado do Amazonas a Sigatoka negra não necessitando de controle químico para o controle como a Pacovan.

**Proponente:** Fransérgio Martins Carvalho

**Coautores:** Alex Giovani, Paulo Normando, Carlos Eduardo, Armando Almeida Fransérgio Carvalho

**Título:** Dispositivo inteligente para monitoramento e controle do consumo de energia elétrica

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O projeto propõe fornecer ao usuário uma tecnologia não invasiva que, ligada no quadro de força de uma residência ou empresa, gere dados diários, semanais e mensais sobre seu consumo de energia elétrica em Wh e reais. Esses dados podem ser visualizados localmente ou por meio de um dispositivo móvel. O dispositivo eletrônico coleta dados referentes ao consumo de energia elétrica de uma residência de forma simples e segura. Os dados são comparados constantemente a limites previamente calculados e depois armazenados em um banco de dados. Toda vez que o consumo diário se aproxima do limite, o usuário é alertado de várias formas e poderá decidir quantos e quais dispositivos serão desligados a fim de diminuir este consumo. Em um local da residência, através de sinal sonoro e luminoso, o usuário será alertado quando seu consumo diário estiver próximo ao limite preestabelecido ou ao entrar no horário de pico. Através de comunicação *wireless*, o sinal de alerta será enviado a dispositivos portáteis ou remotos, como *tablets*, *smartphones*, computadores etc. Além de alertas, o usuário pode obter informações estatísticas e gráficos de consumo acessando nosso banco de dados.

**Proponente:** Ozely de Souza Oliveira

**Coautores:**

**Título:** Piraguaraná: sistema de plantio e cultivo integrado sustentável do guaraná com a piscicultura

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O projeto tem o objetivo desenvolver tecnologia para aumentar a produção de guaraná nos municípios em torno de Manaus como Presidente Figueiredo, Iranduba, Autazes, Manacapuru e Itacoatiara com o projeto Piraguaraná, que é um sistema integrado sustentável do consórcio do pirarucu Arapaima Gigas com o guaraná Paullinia cupana, ou seja, a criação de pirarucu em conjunto ao plantio de guaraná (Anexo I) com sistema de irrigação. O tanque será feito de tábuas encaixadas e fundo impermeável, sendo instalado equipamentos inovadores como filtro (Anexo VI), aerador e equipamento para manejos. Parte do sistema envolvido é o reaproveitamento da água, em que os dejetos excretados na água como amônia e nitrito, proveniente da criação de peixes altamente tóxica, é tratada por um filtro com parte mecânica e outra biológica, transformando esses rejeitos em nitrito e depois nitrato que é uma substância altamente absorvida pelas plantas e essa mesma água é reaproveitada na irrigação da lavoura como adubo orgânico. O sistema proposto consiste da irrigação das plantas através da criação de peixe e plantio de guaraná, ou seja, tanque escavado circular côncavo ou afunilado sustentável com sistema de equipamentos manual ou automatizado que faz processos com manejos de arrasto horizontal que diminuirá a mão de obra humana no manejo. O tanque escavado circular côncavo ou afunilado também possui equipamentos como aerador (Anexo V).

**Proponente:** Luadir Gasparotto

**Coautores:** José Clério Rezende Pereira, Ricardo Pessoa Rebello



**Título:** Deposição de fungicidas na axila da segunda folha da bananeira: tecnologia para o controle da sigatoka-negra

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Para viabilizar a produção de plátanos (bananas consumidas após a cocção) suscetíveis à sigatoka-negra, desenvolveu-se uma técnica, que apresenta: a) maior eficiência no controle da doença; b) redução do número de aplicações para três, por ciclo produtivo; c) fácil acesso aos pequenos produtores; d) menor contaminação ambiental; e) não há necessidade de veículo (óleo, água); f) reduz os riscos de intoxicações dos operários. Consiste na deposição do fungicida na axila da segunda folha da bananeira com o auxílio de uma seringa adaptada. Está sendo adotada por produtores do AC, AM, PA, MT, MG e GO. Em Acrelândia e Domingos Plácido, Acre, a adoção da tecnologia propiciou grandes impactos. Antes não havia casas comerciais de produtos agropecuários, atualmente existem seis. Os produtores exportam, semanalmente, 22 mil cachos do plátano DAngola para Manaus. No Amazonas, a avaliação dos impactos econômicos, sociais e econômicos da nova tecnologia, mostrou que os produtores investem R\$ 800,49 ha-1 (custo da mão de obra e do fungicida) e ampliam a renda para R\$ 8.000,00 ha-1. Em algumas propriedades, há contratação de mão de obra para a colheita e aplicação do fungicida. Houve aumento na segurança alimentar, uma vez que aumenta a disponibilidade de banana e melhora a renda, permitindo o acesso a outros alimentos. Os produtores passaram a serem vistos como referência, pois são visitados por outros agricultores e extensionistas. A tecnologia demonstrou potencial para garantir o aumento da produção e da produtividade dos plátanos em regiões de alta ocorrência da doença.

**Proponente:** Affonso Celso Gonçalves Júnior

**Coautores:**

**Título:** Fortalecimento da cadeia produtiva do Tucumã utilizando o caroço como bioabsorvente para descontaminação de águas

**Cidade:** Marechal Cândido Rondon

**Estado:** PR

**Resumo:** Esta proposta visa incentivar a cadeia produtiva do fruto do Tucumã com o objetivo de fortalecer a economia regional. Este projeto tem como objetivo principal aproveitar comercialmente o uso sustentável da biodiversidade da Amazônia, promovendo a conservação da floresta e descontaminação dos recursos hídricos, utilizando resíduos da cultura do Tucumã até o momento descartados. Certamente este projeto terá efeitos econômicos, sociais e ambientais, na qualidade, produtividade e inovação da diversidade de produtos e serviços gerados e consumidos na Amazônia. A Amazônia apresenta inúmeras espécies nativas de plantas frutíferas que apresentam potencial econômico, tecnológico e nutricional e neste contexto, encontra-se a cultura do Tucumã. A viabilização técnica e econômica da utilização do caroço do Tucumã, para obtenção de materiais biossorbentes visando à fabricação de filtros para remediação de águas contaminadas por metais e agrotóxicos, exigiu o desenvolvimento e a otimização de técnicas de processamento, além de apresentar uma solução para o problema de descarte dos resíduos dos caroços após a extração do óleo. Diante do exposto e considerando que o caroço de Tucumã pode ser uma excelente alternativa na produção de óleo para fabricação de biodiesel, este projeto visa à utilização do resíduo dos caroços deste fruto amazônico após a extração do óleo, tornando esta cadeia produtiva totalmente sustentável com a utilização dos resíduos na preparação de um material com alta capacidade de adsorção e desta forma obter alta eficiência na redução das concentrações de metais e agrotóxicos visando à descontaminação de corpos hídricos contaminados.

**Proponente:** Jony Koji Dairiki

**Coautores:** Francisco Célio Maia Chaves, Thyssia Bomfim Araújo Dairiki

**Título:** Torta de extração do óleo de sacha inchi na nutrição do tambaqui – agregação de qualidade e valor ao pescado

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** A preferência dos consumidores por alimentos saudáveis é assunto corrente nos dias atuais e, dessa forma, a busca por tecnologias promovendo incremento da qualidade nutricional com o intuito de agregar valor qualitativo e econômico aos produtos da agropecuária são imprescindíveis para o atendimento desta demanda. A presente proposta visa conciliar a utilização de um subproduto (torta de extração do óleo = TSI) da Sacha inchi (*Plukenetia volubilis*), uma planta cultivada na Amazônia peruana com potencial de produção no país, cujas sementes apresentam características interessantes como um adequado nível proteico (24 a 29 %) e principalmente ácidos graxos polinsaturados, sendo predominantemente o ácido linolênico (ômega 3) na nutrição do tambaqui (*Colossoma macropomum*), principal espécie de peixe nativa criada em âmbito nacional. O tambaqui é um caracádeo onívoro que aproveita de forma eficiente alimentos de origem vegetal. No Estado do Amazonas a obtenção de rações e ingredientes para a alimentação da espécie são oriundos de outros estados e, devido ao frete, há o aumento dos custos de produção e enfraquecimento da competitividade do peixe estadual. A utilização de um subproduto como a TSI, além de ser uma prática sustentável, poderá agregar valor nutricional e econômico ao pescado. Através de um ensaio de desempenho zootécnico e análise da composição corporal (carcaças e filés) será avaliada a incorporação dos principais ácidos graxos polinsaturados (ômega 3) na nutrição e alimentação da espécie. Com o esperado enriquecimento nutricional visa se obter um pescado com melhor qualidade, competitivo e saudável, para o atendimento dos anseios da população.

**Proponente:** Jadir de Souza Rocha

**Coautores:** Vania Maria Oliveira da Camara; Cynthia Lins Falcone Pontes; Tereza Maria Farias Bessa; Katia Bastos Loureiro Ramos.

**Título:** Confecção de próteses ortopédicas com fibras vegetais de espécies nativas da Amazônia.

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Este projeto apresenta uma proposta inovadora ao propor a utilização de fibras vegetais na fabricação de próteses ortopédicas. Na produção de próteses é empregado vários tipos de materiais como a madeira, borracha, aço, alumínio e, mais recentemente, os termoplásticos sintéticos, o titânio e a fibra de carbono. Esses dois últimos são considerados os melhores, devido às suas várias características e propriedades, porém são totalmente importados e de custos elevados, o que torna-os inacessíveis a uma ampla camada de brasileiros com deficiência motora. A equipe deste projeto, após desenvolver várias tecnologias com matérias-primas de origem vegetal, se prepara para enfrentar um novo desafio, apresentar uma solução tecnológica literalmente verde e de excelente qualidade. A pesquisa será desenvolvida com matérias-primas de origem vegetal para fabricação de próteses do modelo tipo transtibial (para amputação na área da panturrilha em que a tíbia e a fíbula são cortadas). A composição do referido modelo será feita com duas espécies de plantas nativas da Amazônia, a curauá (*Ananas erectifolius* L.B.Sm) e abacaxi (*Ananas comosus* (L.) Merrill), ambas com excelentes propriedades físicas, químicas e mecânicas, fundamentais para a geração de superplásticos naturais, mais leves e resistentes que os polímeros convencionais, utilizados industrialmente e com resistência similar às fibras de carbono, de vidro e de titânio.

**Proponente:** Vera Lúcia Lourenço Gurgel

**Coautores:**

**Título:** Mulheres do Céu do Mapiá: beneficiando essências florestais para o mundo

**Cidade:** Rio Branco

**Estado:** AC

**Resumo:** O objetivo desse projeto é expandir o fabrico de sabonetes artesanais aproveitando os óleos e essências da floresta, promovendo a sustentabilidade econômica e ambiental. Gerar emprego e renda para o grupo de 20 mulheres integrantes da cooperativa

Cooperar, fortalecendo a economia local e regional e incluir e reforçar a participação e a inclusão das mulheres (e jovens) na organização social e econômica local, além de incentivar ao longo e médio prazo do processo de produção, a comercialização, pesquisa e parceria público-privada. Ao longo do desenvolvimento do projeto, mais emprego e renda. Executar ações que mantenham a sustentabilidade do projeto garantindo soluções de continuidade. A metodologia será a capacitação para aprimoramento da qualidade dos produtos, estudos para aperfeiçoamento do processo de produção e qualidade medicinais, e a instalação de uma infraestrutura (fábrica) para a execução e organização da produção.

**Proponente:** Cândido Justino de Melo Neto

**Coautores:**

**Título:** Desenvolvimento de Estrutura Adiabática –  
Termo Acumulativo

**Cidade:** São Luís

**Estado:** MA

**Resumo:** O projeto proporciona atender à demanda de redução de consumo de energia em comparação aos refrigeradores usuais, compreendido através do termo acumulação, que é a capacidade de reter a energia térmica em forma de calor latente à baixa temperatura, e com isso, resultando na diminuição do consumo. Isso se dará através do conjunto: motor compressor, caixa adiabática e evaporador interno quando estes estiverem em pleno funcionamento. A vantagem em relação aos refrigeradores usuais é devido à maior eficiência, pois a termo acumulação com o líquido criogênico diminui a temperatura, chegando até 35 °C ou mais. Assim, quando há interrupção no fornecimento de energia, poderá ser usada a energia termo acumulada (em forma de calor latente) por um período de trabalho mais longo, não causando, portanto, alterações na condição de conservação de alimentos ou materiais de laboratório (vacinas) que estejam armazenados em seu interior, resultando dessa forma que estes permaneçam preservados até que haja o retorno da rede elétrica

convencional. O referido projeto será desenvolvido com equipamentos comuns ao mercado e de baixo custo.

**Proponente:** Júlio César dos Reis

**Coautores:** Coautores: Mariana Y. T. Kamoi, Miqueias Michetti, Daniel Latorraca, Rafael F. F. Chen, Michael Adrien Gimenez

**Título:** Potencial econômico de sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta no Estado do Mato Grosso

**Cidade:** Sinop

**Estado:** MT

**Resumo:** O objetivo do Projeto Urte é criar e implantar uma metodologia padrão de levantamento e análise de dados econômicos em Unidades de Referência Tecnológica e Econômica no Estado de Mato Grosso que utiliza sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta. Para tanto, são acompanhadas propriedades selecionadas, localizadas em diferentes regiões do estado para levantamento de informações. A abordagem metodológica utilizada baseia-se nas técnicas de análise de viabilidade econômico-financeira de projetos. Embora essa perspectiva não seja nova, a proposta do projeto é totalmente inovadora ao aplicar essa perspectiva de análise em sistemas agrossilvipastoris. Os resultados observados evidenciam a potencialidade econômica dos sistemas de integração, mesmo em momentos de conjuntura macroeconômica adversa. A perspectiva é que esse projeto possa auxiliar os produtores, no processo de tomada de decisão, como também agências de fomento, fornecendo um instrumento que permita avaliar o potencial econômico do projeto e, ainda, o governo brasileiro, dado que os compromissos internacionais assumidos de ampliação de áreas de sistemas de integração no Brasil.

**Proponente:** Mário Jonas Thaumaturgo de Souza

**Coautores:** Rejane Silva de Oliveira

**Título:** A evolução no processo da fabricação de vassoura. Vassouras em apenas 1 minuto

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Este projeto tratasse da Evolução do Processo na Fabricação de Vassoura ,onde fabricamos 1 vassoura em apenas 1 minuto, utilizando apenas 1 Cepo Plástico com 5 Presilhas, e por não possuir poluentes ao meio ambiente, dispensa o uso de componentes como prego, arame, grampo, cunha, cepo de madeira ou breu em sua fabricação, pois tanto o cepo de plástico quanto as presilhas são produzidos com material reciclado: o Cepo de plástico, de polipropileno ou polietileno de alta densidade reciclado e as presilhas, fabricadas em plásticos pet , abs reciclados etc. As presilhas, encaixam no cepo de plástico, junto com os pelos da vassoura que são feitos de PET e são produzidos a partir da garrafa PET (usadas como fonte de matérias-primas). As mesmas são adquiridas através de cooperativas e catadores de rua, pois são os nossos principais fornecedores para este modelo de fabricação. As presilhas encaixam no cepo de plástico junto com os pelos de PET em um dispositivo mecânico para realizar a operação. Ressaltamos que os dispositivos de montagem da vassoura são mecânicos e manuais, podendo ser utilizado em qualquer lugar, sem a necessidade do uso de energia elétrica. Ainda neste mesmo sistema de encaixe do cepo de plástico e presilha, pode ser utilizada também na fabricação de outros modelos como vassouras de Piaçava, Cipó ou Nylon.

**Proponente:** Antônio Bento Neto

**Coautores:**

**Título:** Desenvolvimento de forno industrial para produção de manta asfáltica pré-fabricada - *pavepatch*

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O projeto contempla o desenvolvimento de forno específico para produção da manta asfáltica para reparo de pavimentos,

incluindo as fases de projeto, fabricação de protótipo e sua colocação em escala industrial. Desenvolvimento dos bicos atomizadores para os queimadores, de modo a utilizar óleo combustível BPF e óleo de cozinha, dando destinação ambientalmente correta para este tipo de resíduo. O projeto piloto encontra-se em fase final de testes, com previsão de entrada em operação em outubro/2016. No projeto, contempla-se a possibilidade de disseminação deste forno para outras regiões do país ou mesmo do exterior, proporcionando uma forma inovadora, rápida, eficiente e sustentável de efetuar reparos em pavimentos asfálticos.

**Proponente:** Emerson Silva Lima

**Coautores:** Rosilene Ferreira da Silva, Valdir Florêncio da Veiga-Júnior

**Título:** Desenvolvimento de um biofármaco a partir de uma substância obtida do breu branco

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O genero Protium é muito comum e endêmico na Amazônia de onde pode ser extraído de forma natural uma resina conhecida como breu. Do breu, pode ser obtida uma substância chamada amirona, a qual possui atividade antiinflamatória. O presente projeto pretende explorar uso da amirona como hipoglicemiante, hipolipemiante e antiobesidade. Resultados preliminares já demonstraram o potencial dessa substância em modelos de síndrome metabólica e obesidade. A mistura alfa e beta amirona diminuiu os níveis de glicose e triglicerídeos, e o ganho de peso em camundongos obesos submetidos à dieta hipercalórica e hiperglicídica. A substância também inibiu enzimas digestivas como amilase e lipase. Etapas posteriores como estudos de toxicidade crônica e estudos de formulação são importantes para avançar as fases clínicas. Com os resultados preliminares, uma patente já foi depositada no INPI, e pelo menos duas empresas multinacionais da área de fármacos já demonstraram interesse em serem parceiros para a continuação do projeto. O projeto é parte do projeto de doutora da discente Rosilene



Ferreira do PPGBioNorte e possui financiamento de agências de fomento como CNPq e Fapeam. Pela primeira vez, pode-se ter um fitofármaco no mercado a partir de uma matéria-prima obtida de um produto natural amazônico com alto valor agregado.

**Proponente:** Daiane Tretto

**Coautores:** Amrico Alves de Lyra Junior, Jos Victor Dornelles Mattioni

**Título:** Empreendedorismo Feminino Sustentável

**Cidade:** Boa Vista

**Estado:** RR

**Resumo:** Este projeto tem o intuito de contribuir para estruturação e desenvolvimento do grupo de mulheres assentadas no Projeto de Assentamento Nova Amazônia, localizado em Roraima. Estas mulheres vêm desenvolvendo alternativas de subsistência com base no artesanato com material coletado. Entretanto, este grupo de mulheres tem trabalhado de forma rudimentar e administrativamente desorganizada, o que causa perda de rentabilidade e mau aproveitamento dos recursos naturais utilizados na fabricação artesanal. A premissa deste projeto não é alterar a maneira artesanal de produzir, mas viabilizar estruturação e conhecimento para as assentadas/artesãs. A proposta é contribuir para organização formal, ou seja, auxiliá-las na formação da associação de artesãs do assentamento, posteriormente contribuir com cursos e oficinas que possibilitem a aquisição de conhecimento administrativo e noções de mercado, como precificação, pontos de venda, comércio turístico. Estes cursos e oficinas possuirão uma metodologia voltada para realidade das artesãs. O material didático será desenvolvido em forma de protótipo, que terá pontos relevantes sobre o tema a ser desenvolvido. A construção do material final (apostila, manual, catálogo), será feito em conjunto com as mulheres. A intenção é que elas contribuam com seu conhecimento, experiência e linguagem o material, para que ser utilizado como referência de instrução e boas práticas na associação. Por fim, como última ação, o projeto realiza

o desenvolvimento de uma página na internet para as artesãs, com apresentação e vendas via *online* para todo país.

**Proponente:** Rosana Tomazi

**Coautores:** Gilberto Ken Iti Yokomizo, Sheylla Susan Almeida

**Título:** Cultivo e exploração consciente da mangaba (*Hancornia speciosa*)

**Cidade:** Macapá

**Estado:** AP

**Resumo:** A presente proposta objetiva a construção de casa de vegetação para plantio de sementes, criando mudas de mangabeiras nativas do Amapá e que serão futuramente distribuídas para a comunidade. A casa de vegetação seria construída uma escola agrícola do município de Porto Grande-AP, junto ao Ifap/AP, com o intuito de divulgar ações de ensino, pesquisa e extensão (Empreendedorismo). Os estudantes e docentes dos cursos de Técnicas Agrícolas poderão realizar a manutenção, distribuição e acompanhamento deste trabalho, apoiando a logística de manutenção da casa de vegetação, bem como participar da orientação sobre criação de cooperativa de distribuição da polpa de mangaba, oportunizando fonte de renda e empregos para famílias de baixa renda.

**Proponente:** Amilcar Nogueira Pires Júnior

**Coautores:** Bruno Sampaio SantAnna

**Título:** Cultivo do Gastrópode *Pomacea amazônica*, de potencial alimentar e Transferência de Tecnologia para a Comunidade

**Cidade:** Itacoatiara

**Estado:** AM

**Resumo:** A região amazônica possui grande diversidade biológica e boa parte ainda inexplorada, muitos dos recursos naturais existentes possuem potencial de produção desconhecido. A busca por

novas fontes de alimento para seres humanos vem crescendo cada vez mais, isso faz com que aumente a necessidade de se ter estudos voltados a esses recursos. A proposta baseia-se em buscar tecnologia inovadora para utilização de um recurso natural inexplorado que apresenta possível potencial para alimentação humana. A carência de estudos voltados para o cultivo de gastrópodes de água doce ainda se faz presente nos dias atuais, especificamente para *Pomacea amazonica* (REEVE, 1856) não encontram-se trabalhos de cultivo. No Brasil, o gênero *Pomacea* é consumido em algumas regiões como Norte, Nordeste e Centro-Oeste pelas populações ribeirinhas, contudo o desenvolvimento de técnicas para o cultivo pode potencializar esse consumo que se faz apenas pelo extrativismo. O projeto irá desenvolver pacote tecnológico visando melhor conhecimento e desenvolvimento da espécie criada em cativeiro, podendo servir de modelo para outros cultivos de diferentes espécies, e futuramente transferir esses conhecimentos através de oficinas para as comunidades ribeirinhas a fim de tentar incentivar a produção em escala comercial na região amazônica.

**Proponente:** Caio Pinho Fernandes

**Coautores:** Anna Eliza Maciel de Faria Mota Oliveira

**Título:** Nanoemulsões – a base de produtos naturais nativos e o incentivo ao uso sustentável e desenvolvimento da indústria no Amapá

**Cidade:** Macapá

**Estado:** AP

**Resumo:** Os sistemas nanoemulsionados contendo substâncias de origem natural, principalmente oriundos de vegetais, têm chamado atenção nos últimos anos como potencialmente úteis em práticas integradas de controle de vetores de doenças tropicais negligenciadas e emergentes, como a dengue, febre chikungunya e zika. Algumas de suas principais vantagens estão relacionadas ao fato de serem biodegradáveis e menos agressivos ao meio ambiente, além de serem mais estáveis, extremamente ativas e permitirem a disponibilização em água de substâncias fracamente solúveis, como as presentes em óleos vegetais de grande interesse comercial.

Diversos produtos obtidos através do uso sustentável são oleosos, como o óleo-resina de copaíba. A mudança no perfil dos consumidores tem levado a uma busca por produtos verdes e amigáveis ao meio ambiente. Além disso, a necessidade de estratégias complementares para combate aos vetores de doenças tropicais no ambiente doméstico indica o potencial das nanoemulsões contendo agentes naturais para a indústria de larvicidas. Uma grande preocupação na utilização de recursos de origem natural para produção em larga escala é a questão ambiental. Portanto, produtos que sejam gerados através de uma estratégia sustentável devem ser encorajados. O presente projeto foca na utilização do óleo-resina de copaíba, que pode ser coletado sem a necessidade de derrubada das árvores e de maneira contínua e renovável. Além disso, utilizará técnicas de baixo aporte de energia, utilizando-se homogenizadores convencionais que permitirão a obtenção de produtos nanoemulsionados que estão na vanguarda da inovação e que poderão ser preparados dentro de uma estratégia de implementação de indústria no Estado do Amapá.

**Proponente:** Maamar El Robrini

**Coautores:**

**Título:** Potencial de Energia por Correntes de maré no Canal Sul do Rio Amazonas em municípios isolados (Afuá e Chaves – Pará)

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A foz do rio Amazonas é apontada como uma das poucas regiões com potencial de energia por maré no mundo devido à ocorrência de altura (5m) e fortes correntes das macro-marés (2.19metros/seg.). Este projeto objetiva realizar no Canal Sul do Rio Amazonas estudos (batimetria, oceanografia, hidrodinâmica, biologia e socioeconômica), avaliar o potencial energético e identificar tecnologia adequada com boas perspectivas para aproveitamento de energia (eletricidade) por correntes de maré. Este projeto visa criar Know-how e expertise nos assuntos de energias renováveis estuarinas (correntes de maré) em regiões de macro-marés no Pará e na Amazônia e técnicas

de mapeamento sítios com maior potencial de energia por correntes de maré.

**Proponente:** Carlos Augusto Xavier do Nascimento

**Coautores:** Karl Benchimol Xavier do Nascimento

**Título:** Produção de carvão vegetal com resíduo de emissões atmosféricas (sem fumaça)

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** Este projeto visa produzir carvão fazendo o aproveitamento da fumaça, com isso equacionando dois problemas: redução da emissão de gases a atmosfera e fazendo o uso econômico dos destilados. A ideia é fazer o aquecimento da biomassa ou lenha em ambiente quase inerte até 500°C, obtendo 100% a mais de carvão em relação ao processo convencional e recuperando todos os gases e vapores, onde os vapores são condensados formando líquido pirolenhoso, que são tratados e separados formando alcatrão, acetona e adubo orgânico, trazendo o gás separado ao processo para ajudar no aquecimento. Esse projeto gera emprego, reduz emissões atmosféricas que contribuem para o efeito estufa, além de diminuir o desmatamento da região amazônica.

**Proponente:** Carlos Victor Lamaro Pereira

**Coautores:** Valdir Veiga, Klenicy Yamaguchi, Eyde Cristianne Saraiva, Emerson Lima, Cláudia Silva, Murilo Fazolin, Bárbara Costa

**Título:** Economia Circular para a Amazônia: química verde para a obtenção de bioprodutos a partir de derivados da agroindústria

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Nos últimos anos a indústria de alimentos tem passado por mudanças, tanto na busca por redução de custos de processo como também na elaboração de novos produtos. Motivadas pela competição, as indústrias de alimentos almejam acrescentar ao seu fluxograma de processo, bases cada vez mais fundamentadas na sustentabilidade e essa tendência contribui, portanto, em um aumento nos esforços para melhorar a eficiência de custos e rendimentos no processamento de alimentos, principalmente relacionado à valorização de subprodutos obtidos a partir de resíduos, e, isto está relacionado com a economia circular. As frutas são boas fontes de compostos bioativos, como os compostos fenólicos. A elaboração de técnicas eficientes de recuperação de compostos fenólicos de resíduos alimentares tem sido cada vez mais pesquisadas, em especial as técnicas verdes, pouco poluentes e de elevada sustentabilidade. Nesse contexto apresentado, a Amazônia apresenta uma biodiversidade com grande potencial para a busca de novos compostos bioativos a partir das matérias-primas e de seus resíduos. Este trabalho visa à investigação, identificação e extração de substratos de interesse comercial dos resíduos e/ou partes não usuais de produtos do extrativismo vegetal amazônico por meio da química verde (extração por líquido pressurizado - PLE e fluido supercrítico – SFE), além de dos resultados obtidos, elaborando novos produtos (bioprodutos) de caráter funcional. Com este objetivo, planeja-se dar uma destinação aos resíduos da agroindústria Amazônica, valorá-los por meio da aplicação de tecnologias modernas e criar novas bioindústrias, nichos de mercado, e, com elas, emprego e desenvolvimento para a Amazônia.

**Proponente:** Marceliano Eduardo de Oliveira

**Coautores:** Adriano Márcio dos Santos

**Título:** Automatização de Reanimador Manual

**Cidade:** Parintins

**Estado:** AM

**Resumo:** Recentemente, em matéria exibida pelo jornal Fantástico em 15/05/2016, foi exposta a real situação dos atendimentos de UTI dos hospitais brasileiros, constatando-se que muitos pacientes

estão morrendo por falta de leito nas UTIs; estes pacientes ficam aguardando em alas de Emergência dos hospitais por uma vaga nas UTIs. Muitos sem condição de respirar sozinhos, acabam respirando com ajuda do Reanimador Manual em que os enfermeiros ficam pressionando um tubo de silicone com as mãos para bombear ar para os pacientes. Isto ocupa um enfermeiro por paciente por muito tempo nas emergências dos hospitais de todo o Brasil, exigindo revezamento contínuo dos enfermeiros para que os pacientes possam ser mantidos vivos através de respiração manual. Na falta de um enfermeiro, pacientes nestas condições perdem a vida. Neste projeto, propomos automatizar os reanimadores manuais que já existem nos hospitais e em kits de socorros de unidades de salvamento, pois do ponto de vista mecatrônico não há complexidade no ato de apertar e soltar um tubo de silicone; nosso projeto consiste num dispositivo no qual o reanimador manual pode ser facilmente encaixado ou removido e passe a operar automaticamente para substituir a mão que pressiona o tubo. Para isso utilizamos pistões que serão empurrados e puxados por um sistema de Servo Controle. Com o uso do nosso kit automatizador, será possível que um único enfermeiro tome conta de uma sala com dezenas de pacientes sozinho, assim, os demais enfermeiros poderão atender outras demandas, melhorando a qualidade do atendimento em nosso país.

**Proponente:** Lucas Silva da Trindade

**Coautores:** Jefferson dos Santos Pinto, Jefferson Rodrigo da Conceição Vasconcelos, Raphael Ferreira

**Título:** UNDOBOX, Rede colaborativa para a negociação de excessos de estoques entre empresas varejistas da Região Amazônica

**Cidade:** Macapá

**Estado:** AP

**Resumo:** Diante da crise econômica em que o Brasil vem passando desde 2014, os resultados de volume de vendas têm variado negativamente, ao mesmo tempo em que a taxa de desemprego da região varia positivamente (IBGE, 2016). Isto significa que a sociedade

vem perdendo poder de compra (desemprego) e as empresas vendendo cada vez menos, acumulando estoques e aumentando gastos, prejuízos e até fechando as portas. A proposta de valor da UndoBox é a possibilidade de criar uma rede colaborativa entre empresas varejistas para a realocação de produtos no mercado por meio de uma cadeia de abastecimento alternativa à convencional, colocar de volta no mercado produtos que não estão em posições favoráveis de venda a preços menores, seja porque estão depreciados, foram devolvidos, avariados ou fora de seu períodos sazonal, evitando que virem resíduos; e ainda, considerando que para o sucesso das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica seja necessário criar redes colaborativas envolvendo, pelo menos, a maioria dos agentes integrantes de setores importantes, para que assim, os resultados sejam significativos, a UndoBox se apresenta como um negócio que estrutura uma relação ganha-ganha entre empresas e que pode ser a base para a execução de diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, por exemplo. O do atendimento de alguns dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, elaborado pela ONU, ou ainda, ajudar na execução dos planos de desenvolvimento voltados para a Região.

**Proponente:** Simone Braga Carneiro

**Coautores:**

**Título:** Criação de nichos de mercado para insumos aromáticos amazônicos

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Diversos recursos da Amazônia são bem conhecidos por seu potencial aromático e farmacológico para uso nas indústrias de perfumes, cosméticos e produção de medicamentos. Muitos destes possuem substâncias com certo grau de toxicidade, mostrando-se irritantes para uso tópico, não sendo adequado para o uso na pele, ou mesmo para ingestão em maiores quantidades. Essa toxicidade inviabiliza o aproveitamento industrial para uso humano de boa parte destes produtos. Esse é o caso dos óleos essenciais de *Aniba canelilla*, conhecida como Casca-preciosa (rica pelos constituintes



eugenol e nitrofeniletano), *Aniba rosaeodora*, conhecida como Pau rosa (rica em linalol), *Licaria puxuri* major e *Piper hispidinervum* (óleos essenciais rico em Safrol), e *Piper aduncum*, contendo grande quantidade de dilapiol. Apesar do uso *in natura* destes óleos, seu desenvolvimento e a sustentabilidade da produção de óleos essenciais na Amazônia podem ser alavancados por meio de soluções tecnológicas para diminuir essa toxicidade. A nanotecnologia, que está relacionada às estruturas, propriedades e processos em que os materiais envolvidos têm dimensões em escala nanométrica, é uma eficiente técnica na criação e valoração de cadeias produtivas na Amazônia. Com a utilização de diferentes metodologias nanobiotecnológicas de transformar os óleos essenciais amazônicos, e os seus principais constituintes, em formulações com menores toxicidades, observaremos a viabilização de seu uso comercial mais extenso e valorado, mundialmente. Os óleos essenciais, com os principais constituintes quantificados, poderão ser empregados como cosméticos e perfumes. As novas formulações permitirão, também, o uso farmacológico e medicinal para estes recursos da biodiversidade amazônica.

**Proponente:** Laís Alves Da Gama

**Coautores:** Sônia Maria Figueiredo Albertino

**Título:** Plantas de cobertura no manejo sustentável das invasoras e na produtividade do guaranazeiro

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** A qualidade e a origem dos seus alimentos, a preservação do meio ambiente e a saúde da população tem sido a grande preocupação atual. Dentro dos sistemas produtivos desenvolvidos no estado do Amazonas a guaranaicultura representa uma das principais potencialidades da fruticultura no estado. Entretanto, as condições climáticas no Amazonas favorecem o crescimento das plantas infestantes, contribuindo para uma forte pressão competitiva com a cultura do guaraná, obrigando o produtor a usar herbicida de forma excessiva para controlar a infestação na lavoura. Sabendo-se que as plantas invasoras podem causar danos econômicos na ordem

de 100% na produção, são necessárias pesquisas para avaliar métodos de manejo dessas plantas de forma sustentável no cultivo de guaraná. Em agroecossistemas sustentáveis, as plantas de coberturas podem ser grandes aliadas no manejo da cultura por gerar benefícios como reposição de nutrientes e matéria orgânica ao solo e a supressão de pragas, doenças, plantas invasoras e no aumento significativo dos estoques de carbono no solo ao longo do tempo. Na busca por tecnologias alternativas para o sistema de produção, se faz necessário destacar a importância dos estudos sobre as plantas de cobertura, onde o conhecimento detalhado das relações com as plantas cultivadas e invasoras permitirá melhorar os sistemas agrícolas, como alternativa à aplicação de herbicidas no controle de plantas invasoras. Esta proposta terá como forte componente a capacitação e transferência de tecnologia em boas práticas agrícolas aos guaranaicultores e conseqüente incorporação em seus sistemas de produção.

**Proponente:** Bento Gustavo de Sousa Pimentel

**Coautores:** Túlio Marcos da Silva, Soraya Pires Costa, Ted Williams Lopes Vale

**Título:** Incentivando o comportamento sustentável em cenários urbanos a partir da compostagem

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A proposta no anexo visa incentivar a geração de benefícios socioambientais a partir do consumo ecológico da compostagem em uma microempresa social que opera no campo da destinação de resíduos sólidos localizada no Bairro da Marambaia, Belém-PA, o Instituto Alachaster. A partir do fortalecimento de capacitação técnica e científica em parceria com egressos da Universidade Federal Fluminense (Túlio Marcus da Silva) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Bento Gustavo de Sousa Pimentel), o desenvolvimento de composteiras-minhocário fundamentado por uma compreensão sistêmica dentro do quadro regulatório das políticas brasileiras fundamenta as diretrizes de inovação no campo de novos produtos e incrementos na melhoria do empreendimento.

Análise custo-benefício, prospecção de novos cenários, análise socioambiental, gestão de resíduos e inovação tecnológica orientada pela sustentabilidade compõem os elementos-chave deste projeto piloto que deverão contribuir para a elevação do nível de controle do processo de compostagem, potencializando o fechamento do ciclo de produção e consumo acompanhado pela alimentação de programas de educação ambiental, como o FaceBuquê administrado pelo Instituto. Espera-se fomentar o mercado local de composto orgânico com a geração de efeito positivo sobre o meio ambiente, através da redução do material úmido destinado aos aterros e viabilizando a prática da alimentação saudável. Reforçada por impactos medidos no campo econômico, a otimização dos processos Alachaster representa, em suma, inovação tecnológica na Amazônia alavancada pela pelo propósito de conservação ambiental no ambiente urbano e rural, cujo potencial de integração com a sociedade e as cadeias produtivas locais atribui alto poder de consolidação mercadológica.

**Proponente:** Vanessa Rodrigues do Prado

**Coautores:** Júnior Galvani Batista Croceta, Aparecido Donadoni, Andréa Rodrigues Barbosa

**Título:** Empreendedorismo Rural: Uma realidade no cenário socioambiental e econômico do município de Vilhena-RO

**Cidade:** Cacoal

**Estado:** RO

**Resumo:** O presente projeto analisa como uma empresa rural Fazenda Londrina, situada no município de Vilhena - RO tem utilizado o reflorestamento para promover o desenvolvimento sustentável. Tendo participação ativa na economia do município de Vilhena, a Fazenda Londrina, adquirida no ano de 1987, com uma extensão inicial de aproximadamente mil hectares, atualmente é composta por dez mil hectares (167 módulos fiscais). Incêndios eram recorrentes no mês de agosto de cada ano, o que prejudicava a propriedade, em decorrência das queimadas, o solo tornava-se mais contuso, gerando assim prejuízos monetários à propriedade. O cultivo de lavouras e

outros implementos agrícolas foram executados sem sucesso. No ano de 2005, o Engenheiro Florestal, responsável pelo empreendimento apresentou uma alternativa de recuperação e faturamento ao grupo Irmãos Batista, responsável pela propriedade. Era uma alternativa de plantio de forma produtiva e sustentável. Acreditava-se no novo segmento de mercado através do reflorestamento das áreas degradadas com a inserção da floresta plantada. Para o início da plantação, foi utilizada uma área correspondente a dois mil hectares, subdivididos em duas espécies de árvores exóticas: Pinus e Eucalipto. Nesse contexto, foram plantadas 400 mil mudas de Pinus e 200 mil de eucalipto, ambas para fins comerciais. As plantações foram executadas ano após ano até se chegar ao quarto ano, uma vez que se completava o reflorestamento. Em 2013, chegaram a três milhões de árvores plantadas, e em 2014, a produção aumentou. Ainda em 2013, a Fazenda Londrina foi pioneira na exportação de Resina de Pinus para Holanda.

**Proponente:** Albejamere Pereira de Castro

**Coautores:**

**Título:** Tecnologia e Estratégias de Desenvolvimento para Dinamizar a Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado do Amazonas

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O cultivo das fibras de juta e malva são de fundamental importância socioeconômica para o Estado do Amazonas, pois acrescentam um contingente considerável de pessoas envolvidas nas suas atividades, abarcadas desde a produção de sementes até a industrialização e comercialização dos seus manufaturados, gerando riquezas no estado. Diante deste contexto, o projeto Transferência de Tecnologia e Estratégias de Desenvolvimento para Dinamizar a Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado do Amazonas visa, por meio de ações estratégicas, ao fortalecimento e difusão de inovações tecnológicas adequadas à realidade regional, a fim de desenvolver e dinamizar a produção da cultura da Malva e Juta nos municípios de Manacapuru, Caapiranga, Anamá e Anori, principais municípios que se destacam na produção de fibra no Amazonas. A orientação metodológica estar

alicerçada em princípios e procedimentos participativos, num processo sistemático e contínuo, orientado por diagnósticos, monitoramentos e avaliações, visando ao acompanhamento das ações e possíveis alterações causadas pela implementação das atividades.

**Proponente:** Diogo Mitsuo Oliveira Ogawa

**Coautores:**

**Título:** Projeto Balbina: mitigando emissões de carbono com produção de biochar, suplemento alimentar animal e adubo orgânico

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Resumo:** A Usina Hidrelétrica de Balbina, AM, é considerada uma referência de um dos maiores desastres ambientais do Brasil. Dentre os impactos ambientais, destaca-se a geração de gases de efeito estufa gás carbônico (CO<sub>2</sub>) e metano (CH<sub>4</sub>) com emissão à atmosfera de, respectivamente, de 2531 e 73 mil toneladas por ano. Esses gases podem ser utilizados por micro-organismos fotossintéticos, no caso de CO<sub>2</sub> e metanotróficos e no caso de CH<sub>4</sub> para serem convertidos em massa celular: a biomassa microbiana. O projeto Balbina de mitigação de carbono visa ao enriquecimento dos consórcios microbianos endêmicos para o aumento do sequestro de carbono com a formação de biomassa, que pode ser utilizada como *pellets* para suplementação de nutrição animal ou fertilização do solo ou ainda mais atrativo, além de ser transformada em Biochar (carvão a base de biomassa). O mercado mundial de Biochar movimentou em 2015, 4981,8 toneladas com um valor estimado de US\$ 4,27 milhões. Com a fixação de carbono e produção de Biochar, o problema ambiental será mitigado em conjunto com a produção de divisas, contribuindo como uma poderosa ferramenta no combate à mudança climática global e trazendo riqueza à região.

**Proponente:** Ricardo Gomes De Araújo Pereira

**Coautores:**

**Título:** Ovinos para agricultores familiares da microrregião de Porto Velho - RO

**Cidade:** Porto Velho

**Estado:** RO

**Resumo:** Ovinos para Agricultores Familiares da Microregião de Porto Velho – RO. O projeto tem por objetivo desenvolver a cadeia produtiva dos ovinos em propriedades familiares na microrregião de Porto Velho, terá a duração de 36 meses, sendo implantado gradativamente em 1500 propriedades através de ações conjuntas entre o Governo do Estado com a Seagri, Emater e das Prefeituras dos municípios, Semagric, Embrapa, Sebrae, Basa e Banco Do Brasil. Estima-se o aumento do rebanho de 20.000 para 225.000 cabeças de ovinos para os próximos 3 anos. Aumentando o número de animais por propriedade para 150 cabeças totalizando uma produção anual de 2.250 ton. de carne, com renda anual de 29.250 milhões e renda anual por propriedade de 19.500 reais. Após implantado o projeto espera-se: desenvolver a criação de ovinos nas propriedades que praticam esta atividade, introdução de novas técnicas para garantia de renda na agricultura familiar, aumentar a oferta de emprego em 2250 empregos diretos e 800 indiretamente, Oferta de 25 emprego diretos para técnicos e profissionais da área, oportunizar a implantação de 2 frigoríficos e 1 curtiembre para a cadeia produtiva de ovinos, desenvolver o comércio de produtos para a cadeia produtiva como lojas de produtos veterinários em geral na ordem de 3,825 milhões, disponibilizar para o governo do estado a renda de 4,59 milhões anuais através do ICMS, Disponibilizar para produtores orgânicos e agroecológicos 41 milhões de ton. de adubo orgânico e tornar o estado autossuficiente na produção de ovinos e derivados.

**Proponente:** Godfrey Kalagi Kibuka

**Coautores:** Nicolau Priante Filho

**Título:** Inovação e Tecnologia Social na Recuperação de Agroindústrias da Agricultura Familiar

**Cidade:** Cuiabá

**Estado:** MT

**Resumo:** Para promover o desenvolvimento e transferência de tecnologias apropriadas à agricultura familiar na Baixada Cuiabana, será adotada a Tecnologia Social Sistema Integrado de Inovação Tecnológica Social (SITECS) por meio de bolsistas, que já atuam na articulação das ações de projetos e programas em execução na Baixada Cuiabana, utilizando a estrutura existente no EIT-UFMT e em agroindústrias de base familiar já em operação como unidades de referência para a articulação em rede com outras agroindústrias a serem recuperadas. Esta articulação em rede será feita por meio do Fórum Territorial de Segurança Alimentar e Nutricional da Baixada Cuiabana (FTSAN-BC) que funciona como uma entidade coletiva relativamente pertinente na perspectiva da Ergologia, que são coletivos não impostos, mas que remetem a um verdadeiro trabalho de construção para todo mundo e principalmente para cada pessoa, justamente na medida em que esse trabalho não é um trabalho prescrito. O Projeto tem por objetivo fortalecer as cadeias produtivas da mandioca e da cana de açúcar proveniente da agricultura familiar existente na Baixada Cuiabana por meio da reativação de agroindústrias já instaladas e que estão inoperantes. Será elaborado um plano de operação em rede das agroindústrias das cadeias produtivas da mandioca e da cana de açúcar, tendo como âncoras agroindústrias de base familiar já em operação na Baixada Cuiabana.

**Proponente:** Francisca das Chagas do Amaral

**Coautores:** Ana Cecília Nina Lobato, Carlos Víctor Lamarão, Jaime Paiva Lopes Aguiar, Albejamere Pereira de Castro

**Título:** Inovação e sustentabilidade: produção e caracterização de biofilme comestível da fécula do Cará (*Dioscorea trifida*)

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O consumo de alimentos seguros e uma alimentação saudável é um direito de todos garantido pela Constituição. Entretanto é interessante ressaltar que há uma elevada perecibilidade

em determinados alimentos devido ao elevado teor de nutrientes, água e outros fatores que podem favorecer o processo de deterioração do mesmo. Visando diminuir essas perdas, a tecnologia de alimentos estuda diversas práticas de conservação, dentre estas temos os biofilmes comestíveis, que por sua vez são revestimentos que mantêm a qualidade do alimento ao mesmo tempo em que reduz os impactos ocasionados pelos polímeros derivados de petróleo. O objetivo desse trabalho é desenvolver e caracterizar os biofilmes produzidos a partir do amido oriundo da fécula de cará, com intuito de agregar valor à cultura em potencial. Os experimentos testados em delineamento inteiramente casualizado, seguirão duas metodologias: a modificação do amido por acetilação e a gelatinização do amido. Os resultados serão submetidos à análise de variância e as médias das repetições serão comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Ao final deste trabalho esperamos obter e caracterizar a fécula de cará (*Dioscorea trifida*) oriunda do Município de Caapiranga AM. Bem como elaborar biofilmes da presente matéria-prima, com características semelhantes a encontradas no mercado, por intermédio da caracterização mecânica do mesmo, a fim de mostrar uma alternativa economicamente viável na elaboração dos produtos biodegradáveis.

**Proponente:** Josiel Maimone de Figueiredo

**Coautores:** Nicolau Priante Filho, Oscar Zalla, Josita C. Rocha Priante, Wilson Luconi, Celso Hazana

**Título:** Rede de cooperação solidária de povos e comunidades tradicionais e agricultura familiar (Recosol – PCTAF)

**Cidade:** Cuiabá

**Estado:** MT

**Resumo:** Este Projeto visa implementar uma Base de Serviço de Assessoramento em Economia Solidária, de abrangência estadual, priorizando a direção agroecológica e orgânica na produção, agregação de valor e comercialização, em Rede e em escala de produtos da agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais de Mato Grosso. Do acúmulo de experiências adquiridas com a



execução de diversos projetos intersetoriais que criaram fortes relações de confiança entre empreendimentos econômicos solidários, setores governamentais e organizações de apoio, este projeto propõe ações que objetivam o fortalecimento de instâncias da Economia Solidária, a criação, implantação e fortalecimento de redes e arranjos produtivos locais nas áreas de alimento, artesanato e serviços por meio de formação, assessoria técnica, plano de *marketing* e uma combinação de estratégias de comercialização.

**Proponente:** Joo Tito Borges

**Coautores:**

**Título:** Desenvolvimento de materiais nanométricos para remoto de cor em águas escuras na região amazônica

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Buscará nesta pesquisa desenvolver protótipo em pequena escala utilizando-se materiais nanocompostos que visem remover a cor das águas do Rio Negro. Para iniciar estudos com nanocompostos na região amazônica, será criado grupo de pesquisa, envolvendo alunos nas áreas de Química, Física e Engenharia Ambiental e Sanitária. O grupo será também composto por professores da Faculdade de Engenharia Civil da UFAM, professores da Química UFAM e professores do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Faculdade Fucapi. Para compartilhar experiências, o grupo estabelecerá contato com pesquisadores da Unicamp, onde o proponente do projeto já realizou contatos. Para a execução do projeto serão necessários a aquisição de materiais nanocompósitos, reagentes e substratos filtros diversos. Para desenvolver, testar e registrar equipamento desenvolvido no projeto será necessária a aquisição de estrutura de tubulação, sistemas hidráulicos e materiais filtrantes. A utilização de nanomateriais para fins de tratamento de água de abastecimento e águas residuárias vem sendo investigada por grupos de estudo em diversos países. É importante lembrar que a região amazônica, que detém grande parcela da água superficial de cor escura, rica em substâncias húmicas,

realize pesquisas locais para a promoção da saúde e bem-estar de sua população. Além disso, é necessário que se estabeleçam grupos de pesquisa na área de nanotecnologia nesta região e que estes grupos se fortaleçam e promovam a disseminação desta tecnologia para que as próximas gerações possam usufruir dos benefícios das inovações proporcionadas pelo uso destes materiais.

**Proponente:** Luiz Antônio de Oliveira

**Coautores:**

**Título:** Babaçu: uma opção de sustentabilidade social e econômica no município de Barreirinha, Amazonas

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O babaçu ocorre em grande parte da Amazônia, mas raramente é explorado economicamente pela população regional. Essa proposta visa instalar uma míni-usina de beneficiamento de frutos em Barreirinha/Amazonas e treinar os produtores rurais para o seu aproveitamento econômico. Com base nos cálculos gerados, observou-se que a renda anual total da míni-usina seria de R\$ 2.187.000,00, indicando que ela se paga já no primeiro ano, incluindo nos gastos de implementação a aquisição da máquina de processamento e a construção do galpão, havendo ainda, um lucro de R\$ 787 mil. Como os gastos nos anos subsequentes não envolvem os custos da compra da máquina e construção do galpão, o lucro sobe para R\$1.787.000,00 por ano, mostrando uma alta viabilidade econômica do empreendimento.



## CATEGORIA PROJETOS DE NATUREZA SOCIAL

---

**Proponente:** Antonio Iván Ruiz Chaveco

**Coautores:**

**Título:** Projeto sobre a escrita do livro: cálculo com fatos históricos

**Cidade:** Tabatinga

**Estado:** AM

**Resumo:** Esse projeto está referido nos livros de Cálculo. Nosso objetivo principal é contribuir a solução dos problemas bibliográficos que apresenta o Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas. Nesse momento os nossos alunos e professores, têm livros que em outras universidades existem e aqui não, ou as quantidades são insuficientes. Já foi editado o primeiro livro, "Cálculo com Fatos Históricos para Funções de Várias Variáveis", o qual fez sucesso no seu lançamento no dia 13 de abril de 2016. O segundo livro está previsto para que seja enviado à editora no mês de setembro do 2016.

**Proponente:** Alana Chocorosqui Fernandes

**Coautores:** Écio Rodrigues, Raul Torrico

**Título:** Restauração ambiental do Igarapé Santa Rosa, Xapuri - Acre

**Cidade:** Xapuri

**Estado:** AC

**Resumo:** O Igarapé Santa Rosa é genuinamente xapuriense: com nascente e foz no território de Xapuri, sendo 70% de seu curso em área rural, onde a ocupação da mata ciliar pela atividade pecuária é intensa e os 30% restantes são em área urbana, onde a ocupação residencial é igualmente intensa, até desembocar no Rio Acre. Deste modo, realizar somente a restauração florestal da mata ciliar em área rural não reverteria a degradação do Igarapé Santa Rosa. Sem uma ação

específica em saneamento ambiental na porção urbana do igarapé, não se restauraria com efetividade este curso d'água. Nesse contexto que se insere, a presente proposta propõe a restauração florestal da mata ciliar para a urbana; a instalação de 270 fossas sépticas que em conjunto vão permitir ao Igarapé Santa Rosa reverter o acelerado estágio de degradação em suas características ambientais originais, contribuindo para a saúde e bem-estar das populações que residem ao seu redor. Para isso, ações com o plantio de mudas, qualificação dos beneficiários e do envolvimento da comunidade na campanha de sensibilização: Igarapé Santa Rosa Eu Faço Parte, vão permitir a recomposição florestal da área, associada à redução do impacto gerado pelo esgoto despejado *in natura* no igarapé.

**Proponente:** Oiram Miranda Ferrari Filho

**Coautores:** Alexandre Guedes Júnior, Raquel Ferreira Kischlat

**Título:** Construção de uma casa utilizando o bambu como principal material construtivo

**Cidade:** Bombinhas

**Estado:** SC

**Resumo:** Na construção civil, têm-se empregado o bambu, pois, pode ser usado em combinação com qualquer tipo de material para construção, incluindo concreto, com grande êxito em vista das técnicas aplicadas e dos resultados obtidos. Baseando-se nestes propósitos, surgiu a ideia do projeto de uma casa com 81m<sup>2</sup>, possuindo sua estrutura de pilares, vigamento e telhado em bambu no formato original (circular) e estrutura das paredes em bambu seccionado (tipo esteira), revestido com argamassa de cimento. Um dos fatores importantes deste projeto eram os custos de construção, contudo, atualizando os valores para o ano de 2016, conseguiu-se uma construção de baixo custo e, principalmente, conforto térmico interno da Residência.

**Proponente:** Marinice Oliveira Cardoso

**Coautores:** Isaac C. Antonio, Rodrigo F. Berni, Cristiani Kano, Cristiane Krug, Joanne Regis

**Título:** Biofertilização em cultivo solteiro e consorciado de hortaliças sob manejo orgânico em terra firme no Estado do Amazonas

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** A agricultura orgânica terá papel fundamental para o Brasil alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas. A lei 10.831, de 23/12/2003, é o marco legal da agricultura orgânica brasileira. A agricultura orgânica tem o solo como recurso chave. No Estado do Amazonas são 35.429 (218.516 ha) unidades familiares com lavouras temporárias, incluindo-se a olericultura. Objetivou-se estudar a biofertilização no cultivo solteiro e consorciado de diferentes hortaliças, submetidas ao manejo orgânico em terra firme no Estado do Amazonas. Os ensaios tiveram objetivos específicos: desenvolver um arranjo para fertirrigação com biofertilizante; estudar as concentrações e a forma de aplicação de biofertilizante em hortaliças de frutos em cultivo solteiro; estudar as concentrações de biofertilizante aplicadas ao solo em hortaliças folhosas em consorciação, com determinação do Índice de Equivalência de Área (IEA); verificar o potencial predador de vespas sobre a traça-das-crucíferas; e, adicionalmente, a fertilização com resíduo da combustão de materiais orgânicos da atividade oleira, com licenciamento ambiental. Além de uma Unidade Central Modelo (UCM) para validação e transferência de tecnologia. Os resultados permitem recomendações sobre o manejo orgânico utilizando biofertilizante associado aos adubos orgânicos sólidos, em cultivos solteiros de hortaliças e em consorciação de hortaliças folhosas, em terra firme. Além da indicação de um arranjo de irrigação para aplicação de biofertilizante e do resíduo da atividade oleira. Assim, há a não-predação da traça-das-crucíferas por vespas, além do manejo adequado com biofertilizante, que evita contaminantes. A UCM constituiu-se numa referência eficaz em termos de validação e aportes tecnológicos.

**Proponente:** Cláudia Guerra Monteiro

**Coautores:**

**Título:** Amazonas: a força da borracha amazônica alfabetizando crianças surdas e popularizando o ensino de Libras nas escolas

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** A proposta do projeto Amãozonas, é a integração da criança surda com o meio escolar com um instrumento capaz de ensinar a linguagem de Libras. Este meio será uma mãozinha em tamanho infantil, emborrachada com articulações simples que possibilitam a sua fácil manipulação. A criança se envolverá com o produto lúdico, colorido emborrachado, atóxico com *display* no punho e se expressará com o novo instrumento, valorizando a borracha da nossa região e o alfabeto em Libras. Possibilitará a criança brincar e conhecer a linguagem propiciando sua popularização e maior desenvoltura no exercício do aprender, integrando-se efetivamente no meio social. Suprirá, a criança surda, com possibilidades de espontaneidade interagir com seus colegas, desenvolvendo o campos cognitivo, emocional e social da criança, resultando em elevação de sua autoestima. Professores buscam novas formas de ensinar Libras com rapidez, simplicidade e ludicidade. Porque uma das causas desta deficiência é a falta de material didático adequado e atrativo para os alunos. Ou seja, que outras crianças que não tenham deficiência auditiva também possam se envolver, brincar e aprender a utilizar a mão, diminuindo então o preconceito contra os surdos. Em pesquisa realizada pelo Núcleo, verificou-se o número pífio de materiais de ensino de Libras em uso no país, afinal, segundo o IBGE/2012 estima que haja de 670 a 700 mil alunos, resultante de 10% do total de deficientes que tem deficiência auditiva, que por sua vez representam 12% do total de alunos matriculados (que são 56 milhões).

**Proponente:** Neuler André Soares de Almeida

**Coautores:** Alan Souza, Denise Kasama, Elcimar Corrêa de Souza, Francisco Assis Mourão Junior, Ricardo Maurício da Silva Maia

**Título:** Inclusão produtiva a partir da fabricação de vassouras ecológicas na comunidade Filhos e Filhas de Guadalupe, em Manaus

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** A vassoura é um instrumento doméstico utilizado para limpeza de casas, quintais, calçadas entre outros. Já foi simbolicamente utilizado como um instrumento de transporte por bruxas nos contos infantis e também simbolizou um instrumento de limpeza política nos tempos do presidente brasileiro Jânio Quadros na década de 60. Entretanto, a vassoura pode ser um bom negócio para gerar renda e emprego a comunidades de baixa renda que precisam ter uma alternativa econômica ou contribuir para a diminuição da degradação ambiental tão discutida neste início de século. Diante do exposto o negócio de fábrica de vassouras ecológicas é a proposta que este projeto social busca desenvolver na comunidade de catadores filhos e filhas de Guadalupe em Manaus. A matéria-prima já existe: as garrafas PET que todos os dias são recolhidos pelos membros da comunidade. Além do mais, fabricar vassouras é uma atividade simples, que pode render bons lucros, desde que se faça um investimento, em equipamentos e maquinários de baixo custo. Enfim, esta ideia ecologicamente correta e socialmente aceitável, pode vir a tornar-se realidade graças ao apoio e dedicação por parte da comunidade que vislumbra uma oportunidade não só de renda, mas de dignidade por poder contribuir com a natureza e ajudar na renda familiar.

**Proponente:** Mônica de Nazaré Corrêa Fernandes

**Coautores:**

**Título:** Delfinoterapia: alternativa para tratamento de crianças com doenças físicas e psicológicas na Cidade de Belém/PA

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O Projeto Delfinoterapia: Alternativa de tratamento de crianças com doenças físicas e psicológicas, na Cidade de Belém, Estado do Pará é uma iniciativa inovadora no Brasil, voltada para o tratamento terapêutico de crianças com deficiências física e psicológica. Trata-se de uma terapia complementar que utiliza o golfinho como



animal coterapeuta na intervenção com pessoas portadoras de doenças ou deficiências físicas ou psicológicas, quer seja em crianças, adultos ou idosos. Este projeto tem como público-alvo crianças carentes, que não têm condições de custear esse tipo de tratamento. Pretende-se beneficiar 2.000 crianças deficientes, durante a fase de execução deste projeto, auxiliando-as para o alívio do sofrimento decorrentes de doenças físicas e psicológicas. Este projeto será implantado em 12 meses, iniciando com uma experiência piloto na Cidade de Belém, Estado do Pará, e que servirá de referência para os demais estados brasileiros.

**Proponente:** Airton Cardoso Cançado

**Coautores:**

**Título:** Gestão Social, Cidadania e Controle Social: aprendendo e ensinando a participar da gestão pública

**Cidade:** Palmas

**Estado:** GO

**Resumo:** Este projeto tem como objetivo realizar uma experiência piloto para o exercício da cidadania. O aporte teórico está relacionado aos conceitos de Gestão Social, Cidadania e Controle Social. A metodologia se baseia na construção de uma comunidade de prática virtual a partir de rodadas de discussão e decisão coletivas, organizadas por meio do método de análise de conteúdo. Gestão Social, entendida como a tomada de decisão coletiva, sem coerção, com base na inteligibilidade, transparência e dialogicidade, tem como fim a emancipação. Cidadania é o dever e o direito do cidadão de participar da tomada de decisão pública de forma ampla, na formulação, implementação e avaliação. Controle Social é o exercício da Cidadania via Gestão Social. A metodologia é baseada em Comunidades de Prática, que pode ser definida como um espaço onde aprendemos e ensinamos por meio da vivência e do debate entre pares, mesmo que virtualmente. O método de análise de conteúdo é usado para analisar o debate em si e extrair as proposições. A proposta é realizar o debate e decisão virtual na Universidade Federal do Tocantins - UFT, Campus Palmas, com o objetivo de discutir as prioridades para o uso dos recursos destinados ao Campus. Esta proposta passará por fases

de debates coletivos, onde as propostas serão extraídas por meio da análise de conteúdo. As escolhas serão realizadas coletivamente e levadas ao colegiado gestor do *Campus* como sugestão em um primeiro momento. Essas decisões serão depois acompanhadas no ambiente virtual, fechando o ciclo de formulação, implementação e acompanhamento.

**Proponente:** Lucélida de Fátima Maia da Conceição

**Coautores:**

**Título:** Autoformar-se para ensinar matemática em escolas ribeirinhas

**Cidade:** Parintins

**Estado:** AM

**Resumo:** Este projeto busca a inclusão de saberes produzidos por povos ribeirinhos ao contexto formativo de professores que atuam em escolas ribeirinhas. A estratégia metodológica estabelecida se desenvolve por meio de rodas de diálogos realizadas com professores em formação, com moradores das comunidades ribeirinhas e cria subsídios para a construção de material didático para o ensino de matemática, assim como de textos paradidáticos que estabelecerão relações entre saberes produzidos na vivência ribeirinha e elementos matemáticos trabalhados nas escolas. Todas as atividades serão desenvolvidas na própria escola ribeirinha (in situ) e visam proporcionar momentos de reflexão sobre as relações estabelecidas entre a própria formação de cada professor, o conhecimento matemático disseminado nas escolas e os saberes construídos na vivência sociocultural dos ribeirinhos. O resultado dessa estratégia viabilizará momentos de auto-formação, inclusive para o professor formador.

**Proponente:** Paulo César Barros Pereira

**Coautores:**

**Título:** A inclusão digital e social dos povos da floresta estadual do Antimary - FEA, Acre

**Cidade:** Rio Branco

**Estado:** AC

**Resumo:** A floresta Estadual do Antimary (FEA), situada no município de Bujari no Estado do Acre, compreende uma área de terra de 76.832 ha. Limita-se ao norte com o Estado do Amazonas e ao sul com a BR 364, e é composta pelos seringais Limoeiro, e partes dos seringais: Arapixi, Pacatuba e Mapinguari. Nessa floresta, vivem cerca de 109 famílias de seringueiros que retiram seus sustentos principalmente através do extrativismo da Castanha do Pará. O acesso a essas colocações ainda é feito através de barcos, de burros, de cavalos, de bois e no período do verão amazônico de carros. A distância que há entre essas comunidades e a área central do estado impede o acesso às novas tecnologias da informação e outras ferramentas existente e de fundamental importância para participação destes na sociedade moderna, mediante a pluralidade de serviços, ou seja, o mundo sem fronteiras, o qual permite a agilidade das comunicações, dos negócios, das transações econômicas e da própria circulação de informação. Esse processo gera a essa comunidade a inclusão digital e automaticamente a inclusão social. Nesse sentido, entra a importância desse projeto que possibilitará a estes excluídos digitais e sociais a garantia do acesso tecnológico em suas vidas através da tecnologia da informação e comunicação (internet), fortalecendo a cidadania e uma perspectiva social e econômica.

**Proponente:** Juliana Dornelles de Souza

**Coautores:**

**Título:** Captação de recursos para organizações da sociedade civil de interesse público

**Cidade:** Lajeado

**Estado:** RS

**Resumo:** O presente projeto propõe o desenvolvimento de uma ferramenta/sistema que possibilite uma maior arrecadação de recursos públicos provenientes do ICMS por Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), uma vez que os relatos de pessoas voluntárias nestas instituições sobre a utilização de

programas de arrecadação existentes revelam que esta se deixando de arrecadar mais recursos, porque os envolvidos com as OSCIPs são em sua maioria voluntários, e dispõem de pouco tempo para a atividade de cadastramento das notas fiscais, o que gera um grande desperdício de notas fiscais doadas e recursos que deixam de ser arrecadados pelas OSCIPs. Mesmo como o exemplo citado ao longo deste projeto, a Nota Fiscal Paulista, no qual a instituição pode cadastrar diversas pessoas que serão responsáveis por inserir as informações das notas fiscais no sistema, ainda é pouco ágil. Se houvesse uma ferramenta que capturasse, através de imagens, as informações das notas fiscais, as instituições conseguiriam cadastrar várias notas com poucos cliques. O que se busca com este projeto é que, na Região Metropolitana de Manaus, seja implantado junto ao Programa Nota Fiscal Amazonense uma ferramenta/sistema que facilite a inserção das informações das notas fiscais no programa de arrecadação de verbas para OSCIPs. O projeto busca facilitar/qualificar a arrecadação de recursos públicos das OSCIPs na RM de Manaus e posteriormente em todo o Território Nacional, priorizando uma maior autonomia e exercício da cidadania pela população envolvida nas atividades das OSCIPs Amazonenses e nos demais territórios nacionais.

**Proponente:** Aldeni Melo de Oliveira

**Coautores:** Alex Bruno Lobato Rodrigues

**Título:** Geração de energia fotovoltaica através do estudo da análise da compostagem de fezes caninas

**Cidade:** Macapá

**Estado:** AP

**Resumo:** Para a produção de energia elétrica alternativa e o destino dado às fezes de cães domésticos, têm-se buscado soluções para a disposição final dos resíduos sólidos urbanos. O emprego de fezes de animais em processos de compostagem é comum, porém, as fezes caninas ainda são pouco utilizadas por representarem risco de contaminação e consequente inutilização do composto, assim, as atividades experimentais exploraram o método científico empregado

nesta pesquisa e conseqüentemente à construção de jardins sustentáveis. Objetivou-se a produção de energia limpa, análise Química e Granulométrica das amostras de terra para avaliação de fertilidade e textura do solo, além de construir jardins sustentáveis que possam comprovar a possibilidade do cultivo em ambientes modernos e também de palafitas, estabelecendo uma nova visão de adubo. Trata-se de uma abordagem quali-quantitativa, desenvolvida em uma escola estadual do município de Macapá/AP, por alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, em que se analisou a questão social encontrada pelos donos de cachorros sobre a produção e destinação de fezes canina, aquecimento suplementar e desenvolvimento de plantas através de grupo controle. Nos resultados observados na composteira, com aquecimento suplementar, foi registrada uma temperatura máxima de 61 °C, e nas análises Química e Granulométrica das amostras de esterco bovino e canino, apresentaram comportamento similar em relação ao número de fósforo, potássio, alumínio e magnésio, comportamento divergente nos parâmetros pH, cálcio, argila, areia grossa e fina. Com o funcionamento dos jardins, resultou-se na conversão fotovoltaica e destino das fezes caninas, conservação ambiental, maior produção de O<sub>2</sub> e sensibilidade ao desperdício de água.

**Proponente:** Sylvia Guimarães

**Coautores:** Daniela Longato, Marina Rodrigues

**Título:** Programa Expedição da Vaga Lume - bibliotecas comunitárias formando leitores na Amazônia

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Resumo:** O Programa Expedição tem como objetivo promover o acesso ao livro e à leitura em comunidades rurais da Amazônia e, para atingir esse objetivo, a Vaga Lume criou uma metodologia de trabalho específica para esse programa que consiste em três ações interconectadas: (1) a doação de estrutura para bibliotecas comunitárias, que promove o acesso ao livro e à leitura em lugares remotos do Brasil; (2) a formação de voluntários como mediadores de leitura, que qualifica o acesso, uma vez que capacita professores e moradores das comunidades

para atuarem na promoção da leitura; e (3) o incentivo à gestão comunitária da biblioteca, que engaja a comunidade na manutenção do equipamento cultural, tornando a biblioteca efetivamente um bem comunitário, o que garante a apropriação do programa pela comunidade e, portanto, sua sustentabilidade. De forma transversal, a Vaga Lume desenvolve um trabalho importante para valorização da cultura local, que consiste na organização de rodas de histórias, nas quais moradores mais antigos das comunidades relatam histórias, mitos, lendas e causos contados de geração em geração, que podem ser registrados em livros artesanais ricos em vocabulários, desenhos e artesanatos de cada região da Amazônia. Implementadas conjuntamente, essas ações promovem nas comunidades o gosto pela leitura em crianças, adolescentes e adultos, que o incorporam em seus cotidianos, gerando profundas transformações na educação rural no médio e longo prazos.

**Proponente:** Jamille Gregório Dombrowski

**Coautores:** Cláudio Romero Farias Marinho, Rodrigo Medeiros de Souza, Suiane da Costa Negreiros do Valle

**Título:** Impacto da malária gestacional na Amazônia extremo-ocidental brasileira

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Resumo:** A malária, associada à gravidez, é um grande problema de saúde pública e caracteriza-se pela presença de *Plasmodium spp* no sangue periférico ou na placenta, e conseqüente, traz anemia materna, restrição do crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer e diminuição da viabilidade fetal. No Brasil, cerca de 95% dos casos ocorrem na Amazônia Legal, onde são registrados perto de 200 mil novos casos por ano. Apesar de sua alta prevalência e a sua associação com complicações durante a gravidez, os efeitos das infecções por este parasita em gestantes ainda não estão totalmente compreendidos. Este projeto propõe conhecer, a magnitude do problema da malária gestacional na Amazônia Extremo-Occidental Brasileira. O conhecimento do impacto da malária na gestação trará

uma importante contribuição para o entendimento da doença e irá possibilitar pesquisas direcionadas ao desenvolvimento de novas metodologias para o tratamento e diagnóstico precoce.

**Proponente:** Ana Gouvêa Bocchini

**Coautores:** Gil Felipe Gonçalves Miranda, Carlos Gustavo Nunes da Silva, Hugo da Silva Alves, Ingo Wahnfried

**Título:** Educação básica pública de qualidade: da discussão à prática

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** A presente proposta visa prover o apoio necessário para incorporar a concepção de educação integral e gestão democrática em três escolas públicas de Manaus. Para tanto, serão inseridos no cotidiano da escola, de forma gradativa, metodologias de ensino inovadoras e gestão participativa, que incentivam a integralidade de funções da educação escolar, olhando cada indivíduo como um ser único e capaz, valorizando a arte, a criatividade e a autonomia de pensamento promovendo às crianças uma aprendizagem significativa. A execução da proposta será feita pelo Coletivo Escola Família Amazonas - CEFA, grupo de pessoas aberto à participação de todos os interessados em melhorar a qualidade do ensino público em Manaus. O CEFA é composto por pedagogos, professores, administradores, biólogos, mães e pais que usarão seus conhecimentos e empenho para gerar as transformações. Como alvo da execução da presente proposta, foram selecionadas três escolas públicas: Escola Municipal Waldir Garcia, Escola Municipal Professora Maria das Graças Andrade Vasconcelos e Centro Municipal de Educação Infantil Hermann Gmeiner. A experiência gerará um modelo de ação que será descrito e divulgado para que possa ser replicado em outras escolas públicas do país.

**Proponente:** Clarice Bianchezzi

**Coautores:**

**Título:** Educando gerações: educação patrimonial a partir de um sítio arqueológico

**Cidade:** Parintins

**Estado:** AM

**Resumo:** Este projeto intenciona desenvolver um conjunto de oficinas de Educação Patrimonial, amplo e de longa duração, com os moradores, alunos e professores na comunidade do Macurany-Parintins/AM, visando à preservação, conscientização, esclarecimentos e compreensão da importância histórica/arqueológica do sítio arqueológico ali localizado para história local/regional, do Amazonas e da ocupação pré-colonial da América do Sul. Intenciona -se educar gerações, evitar a recorrência da destruição, sistemática, dos vestígios arqueológicos existentes no local. Desde 2015, a Associação de Moradores da comunidade e alguns professores pesquisadores do Centro de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas buscam alternativas e apoio junto a diferentes instituições jurídicas para proteger e conservar este local numa ação imediata, contudo compreendemos a necessidade de uma ação de longo prazo que desperte a compreensão e formação humana desta comunidade sejam eles moradores em geral, crianças, jovens e profissionais da educação, ampliando e garantindo uma educação de qualidade que preze pela história patrimonial cultural local, em um modelo inovador para cidade de Parintins, partindo da existência e valorização de um sítio arqueológico que apresenta vestígios arqueológicos de muitas gerações que ocuparam a Amazônia, ou seja, um local que, feita as devidas pesquisas e estudos, muito ainda vai nos ensinar sobre a História da ocupação humana na América do Sul. O mesmo já vem servido de base para pesquisa de campo na formação de alunos do curso de licenciatura de História do CESP/UEA nas disciplinas de História e Cultura Indígena e História da América I.

**Proponente:** Marcus Vinícius Alves Finco

**Coautores:** Heloísa Bortolo, Marcos Reys, Ísis Pagy

**Título:** Projeto de Apoio à Geração e Incremento de Renda na Estrada de Ferro Carajás - AGIR EFC



**Cidade:** Rio de Janeiro

**Estado:** RJ

**Resumo:** A Estrada de Ferro Carajás (EFC) é um importante equipamento de mobilização de pessoas na região Amazônica, atendendo diversos municípios dos Estados do Pará e Maranhão. Ao longo dos anos, a EFC foi percebida por comunidades em seu entorno como oportunidade de gerar renda a partir da atividade informal, especialmente de venda de alimentos aos passageiros da EFC, através das chamadas mulheres bandequeiras. Com a previsão de climatização dos vagões do trem, a EFC, como via de comércio ambulante e, conseqüentemente, as bandequeiras, corriam sério risco de extinção. Neste contexto, surge o projeto Agir EFC como uma proposta de desenvolver e apoiar alternativas econômicas através da mobilização, incubação e aceleração de empreendimentos sociais, visando à geração de trabalho e renda de forma estruturada para um público extremamente carente e à margem do processo produtivo formal, com predominância de analfabetos e em um cenário de pobreza extrema. Para além da geração de trabalho e renda, o projeto busca o empoderamento das bandequeiras, agora como mulheres empreendedoras, a construção de laços de solidariedade entre comunidades vulneráveis que buscam qualidade de vida para suas famílias a partir da estruturação de negócios geridos de forma democrática, segundo a Economia Solidária. Os resultados parciais do Agir EFC já se mostram promissores e indicam que o projeto está atingindo metas importantes, tais como a equidade de gênero e inclusão sócio-produtiva e, conseqüentemente, a erradicação da pobreza extrema, auxiliando na busca pelo desenvolvimento de uma das áreas mais carentes da região Amazônica.

**Proponente:** Lana Roberta Reis dos Santos

**Coautores:** Kamila Nagaiashi, Mônica Nascimento, Olga Veloso, Arthur Taverny, Socorro Cristo, Vanessa Garcia

**Título:** Reinserção de jovens em situação de risco no mercado de trabalho em Belém/PA

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O projeto (Re) Inserção de Jovens em Situação de Risco no Mercado de Trabalho de Belém tem por objetivo propiciar capacitação a jovens carentes da faixa etária entre 15 e 29 anos, estudantes do Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de escolas públicas da Terra Firme, em Belém. A escolha da localização deve-se ao elevado índice de violência e criminalidade desse bairro, e coincidentemente, é onde estão localizadas instituições de ensino superior e de pesquisa. Esse projeto contempla ações para elevar as perspectivas de melhoria de qualidade de vida desses jovens para que eles se transformem em agentes transformadores, resgatando a sua autoestima, contribuindo para diminuir a violência e a criminalidade. O bairro da Terra Firme é considerado um dos mais violentos de Belém. Dentre as causas principais, destacam-se a pobreza e os vícios das drogas. Esse projeto visa contribuir para inserir jovens carentes no mercado de trabalho e incentivá-los a dar continuidade nos seus estudos. A capacitação profissional associada a ações que incentivem jovens a ingressarem numa Universidade e a intermediação entre essa mão de obra capacitada com o mercado de trabalho são as metas traçadas por esse projeto, pois busca-se aproximar os discentes de nível superior aos jovens estudantes, em que os primeiros participarão ativamente das capacitações e das atividades e farão o acompanhamento desses jovens, demonstrando que é possível superar as barreiras sociais e econômicas e buscar, por meio da educação de qualidade.

**Proponente:** Maria José Avis do Rosário

**Coautores:** Jesus de Nazaré de Lima da Costa, Thaís Pimenta Pimentel, Jerffeson Steve Silva Braga

**Título:** Circuito de Leitura: lendo para ser feliz

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** Projeto Circuito de Leitura: Lendo para ser Feliz – tem como objetivo incentivar o gosto e o prazer pela leitura, sendo desenvolvido na Escola Dr. Celso Malcher, localizada no Bairro da Terra

Firme- PA, na Escola Consuelo e Sousa, no bairro do 40 Horas e na fundação Propaz, no bairro do Guamá . As atividades são realizadas 3 vezes por semana nos horários fornecidos pelas instituições por meio de rodas de conversas, estudo dirigido e leitura coletiva e individual, tudo com auxílio de um bolsista. No decorrer de seu desenvolvimento, o projeto aproximou os estudantes com o mundo leitura a partir de uma forma dinâmica que os permitiu compreender sua realidade, possibilitando a criticidade do mundo que os rodeia. O projeto já atendeu mais de 3.000 crianças desde sua origem, e hoje conta com parcerias importantes para sua execução.

**Proponente:** Camila Maciel De Souza Pereira

**Coautores:** Mônica Nascimento, Mauro Sousa, Regiane Santos, Pâmela Silva, Kedma Lopes, Shyrley Pinheiro, Simone Silva

**Título:** Reinserção social de famílias carentes na Região Metropolitana de Belém: o caso do antigo lixão do Aurá

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O projeto tem por objetivo contribuir para reduzir a extrema pobreza na Comunidade Carlos Marighella (antigo lixão do Aurá), minimizando os problemas sociais decorrentes da vulnerabilidade infantil, valorizando o papel da mulher, contribuindo para a sua (re) inserção no mercado de trabalho. O público-alvo são crianças de 2 a 8 anos e mulheres responsáveis por esses menores. Será efetuada a reativação do espaço que era mantido pela sociedade civil organizada com a otimização da infraestrutura já existente, sendo que esta funcionará como creche e também como um centro de capacitação de mulheres. Com as ações previstas nesse projeto, será possível dar continuidade ao trabalho voluntário que atualmente está paralisado em decorrência da insegurança do local. Voltarão a ser disponibilizados os seguintes serviços às crianças: abrigo, alimentação e educação. Paralelamente, as mulheres responsáveis pelas crianças receberão capacitações sobre o empreendedorismo e atividades geradoras de

renda. Com essas iniciativas, pretende-se criar alternativas de renda que possibilite às mulheres o papel de contribuir para a prosperidade da família, reduzindo sua dependência e, por conseguinte, aumentando a eficácia de sua condição de agente. As ações desse projeto serão desenvolvidas a partir de um arranjo interinstitucional que inclui o Sistema S (Sebrae, Senar e Sesi), as Instituições de Ensino Superior, as empresas localizadas próximas a comunidade, o Governo Estadual e a Prefeitura Municipal. Como resultado, busca-se manter as crianças na escola em atendimento aos objetivos do Programa Mais Educação e criar alternativas de ocupação e renda as mulheres em consonância ao Plano Brasil Sem Miséria.

**Proponente:** Eliana Beatriz Nunes Rondon

**Coautores:** Josita C. Priante, Paulo M. Filho, R. M. P. de Moura, Marizete Caovilla, Francisco Holonildo, Gilson Lima

**Título:** Proposta de um modelo de Gestão Integrada do Saneamento no Estado do Mato Grosso

**Cidade:** Cuiabá

**Estado:** MT

**Resumo:** A presente proposta tem por objetivo subsidiar a estruturação do Setor de Saneamento no Estado de Mato Grosso através da elaboração de uma legislação estadual que atenda os princípios e marcos regulatórios estabelecidos pela Lei 11.445/2007 e, ainda, subsidiar ações para implementar e apoiar as atividades de planejamento, prestação dos serviços, regulação e controle social constantes da Lei Nacional, necessários para reverter o grave quadro de déficit apresentado nos serviços de Saneamento em grande parte dos municípios do estado. Dentro desse contexto, este projeto prevê apoiar as atividades de monitoramento dos planos de saneamento que estão sendo elaborados em 106 municípios e ainda acompanhar a implantação da regulação através de um convênio entre a Agências Estadual de Regulação de Serviços Públicos - Ager-MT e os municípios, implementar o controle social a partir de uma participação efetiva da população e adotar um aplicativo que permita a integração entre o

usuário-prestador e ente regulador, de forma a permitir uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.

**Proponente:** Roseane de Paula Gomes Moraes

**Coautores:**

**Título:** Tecnologias para o Desenvolvimento Rural Sustentado: transformação de bioprodutos amazônicos voltados à economia verde

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O beneficiamento de bioprodutos praticado na Amazônia é insustentável. Persistem na região, tecnologias seculares e arcaicas que achatam os lucros dos produtores e forçam a sobrexploração dos ecossistemas. A principal indústria amazonense de fibras naturais fechou suas portas por problemas que poderiam ser solucionados por mudanças tecnológicas. A ausência de tecnologias nas áreas rurais dificulta a inserção da maioria dos produtos regionais no mercado, cada vez mais exigente. Muitas das tecnologias capazes de desenvolver a Amazônia já existem. Algumas foram criadas para os mesmos produtos ou similares, em outros países tropicais, como a Índia, grande produtor de fibras naturais. Torna-se urgente avaliar processos tecnológicos avançados da indústria nacional e internacional para propor o uso ou adaptação daquelas que possam gerar incremento de produtividade, valor agregado e qualidade aos bioprodutos amazônicos. Também é fundamental analisar a problemática tecnológica atual que envolve os processos de transformação de bioprodutos como, castanha, açaí, guaraná, breu, cupuaçu, fibras, que se destacam pela importância para a economia, a sociedade e o ambiente. Além da melhoria das cadeias produtiva e de valor, valorizam-se nesta proposta as tecnologias que se apoiem no uso sustentável dos recursos naturais e, ao mesmo tempo, contribuam para o empoderamento econômico das populações rurais. A partir de resultados eficazes e não milagrosos, espera-se apontar mudanças tecnológicas específicas que, adaptadas à realidade local, serão capazes de alavancar as cadeias de valor dos recursos de nossa biodiversidade buscando reposicionar a região como epicentro de

desenvolvimento sustentável ao promover benefícios locais, regionais, nacionais e globais.

**Proponente:** Aira Beatriz Cardoso de Souza

**Coautores:**

**Título:** Lixeira Sustentável: uma simples solução para um grande problema

**Cidade:** Macapá

**Estado:** AP

**Resumo:** A principal relevância deste projeto é demonstrar a possibilidade de reaproveitamento de resíduos de impressão gráfica (lonas, tubos de papelão e banners) como um meio alternativo para a fabricação de lixeiras sustentáveis. A sociedade de consumo dita valores de vida pautados em uma cultura de descarte, moldando-se em estereótipos e na veiculação de propagandas publicitárias. O crescimento gradativo na utilização de lonas de vinil em outdoors, fachadas, e banners é latente. Após o uso completo, esse material é descartado e leva centenas de anos para se decompor. Este contexto despertou a necessidade de buscar um meio de reaproveitar esses elementos, visando despertar uma atitude sustentável, provedora de uma melhor qualidade de vida. Somos agentes formadores de opiniões, aptos a promover uma educação ambiental, temos o poder de assumir nossas responsabilidades como geradores de lixo, tomar decisões racionais e benéficas, fugindo do padrão de desperdício, aderindo ao modelo que reduz, reutiliza, recicla e se dispõe a vivenciar uma cultura de sustentabilidade.

**Proponente:** Joaquim Domingos da Silva Neto

**Coautores:**

**Título:** A arte levada a sério

**Cidade:** Morrinhos

**Estado:** GO

**Resumo:** A arte levada a sério aborda uma problematização que segue o vis projetado, designando a alertar com uma breve história sobre quantas dificuldades podem ser encontradas para que algo realmente se transpareça. O projeto social abrange uma proposta ilustrada e enumerada. No anexo, mostra-se o fim do dilema da Amazônia com o desmatamento e que a cultura presente tem o seu valor, mesmo que de forma esporádica, merecendo o olhar sobre as crianças e os idosos em um estado muito valioso para o Brasil e para o mundo. Uma determinada direção que por vezes servirá para solucionar problemas educacionais presentes e de entretenimento para todas as idades, principalmente a terceira idade.

**Proponente:** Lúcia de Oliveira Mendana

**Coautores:**

**Título:** Talento Não Tem Idade

**Cidade:** Teresópolis

**Estado:** RJ

**Resumo:** Este projeto é inspirado nas verdades de que um país deve investir no potencial de sua gente e no aperfeiçoamento do seu livre-arbítrio para garantir escolhas ou decisões conscientes, humanas, para valorizar a população de idade avançada, que merece receber bem mais do que atenção, cuidados, lazer, ou instituições adequadas para sua permanência. Isto é, suas mentes precisam estar criativa e produtivamente envolvidas por uma ocupação gratificante, como confeccionar peças em crochê. Essa arte é tão rica quanto antiga, assim como cada idoso tem a sua valiosa história. Eis porque o espaço Talento Não Tem Idade estimula os inegáveis talentos desses idosos, colaborando para o aumento da sua qualidade de vida, e promovendo mudança cultural, isto é, evolução através de troca especialíssima entre eles e a sociedade, que, aliás, sai ganhando muito com essa troca ao se beneficiar de criações belíssimas feitas por mãos experientes que trazem farta bagagem vivencial. Estamos nos referindo a uma poderosa terapia, capaz de dar novo e real sentido às vidas desses seres, que passam a se sentir participativos, úteis e integrados à sociedade, isto é, protagonistas, ou personagens principais, atuando

como recursos humanos capazes de produzir, serem remunerados pela sua produção, além de beneficiarem a economia local. Eis como eles conquistam o reconhecimento e o seu espaço entre nós. Afinal, quem alcançou expressivo tempo de existência deve ser chamado a partilhar a expressão máxima do seu potencial. Em resumo, Talento Não Tem Idade. Portanto, mãos e agulhas à obra!

**Proponente:** Alejandro Fonseca Duarte

**Coautores:**

**Título:** Educação, ciência e tecnologia para a liderança da Amazônia em inovação e empreendedorismo na temática da água

**Cidade:** Rio Branco

**Estado:** AC

**Resumo:** Por que tanta riqueza natural na Amazônia e tanta pobreza e desigualdade social na Região Norte? Porque uma das principais vantagens da Amazônia, a água, não está sendo considerada em sua plena dimensão. Os habitantes da Amazônia deverão ser os maiores conhecedores da água. Afinal os habitantes da Amazônia são os maiores detentores de água doce no mundo. Como a educação pode levar a Amazônia a ser líder no conhecimento e aplicações tecnológicas sustentáveis e competitivas da água? O presente projeto visa colocar as águas no centro das atenções das políticas para a educação na Região Norte. O conhecimento interdisciplinar, a formação de crianças e jovens em atenção às águas, como eixo temático sem precedentes na Amazônia, possibilitará incursionar na direção do futuro do empreendedorismo com base nos recursos hídricos. Tal atenção não limita outras linhas de desenvolvimento, pelo contrário, as facilita: ora mediante associação com outras vias de desenvolvimento, ora na esfera do comportamento e atuação social e das aplicações. Este projeto tem por objetivos específicos: 1) ajudar a entender a importância fundamental e prática da geração, uso e aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos sobre a água para a elevação da qualidade de vida na Amazônia; 2) evidenciar a situação atual e dimensionar as perdas sociais e econômicas ocasionadas na linha do tempo por tal



situação; 3) oferecer algumas perspectivas de trânsito e consolidação para a liderança amazônica em Ciência e Tecnologia da Água.

**Proponente:** Franklen dos Santos Cordovil

**Coautores:**

**Título:** Mãos que transformam

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O Presente projeto apresenta o desafio de organizar alternativas sustentáveis num aspecto socioambiental e de geração renda, e para isso, pretende oferecer capacitação técnica, organizacional e de negócios à Associação de Mulheres Costureiras da Cidade de Cametá- PA para confecção de materiais pedagógicos (fantoches) com o uso destes em atividades lúdicas, tomando por base as diretrizes da educação inclusiva e ambiental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Dalila Leão. Dessa forma, a adoção de abordagens mais persuasivas, e ao mesmo tempo mais atrativas dentro do cotidiano escolar tem o intuito de sensibilizar as crianças e jovens neste espaço. Sendo assim, o teatro de fantoches é uma das melhores formas de que dispomos para ajudar a criança a integrar-se ao seu ambiente, isto porque ele lhes oferece oportunidade, por meio de experiências concretas, de ampliar seu poder de observação e enriquecer sua capacidade de expressão. Em vista disso, este projeto propõe que Fantoche feitos de materiais recicláveis sejam confeccionados a partir de materiais reutilizados e assim originarem apetrechos pedagógicos utilizados por professores durante as aulas.

**Proponente:** Adriana Ribeiro Francisco

**Coautores:** José Euclides Stipp Paterniani

**Título:** Métodos alternativos de tratamento de água aplicados em aldeias indígenas do Vale do Javari/ AM

**Cidade:** São Paulo

**Estado:** SP

**Resumo:** O projeto apresenta uma parceria com a Organização Geral dos Mayurunas do Vale do Javari, juntamente com pesquisadores da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas com o objetivo de desenvolver cursos de capacitação para professores indígenas, referente ao conhecimento e aplicação desses métodos de tratamento, além de selecionar algumas aldeias Mayurunas para implantar tais técnicas. A proposta está dividida em 3 etapas, as quais compõem a coleta para a caracterização em laboratório da água consumida em aldeia e o ministério dos cursos de capacitação e a implantação dos métodos nas aldeias Mayuruna selecionadas. As técnicas serão implantadas de acordo com a caracterização prévia das amostras coletadas. Espera-se que os cursos possibilitem agregar conhecimento ao povo Mayuruna, e que essas informações sejam transmitidas nas escolas indígenas e na população local. Além, disso, a população passará a consumir água de qualidade, evitando a proliferação de doenças de veiculação hídrica e os custos com recursos hospitalares ou casos extremos de óbitos. O sucesso da implantação do projeto também terá repercussão e impacto a nível nacional, uma vez que existem poucas iniciativas de extensão entre a universidade e a população sobre o tema proposto, no qual inclui o que é desenvolvido em pesquisas tecnológicas e a carência de aplicação voltada diretamente à população.

**Proponente:** Bianca Amaro de Melo

**Coautores:** Tainá Batista de Assis

**Título:** Acesso e uso da informação científica, social e de empreendedorismo nas comunidades ribeirinhas na região da Amazônia

**Cidade:** Brasília

**Estado:** DF

**Resumo:** Desenvolver sistema que reunirá as informações de caráter científico, social e de empreendedorismo a serem coletadas de fontes de informações previamente mapeadas. O sistema fará uso de três componentes básicos para o funcionamento: i) *software* livre agregador de conteúdo para a organização, armazenamento,

recuperação e disseminação das informações; ii) adoção da filosofia dos chamados *Open Archives* (Arquivos Abertos) que permitem a interoperabilidade entre sistemas; e iii) uso de descritores para facilitar a identificação e interação dos usuários com o sistema. Desse modo, o sistema poderá ser replicado em versões portáteis e disponibilizados em diferentes localidades, visando ao atendimento a um maior número de usuários que não têm acesso à internet. Ao considerar que a região tem grande dificuldade de acesso à energia elétrica, implicando assim na dificuldade de utilização de tecnologias que dependem de energia, e a falta de acesso à internet, o presente projeto, como um todo, permitirá o acesso ao sistema de informação a ser criado, uma vez que prevê a construção de um sistema de geração de energia limpa e de baixo custo e o acesso em modo *offline*. Prevê-se que a atualização dos conteúdos presentes no sistema de informação deve realizar-se de forma periódica e incremental, a fim de que os seus usuários possam usufruir de fontes de informação correntes. O acesso da população ao sistema de informação deverá ser realizado em locais, das comunidades, adequadamente preparados para o acondicionamento e uso de computadores.



## CATEGORIA ECONOMIA CRIATIVA

---

**Proponente:** Olga Maria Mendes Veloso

**Coautores:** Mônica de Nazaré Corrêa Ferreira Nascimento,  
Israel Cintra, Danilo Acatauassu da Silva Costa

**Título:** Gestão Participativa para o Empreendedorismo  
Consciente de Comunidades Ribeirinhas à  
Jusante da UHT-Tucuruí

**Cidade:** Ananindeua

**Estado:** PA

**Resumo:** O Projeto Gestão Participativa para o Empreendedorismo Consciente de Comunidades Tradicionais Ribeirinhas à Jusante da Usina Hidrelétrica de Tucuruí tem por objetivo capacitar, por meio da metodologia de Gestão Participativa (GESPAR), os pescadores das comunidades tradicionais ribeirinhas de Rio Jorocazinho de Baixo e Cuxupiari Carmo, no Município de Cametá, Estado do Pará, para o empreendedorismo consciente na atividade de captura, beneficiamento e comercialização do camarão da Amazônia, contribuindo para valorizar o papel da mulher nessa atividade por meio da geração de renda complementar. Essas comunidades têm a pesca como principal fonte de renda e alimentação. Apesar dos impactos ambientais, o camarão da Amazônia ainda se destaca nos desembarques pesqueiros, mas a pesca predatória está pondo em risco essa principal fonte de sobrevivência dos ribeirinhos. Experimentos de seletividade e ordenamentos das espécies foram realizados na área objeto de estudo, demonstrando que o matapi - principal apetrecho utilizado pelos pescadores - que possui talas a partir de 5 mm, é o mais indicado para a pesca, levando em consideração a captura de 50% da população, contribuindo para reduzir a captura de certas classes etárias da espécie, diminuindo a mortalidade por pesca de certas classes de comprimento dos camarões. Esse projeto reveste-se de grande importância ao permitir integrar a conservação e uso sustentável dos ecossistemas ao desenvolvimento econômico local, proporcionando melhoria de qualidade de vida e contribuindo para a execução das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável de comunidades tradicionais, de combate à pobreza e às desigualdades de gênero.

**Proponente:** Heitor Hermeson de Carvalho  
**Coautores:** José Vilson Martins Filho, Cristiane Pereira de Oliveira, Sérgio Moab Amorim de Albuquerque  
**Título:** IF kaRRt: Projeto didático-pedagógico e sustentável aplicado no extremo norte do país  
**Cidade:** Boa Vista  
**Estado:** RR

**Resumo:** O presente trabalho relata uma experiência docente, vivenciada a partir do planejamento e execução do Projeto IF kaRRt (Figura 1). Este projeto confirma a premissa de que é preciso correlacionar teoria e prática, em especial, como forma de processo de construção do conhecimento, assegurar a qualidade do processo ensino-aprendizagem, formação profissional e aspectos ambientalistas. Além disso, tem como objetivo apresentar uma proposta metodológica, a qual se destaca pelo desafio de sugerir estratégias que garantam a realização de uma prática pedagógica inovadora tanto do ponto de vista tecnológico quanto do ambiental, no sentido de promover o interesse do aluno (Psiques) em participar do processo, no qual ele é o agente principal, priorizando a motivação e a qualidade da aprendizagem. As alternativas desenvolvidas contemplam uma ação inter e transdisciplinar, consumadas num evento pedagógico desenvolvido no IFRR/Campus Boa Vista.

**Proponente:** Nicolau Priante Filho  
**Coautores:** Godfrey Kalagi Kibuuka  
**Título:** Ampliação do desenvolvimento regional sustentável de Coorimbatá para as cadeias de produtos da sociobiodiversidade  
**Cidade:** Cuiabá  
**Estado:** MT

**Resumo:** Este projeto tem por finalidade gerar renda para as famílias agroextrativistas, ribeirinhas e dar sustentabilidade aos seus empreendimentos econômicos solidários do Território da Cidadania da

Baixada Cuiabana, articulando, em rede, o trabalho extrativista dessas comunidades para se engajar na coleta e beneficiamento dos produtos da sociobiodiversidade localizadas neste território. Este projeto se destina à coleta e beneficiamento de babaçu e cumbaru como complemento das atividades familiares na sua luta para garantia de sobrevivência econômica e alcance de soberania alimentar nas épocas de entressafas agrícolas. A Cooperativa Coorimbatá é um caso especial, pois conta com a figura do Pesquisador Cooperado, reconhecida como Tecnologia Social pela Rede de Tecnologia Social (RTS), empresa incubada e hoje, empresa graduada pela ARCA Multincubadora. A Coorimbatá tem atualmente DAP Jurídica com 139 associados. São filiadas à Coorimbatá a Cooperativa Agropecuária Varzeagrandensse (Coopergrande) e a Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Imbê do Município de Poconé (Aspprucci). A Coopergrande é uma cooperativa de assentados da reforma agrária e a Aspprucci é uma associação de uma comunidade quilombola. Este tipo de articulação é única no território da cidadania da Baixada Cuiabana e reflete a credibilidade conquistada pela Coorimbatá. Este projeto pretende ampliar esse tipo de articulação para possibilitar que outras entidades se filiem à Coorimbatá para que agricultores familiares e extrativistas possam coletar e comercializar produtos da sociobiodiversidade em escala por meio dessa Cooperativa.

**Proponente:** Natalia Guarino Souza Barbosa

**Coautores:**

**Título:** Cadeleite: Campeonato de Derivados de Leite de Búfala

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O Cadeleite é uma iniciativa de Economia Criativa, que visa aproximar bons produtores brasileiros de derivados de leite de búfala a grandes chefes gourmets, abrindo, assim, novo nicho de mercado para o setor. Visa, também, estimular a busca pela excelência na produção de derivados bubalinos, incentivar ações empreendedoras e inovadoras na cadeia produtiva na qual se insere, além de estimular o comércio de insumos e maquinários e fomentar maiores arrecadações

tributárias nos municípios e estados participantes. Para tal, será realizado um campeonato de dois dias, onde chefes gourmets, técnicos especializados e celebridades avaliarão os produtos inscritos. Espera-se que, em somente no estado do Pará, cerca de R\$ 600 milhões sejam injetados na economia, dos quais R\$ 102 milhões deverão ser recolhidos via ICMS. Conclui-se que através de iniciativa simples e inovadora, é possível colaborar com o setor nesse período da economia.

**Proponente:** Luciana Ferreira Centeno

**Coautores:** Camila Bastos

**Título:** Terroir Amazônia Coleção de Chocolates Finos de Origem feitos a partir de Grand Crus de Cacau da Amazônia

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O presente projeto apresenta proposta de inovação em produtos da cadeia produtiva do cacau na Amazônia através da valorização da criatividade, conhecimento tradicional, cultura e tecnologia com o desenvolvimento da linha de produtos Terroir Amazônia Coleção de Chocolates Finos de Origem feitos a partir de Grand Crus de Cacau da Amazônia. O projeto propõe desenvolvimento de uma linha de produtos de chocolates de origem com foco inicial nas regiões produtoras de cacau mais expressivas da Amazônia, como os polos produtivos do Estado do Pará da região da Transamazônica, Baixo Amazonas, Região Metropolitana de Belém e Nordeste e Sudeste do estado, valorizando aspectos geográficos, morfológicos, sensoriais, históricos, culturais, do conhecimento tradicional e artístico referentes às diferentes regiões expressiva de origem de cacau da Amazônia brasileira. O conceito da linha de produtos será desenvolvido por empresa de Base Tecnológica participante de Programa de Incubadora de Empresas de Instituição de Ensino e Pesquisa na Amazônia em sintonia com políticas públicas para a verticalização da cadeia produtiva de cacau no Estado do Pará e em parceria com entidades de promoção da ciência, tecnologia e de manifestações culturais e artísticas, associando o conceito de produtos à pesquisa científica, tecnológica,



histórica, cultural e artística na criação de produtos finais de Economia Criativa com as matérias-primas de elevado potencial mercadológico do Estado do Pará.

**Proponente:** Expedito Fernandes Belmont

**Coautores:**

**Título:** BRAM Shoes, calçados com '0' (zero) impacto ambiental e 100% de benefício social

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Uma simples ideia que pode evoluir para um modelo de negócio poderoso que ajuda a avançar na saúde, educação e oportunidades econômicas para as crianças e suas comunidades no Amazonas e em todo o Brasil. Trata-se de uma linha de calçados com base nas culturas da região amazônica utilizando materiais da floresta e reativando os setores produtivos de têxtil e da borracha. Pretende-se doar para comunidades da região amazônica um par de calçados a cada calçado comercializado. O impacto social será enorme, beneficiando inúmeras comunidades. Objetivamos inserir a indústria nacional em cadeias globais de valor, exportando o produto e a tecnologia dos seus materiais e impulsionando o turismo na região com os casos de sucesso da cadeia produtiva.

**Proponente:** Gisalda Carvalho Filgueiras

**Coautores:**

**Título:** Gestão de Empreendimento Coletivo e Resgate do Patrimônio Histórico Cultural da Comunidade Tradicional de Curuperé

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O Projeto Gestão, Produção e Comercialização de Empreendimento Coletivo e Resgate do Patrimônio histórico cultural da

Comunidade Tradicional de Curupeté tem por objetivo apresentar uma proposta de remanejamento das famílias da Comunidade de Curupeté para uma área propícia ao desenvolvimento agrícola, com a prestação de Assistência Técnica em Gestão, Produção e Comercialização dos subprodutos da mandioca, especialmente a farinha, visando à construção de um empreendimento coletivo para a produção de farinha, além do resgate de sua identidade cultural. Serão realizadas capacitações para a gestão e comercialização do empreendimento coletivo por meio da metodologia de Gestão Participativa (Gespar). Como resultados deste projeto, busca-se oferecer melhores condições de vida às 65 famílias que ainda residem na Comunidade de Curupeté, possibilitando condições de vida digna a essas pessoas que tiveram seus costumes e tradições afetados pela implantação do Projeto Minerio Metalúrgico, instalado no Município de Barcarena, e apoiado pelo Estado Brasileiro. Trata-se de corrigir o viés do modelo desenvolvimentista voltado para fora, adotado nos anos 70 e 80 pelo Governo Brasileiro, e que teve como consequência sérios impactos econômicos, sociais e ambientais para as comunidades tradicionais locais, a exemplo da comunidade indígena de Curupeté.

**Proponente:** Tainah Fagundes Pereira

**Coautores:** Carlos Meigue Cardoso Ferreira

**Título:** Máquina do Tempo de Prosperar - A verticalização da produção de fios encauchados e extração de pigmentos naturais

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** Agregarnovosvaloresetecnologiaaaoconhecimento ancestral das comunidades dos seringais da Ilha de Cotijuba/PA, especificamente na Praia Funda, a partir da Máquina Encauchadora F1, criação desenvolvida por uma equipe de criadores artesãos da marca Da Tribu. Em Belém, há 7 anos, a comunidade desenvolve trabalhos de produção artesanal com a utilização do látex encauchado em fios. Com a implantação da Máquina, o projeto Máquina do Tempo de Prosperar

pretende devolver à comunidade sua tradição extrativista do látex, trazendo uma era da borracha contemporânea, envolvendo o trabalho de homens e mulheres nas diversas etapas do processo, que inicia com a extração da borracha, passa pela extração dos pigmentos naturais e finaliza seu tratamento com a tecnologia da floresta a partir da utilização dos resíduos de madeira já existentes na própria comunidade (pequenas marcenarias e estaleiros), aliando assim a responsabilidade social com os moradores e a força matriz criativa para novos produtos de moda e design sustentável da Amazônia. Os objetivos desse projeto são habilitar os moradores da Comunidade para a operação/manutenção da Máquina com formação em treinamentos Instalação/manutenção de marcenaria para a produção de acabamentos dos acessórios; habilitar a comunidade na extração de pigmentos naturais; criar um polo de produção permanente de encauchados, iniciando-a desde a matéria-prima até os objetos finais; ampliar o mercado exportador de acessórios de látex e fios encauchados a partir do polo de produção; proporcionar retorno financeiro e social para a comunidade.

**Proponente:** Janaína Cardoso de Mello

**Coautores:** Hildênia Santos de Oliveira

**Título:** Caminhos Tapajós. Museu do Território das Comunidades Ribeirinhas da Flona (Santarém/PA)

**Cidade:** Aracaju

**Estado:** SE

**Resumo:** O projeto apresenta a proposta de um museu de território, desenvolvido a partir das histórias de vidas das comunidades ribeirinhas da Floresta Nacional do Tapajós. Pretende conferir visibilidade e valorização às memórias e trajetórias daquelas populações, dialogando com seus saberes, empoderando-as, compartilhando tecnologias sociais na cartografia de suas rotas e paisagens, integrando-as na gestão compartilhada do patrimônio cultural amazônico, redirecionando sua sustentabilidade nos princípios da Economia Criativa e do Turismo Cultural. Sugere-se a metodologia da 'etnografia dos percursos', que consiste em traçar percursos para a fruição dos espaços de ancestralidade, subjetividade, identidade e cidadania na relação das

comunidades com o ambiente e preservação dos recursos naturais. Pretende-se uma parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi e o curso de graduação em Museologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), alicerçando-se na experiência dessas instituições na produção de ciência e musealização na região amazônica para realizar oficinas regulares de ressignificação dos saberes tradicionais das comunidades ribeirinhas, a formação de monitores e gestores, além da composição do percurso visual cujo processo de execução evocará a presença, a memória, o protagonismo social e cultural dos povos indígenas Tapajós e seus descendentes.

**Proponente:** Jonas Fernando Petry

**Coautores:**

**Título:** Potencialidades Criativas com vista à Geração de Trabalho e Renda na Transformação da População Ribeirinha da Ama

**Cidade:** Florianópolis

**Estado:** SC

**Resumo:** Fomentar e apoiar a interação de objetivos sociais, culturais e econômicos por meio das relações sociais de base local para o desenvolvimento da indústria criativa através de programas envolvendo comunidade, universidade, indústria e governo como estratégia para o desenvolvimento econômico, social e regional. A região da Amazônia apresenta inúmeras comunidades ribeirinhas que vivem ao longo dos rios da vasta floresta que praticam agricultura de subsistência aliado a atividades de caça, pesca e coleta de frutas, no entanto, a região da Amazônia é rica em manifestações da cultura popular, cujo folclore é repleto de lendas e mitos. A cultura é expressa na dança, na música popular, nos artefatos e no artesanato. As comunidades ribeirinhas ao longo dos rios da imensa floresta, podem desenvolver a produção de artefatos, artesanatos, atividades que representem a cultura e a relação com a sua comunidade. A interação entre comunidade, universidade, indústria e governo é a chave para o fomento criativo. A interseção das comunidades com as diferentes esferas institucionais fomentará a indústria criativa com a transferência de tecnologias e gestão através

de incubadoras nas universidades, empresas de fomento e apoio por parte do governo e apoio de indústrias do segmento. Como resultado, o modelo de apoio à indústria criativa ajudará no desenvolvimento econômico, social e regional.



## CATEGORIA ECONOMIA VERDE

---

**Proponente:** Rubicleis Gomes da Silva

**Coautores:**

**Título:** Impactos do Pibid sobre a proficiência em Matemática no Ensino Médio em Tarauacá/AC

**Cidade:** Rio Branco

**Estado:** AC

**Resumo:** Este projeto objetiva avaliar Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). Este programa surgiu com o objetivo de formar licenciados com maiores habilidades didáticas e pedagógicas, impactando de forma positiva sobre a qualidade do ensino, mensurada através da proficiência. Esta pesquisa será realizada nas escolas localizadas no Município de Tarauacá/AC, a escolha de Tarauacá como objeto deste trabalho reside no fato deste ser o município que apresenta os piores indicadores socioeconômicos do Estado do Acre. Especificamente, pretende-se: a) identificar o possível impacto do programa sobre a proficiência em matemática; b) determinar o custo do possível impacto; e c) definir o possível retorno econômico da melhoria da proficiência em matemática para os participantes do programa. Para alcançar os objetivos, será desenhada uma avaliação que terá início e fim em 2016. O método de diferença em diferença será utilizado para verificar a existência ou não de impacto. Caso existam impactos, indicadores econômicos serão utilizados para determinar o custo de impacto e o retorno econômico. Espera-se, que além dos objetivos propostos, o desenho desta avaliação sirva de parâmetro para outras avaliações elaboradas pelas demais universidades brasileiras. O programa conta com a participação de 283 Universidades/Faculdades com aproximadamente 100 mil bolsistas distribuídos pelo Brasil. É atualmente o maior programa de bolsas voltadas ao ensino fundamental e médio da história do Ministério da Educação. Contudo, até o momento, não existem estudos voltados a verificar a existência de impactos positivos sobre a melhoria da qualidade do ensino.

**Proponente:** Geraldo Mendes dos Santos

**Coautores:** Adalberto Luis Val

**Título:** Grupo de Estudos Estratégicos Amazônicos

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O Grupo de Estudos Estratégicos Amazônicos (GEEA/INPA) tem por objetivo o debate franco e fundamentado cientificamente sobre questões relevantes para a Amazônia. O grupo é eclético, sendo formado por pesquisadores, professores, gestores, empresários, executivos, artistas, militares e outros que ocupam posição de destaque, que têm larga experiência e interesse na temática amazônica. O grupo é dinâmico, aberto a novos membros, mas costuma se reunir em número de 30 a 40 na sede do INPA. Ao longo de quase dez anos de existência, o Grupo já debateu mais de quarenta temas, incluindo climas e mudanças globais, biodiversidade, setor energético, agricultura nos trópicos, evolução biológica, recursos pesqueiros e madeireiros, doenças tropicais, ecopolítica, urbanização, soberania e segurança nacional. Os temas são apresentados por eminentes personalidades, destacando-se dentre elas dois comandantes do Comando Militar da Amazônia, dois arcebispos de Manaus, um deputado estadual, um representante da Unesco, o presidente da Eletrobras e vários outros. O tema apresentado é debatido por todos os membros presentes às reuniões. As falas são degravadas e transformadas em textos que vêm sendo publicados em série na obra denominada Cadernos de Debates do GEEA. Sete tomos já foram publicados, estando dois em editoração. Por se constituir numa instância de intensa camaradagem intelectual e estar desvinculada de interesses subalternos, o GEEA e o Caderno de Debates vêm se consolidando como instância fértil e referência confiável para a difusão do conhecimento científico e de ideias inovadoras voltadas para o desenvolvimento sustentável da região.

**Proponente:** Evandro Brandão Barbosa

**Coautores:** Antônio Carlos Witkoski



**Título:** A Socioeconomia do Distrito Agropecuário da Suframa em Sistema de Informações Geográficas

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O Projeto 'A Socioeconomia do Distrito Agropecuário da Suframa em Sistema de Informações Geográficas' tem o objetivo de construir um sistema de informações geográfica da socioeconomia do Distrito Agropecuário da Suframa (DAS). O método a ser utilizado é uma pesquisa de campo aliada a uma pesquisa bibliográfica, quali-quantitativa, a fim de coletar dados e informações sobre as condições sociais e econômicas dos produtores que ocupam as terras do Distrito Agropecuário da Suframa, bem como dados e informações das propriedades e das suas respectivas produções, condições de assistência técnica e rural, relações dos proprietários com órgãos públicos como a Suframa, o Ipaam, o Ibama, o Inpa, a Embrapa, o Idam, a FAEA e as prefeituras municipais de Manaus e do Rio Preto da Eva. O DAS é uma área de 589.334 hectares situada na parte norte da área da Zona Franca de Manaus; 60% da área do DAS abrange área rural de Manaus e 40% abrange área urbana e rural do município do Rio Preto da Eva, tudo no Estado do Amazonas. A execução desse projeto elabora base de dados a ser utilizada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus a ser publicada no site da instituição, que atualmente mantém dados socioeconômicos do DAS obtidos em 2011.

**Proponente:** Tereza Maria Farias Bessa

**Coautores:** Jadir de Souza Rocha; Katia Bastos Loureiro Ramos; Vania Maria Oliveira da Camara e Cynthia Lins Falcone Pontes.

**Título:** É possível desenvolver instrumentos musicais de corda com acústica superior ao da lendária grife Stradivarius?

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** A presente proposta tem como principal objetivo desenvolver uma pesquisa inédita, na área da acústica da madeira, em busca de uma sonoridade com qualidade superior aos famosos instrumentos musicais de corda fabricados, há mais de trezentos anos, pelo célebre luthier Antonio Stradivari. A pesquisa será realizada em dezessete espécies arbóreas originárias da Amazônia Brasileira que englobam selecionadas características anatômicas e propriedades físicas e químicas da madeira. No tocante a física da madeira será adotado o processo de termorretrificação que submete a madeira a elevadas temperaturas, indo desde 100°C a 160°C o que causará alteração na lignina e, conseqüentemente, na parede celular da madeira. Na parte química será utilizado o processo de remoção dos extrativos da parede celular da madeira, por ocasionar grande obstáculo à propagação sonora, pois essas substâncias afetam as características e diversas propriedades tecnológicas da madeira, dentre elas a acústica. Este projeto questiona a possibilidade de fabricar instrumentos musicais de corda com a mais elevada acústica de todos os tempos, a superar os da grife Stadivarius e, de acordo com os fundamentos científicos extraídos desta pesquisa na área da ciência e tecnologia da madeira, os autores admitem que é possível atingir este objetivo.

**Proponente:** Tetsuo Yamane

**Coautores:**

**Título:** Reciclagem de resíduos sólidos de coco-da-baía para desenvolvimento sustentável

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** Uma das medidas apontadas no relatório do CDB/ONU (2015), para diminuir os impactos da degradação ambiental, é combater e reduzir o desperdício de alimentos. O consumo crescente de água de coco tem gerado volumes significativos de resíduos sólidos, e a ausência de descarte correto desse resíduo tem causado impacto negativo no ambiente e na sociedade, que podem ser minimizados ou eliminados através de reciclagem ou aproveitamento dos resíduos. Com base no conceito 'Pensar Globalmente, Agir Localmente', iniciou-se um

projeto com três objetivos: 1) sensibilizar os estudantes e os pais sobre a manutenção de meio ambiente saudável, envolvendo-os na utilização de resíduos sólidos de coco na produção de óleo, leite, iogurte, coco ralado, fibra e carvão-ativado; 2) aproximação dos pais, principalmente as mães, na escola, fortalecendo a interação pais-escola; 3) oferecer oportunidades para as mulheres melhorarem a situação financeira, i.e., 'empowerment' das mulheres. Assim, poder-se mostrar a possibilidade de produção de produtos de coco e a sua comercialização. Com o aumento da produção, o foco é criar o centro de processamento de resíduos sólidos de coco em cada bairro, gerando trabalho e renda. Uma parte da renda será reinvestida na educação (Seduc). Encontra-se em andamento o uso de 'óleo de fritura' para produção de sabão e biodiesel. O objetivo final é que cada bairro tenha um produto.

**Proponente:** Allana Trajano Feijão

**Coautores:** Anita Maria das Graças Almeida

**Título:** Batedeira de Açaí Solar

**Cidade:** Macapá

**Estado:** AP

**Resumo:** O projeto apresenta uma maneira inovadora para aprimorar a produção e venda de polpa de açaí em áreas urbanas e de difícil acesso na Amazônia. A proposta para ajudar toda essa população é de implantar um sistema de batedeiras de açaí regidas por energia solar fotovoltaica do tipo conexão direta, sem uso de banco de baterias, utilizando apenas 20 módulos de placas fotovoltaicas de 50Wp cada, um conversor de frequência de 2 CV trifásico e de 220V, e uma batedeira de açaí de 17 cm, com capacidade de produção média de 3,5 litros por batida e motor trifásico, que acoplados, e após algumas adaptações, tornam os produtos de uso comum numa inovação, tendo como diferencial uma máquina única, capaz de atender à demanda da população das áreas remotas e viabilizando a produção em maior escala quando da sua destinação ao mercado consumidor.

**Proponente:** Amanda Monteiro Pinto Barros

**Coautores:** Alan Ubaiara Brito

**Título:** Projeto de Aquecimento Solar de Água com Mecanismo de Redução de GLP em Restaurantes

**Cidade:** Macapá

**Estado:** AP

**Resumo:** Neste trabalho foram realizados estudos de viabilidade técnica e econômica para a implantação de um projeto de Sistema de Aquecimento Solar (SAS) em restaurantes, objetivando o fornecimento de água pré-aquecida, com temperatura entre 55° e 60°C para o cozimento dos alimentos, diminuindo o tempo de cocção em até 46%, reduzindo assim o consumo de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Foi utilizado como estudo de caso o Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal do Amapá (Unifap), para o qual se realizou a análise de viabilidade técnica através do levantamento de dados de consumo de água quente diário e do dimensionamento da área de coletores solares e reservatório térmico, utilizando a metodologia F-Chart, com o auxílio do software Dimensol. A análise de viabilidade econômica foi realizada com base nas seguintes metodologias: Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR) e Tempo de Recuperação de Capital (TRC). Constatou-se que, para a demanda diária de 1200 litros de água quente, é possível instalar um sistema solar cujo investimento inicial está em torno de R\$ 19.241,39, obtendo o retorno do valor investido a partir do quarto ano da sua instalação, sendo que a vida útil do SAS é de 20 anos, de acordo com fabricantes. Além disso, ao longo deste período, este sistema será capaz de economizar aproximadamente 10,756 kg de GLP por dia (5 dias úteis por semana), totalizando 51.628 kg no fim da vida útil, deixando de emitir mais de 150 toneladas de CO<sub>2</sub>, principal responsável pelo aumento do efeito estufa.

**Proponente:** Gladys Beatriz Martinez

**Coautores:** Botelho, Silva, Veloso, Cordeiro, Fernandes, Godinho, Bendahan; Medeiros, Oliveira, Perin, Montagner, Azevedo, Carvalho, Alves

**Título:** Integração Lavoura-Pecuária-Floresta – ILPF na Amazônia: Difusão de tecnologias em Unidades de Referência Tecnológicas

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** Os atuais sistemas produtivos pecuários na Amazônia precisam se adequar frente às questões ambientais, sociais e econômicas. O desafio está no uso de sistemas que integrem a pecuária com a produção sustentável de grãos e/ou árvores. A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta – ILPF pode contribuir para a reincorporação de áreas degradadas ao processo produtivo. Entretanto, para sua adoção, é necessário difundir e transferir estes conhecimentos por meio de estruturas físicas chamadas de Unidades de Referência Tecnológica – URTs (visam à validação, demonstração e transferência de tecnologias geradas, adaptadas e/ou recomendadas para a região). Este projeto objetivou a espacialização de diferentes modalidades de ILPF em URTs na Amazônia, promovendo a recuperação de pastagens e a difusão e transferência de tecnologias em ILPF. O projeto foi desenvolvido no Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima. Entre os benefícios do projeto, destacam-se: as URTs são ferramentas de difusão e capacitação de multiplicadores em ILPF e a contribuição com o Programa ABC Agricultura de Baixa Emissão de Carbono pelo aumento da adoção de sistemas integrados. Assim, diferentes ações de pesquisa e TT contribuem na reciclagem e formação de agentes multiplicadores para atuarem junto ao setor produtivo, bem como as ações externas realizadas de forma independente, que demonstram que as URTs implantadas na Amazônia têm importante papel de promoção no desenvolvimento da região pela capacitação realizada, internalização dos conceitos e adoção da ILPF. Além disso, é importante salientar que a recuperação de áreas alteradas na Amazônia com sistemas produtivos sustentáveis está contemplada nas Políticas Públicas Nacionais e Planos dos Governos Estaduais.

**Proponente:** Márcio Arthur Oliveira Mendes

**Coautores:**

**Título:** Protagonismo da Rede Maniva de Agroecologia – REMA, enquanto propulsora da Agroecologia e da Produção Orgânica no Amazonas

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O Brasil, desde o ano de 2008, ocupa o lugar de maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Por outro lado, temos a agricultura familiar, extremamente importante para o Brasil, pois é responsável pela produção de 70% dos alimentos do país e emprega 74% da mão de obra no campo brasileiro. Nesse preâmbulo, urge destacar a visibilidade cada vez mais aparente da agricultura familiar calçada nos pilares da agroecologia e da produção orgânica. Nesse universo, na cidade de Manaus, nasce derivando da experiência de comercialização da única feira de produtos orgânicos, encabeçada pela Associação de Produtores Orgânicos do Estado do Amazonas – APOAM, a Rede Maniva de Agroecologia – REMA. Regida por uma Carta de Princípios, a REMA é um movimento e é um grupo constituído por agricultores, técnicos, membros de instituições públicas e privadas, estudantes e consumidores, comprometidos com as questões socioambientais, a soberania e a segurança alimentar e nutricional, organizados com o objetivo de promover a agroecologia e a produção orgânica no Amazonas.

**Proponente:** Márcio de Andrade Batista

**Coautores:** Cibele Vilela

**Título:** Estudo da viabilidade técnica e comercial da fabricação de briquetes a partir de resíduos agrofloretais da castanha

**Cidade:** Barra do Garças

**Estado:** MT

**Resumo:** Em pequenas unidades produtivas de Castanha no Estado do Mato Grosso, as cascas resultantes da extração da castanha são tratadas como resíduos e descartadas, gerando um importante passivo ambiental que se acumula de forma desordenada no meio ambiente. Isso implica diretamente em uma ação contrária aos

preceitos e requisitos da lei de tratamento de resíduos sólidos, onde pessoas físicas e /ou jurídicas devem desenvolver ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010). Desta forma, torna-se condição sine qua non encontrar alternativas sustentáveis e de geração de renda para os passivos ambientais de casca de castanha. Isso torna a ação uma proposta altamente interessante, dada a carência de energia elétrica em comunidades distantes das concessionárias e fornecedoras de energia locais. Cálculos primários indicam que uma tonelada de briquetes gera cerca de 600 kWh, ou 3.600 kWd, por apenas R\$ 0,70. Esse valor equivale ao preço de 1 kg de briquete comprimido e essa mesma quantidade produz cerca de 03 kWh de energia. Isso significa que cerca de 50 quilos dos briquetes são o suficiente para abastecer de energia uma residência com 100 kWh/mês, evitando assim a derrubada de 10 árvores para cada tonelada de resíduo briquetado. Outra aplicação para os briquetes são fornos de pequenas padarias, restaurantes e pizzarias, que além de gerar energia, aromatizam os produtos como pães e bolos. Além de ser uma proposta sustentável, poupa o uso de energia de fontes hidráulicas.

**Proponente:** Virgílio Viana

**Coautores:** Gabriela Sampaio, Wildney Mourão

**Título:** Projeto de empreendedorismo e negócios sustentáveis da Amazônia ribeirinha

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O Projeto de Empreendedorismo e Negócios Sustentáveis da Amazônia Ribeirinha teve início em agosto de 2014, cuja área de atuação são Unidades de Conservação (UC) estaduais, onde há execução do Programa Bolsa Floresta – implementado pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS), que envolve 406 comunidades de 9 UCs dentro do limite geográfico de 20 municípios em uma área total de 5.327.525,56 hectares. O objetivo do projeto é desenvolver o empreendedorismo ribeirinho por meio do fortalecimento das cadeias produtivas nessas UCs estaduais, educando e gerando conhecimento

para a melhoria da qualidade de vida dos povos e comunidades tradicionais, promovendo a conservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais. Os empreendedores ribeirinhos trabalham com 15 cadeias produtivas prioritárias de acordo com a expertise de cada UC: açaí, agricultura familiar, artesanato, borracha, cacau, cantinas comunitárias (comércio ribeirinho), castanha, criações (pequenos animais), farinha, madeira manejada, óleos vegetais, pesca, pirarucu, sistemas agroflorestais e turismo de base comunitária. Em 2015 a iniciativa assessorou 862 pequenos empreendedores ribeirinhos e realizou diagnóstico das cadeias produtivas nas 9 UCs onde acontecem o projeto. A partir desse levantamento, o projeto ofertou 1.538 horas de consultoria, beneficiou 2.616 pessoas direta e indiretamente e mapeou 1.079 potenciais empreendedores ribeirinhos para participar de futuras capacitações e acompanhamento.





## CATEGORIA PERSONALIDADE AMAZÔNICA

---

**Proponente:** Maria do Socorro Galvão Simões e Alexandre Ranieri Ferreira

**Indicado:** Maria do Socorro Galvão Simões

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** Tudo começou em 2010 quando a Sra. Solange era vendedora de confecções de casa em casa. Quando teve acesso ao 1º crédito, conseguiu alugar um ponto comercial pequeno onde fez a inauguração da sua primeira loja. Daí em diante suas vendas aumentaram. A cada crédito, ia investindo fortemente nas mercadorias e compras de manequins. Depois, conseguiu alugar um novo ponto, com mais espaço. Ampliou o negócio, investiu na estrutura e segurança da loja, com portas de vidro, central de ar, equipamentos de câmeras e dois funcionários. Seu próximo passo será a compra de um ponto comercial, e um planejamento em longo prazo. 6. Justificativa da indicação: A Sra. Solange tem sido um exemplo de empreendedora para nós. Seu crescimento foi grandioso, persistência e dedicação são suas aliadas. Ela merece muito esse Prêmio por ser uma mulher guerreira, pelos sonhos que ainda tem pra realizar. Ela se sente honrada em ser reconhecida por este Programa que lhe deu a oportunidade de mudar de vida. Sua caminhada desde 2010 tem sido marcada pelo sucesso e pela inteligência na forma correta de aplicar o crédito e de ser fiel a cada parcela.

**Proponente:** José Avando Souza Sales

**Indicado:** Lourdes Gonçalves Furtado

**Cidade:** Brasília

**Estado:** DF

**Resumo:** Lourdes Gonçalves Furtado, Doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1989), Estágio Pós-Doutorado com Post-d'Accueil do ORSTOM/IRD, em

Paris (1990) e no Centre de Recherche pour le Brésil Contemporain - CRBC da cole des Hautes tudes en Sciences Sociales - EHSS, e no Centre National de Recherche Scientifique-CNRS/Unité de Recherche 319 - Anthropologie Maritime (Paris, 1995). Pesquisador Titular U-III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Interesses de pesquisa: Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: populações tradicionais (caboclas/ribeirinhas/estuarinas/marítimas ou costeiras, cultura material, pesca tradicional, organização social, conflitos sociais, processos migratórios e identitários e reservas extrativistas marinhas. Participa da linha Populações Amazônicas: ideias e práticas sociais.

**Proponente:** José Avando Souza Sales

**Indicado:** Maria Thereza Ribeiro da Costa

**Cidade:** Brasília

**Estado:** DF

**Resumo:** Possui doutorado em Geografia Física – Universidade Paris VII (Pierre et Marie Curie) – Exerceu cargo de Chefia da Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia. Dirigiu, como coordenadora, 7 projetos de pesquisa e coordenou, entre 1999 e 2009 o Programa Institucional de Estudos Costeiros (MPEG). Foi uma das fundadoras da Rede ECOLAB (1993) de cooperação informal franco-brasileira sobre o litoral amazônico (Guiana francesa, Suriname, Amapá, Pará e Maranhão). Foi vice-coordenadora do projeto Piatam Mar (MPEG/UFPa/Petrobras) e bolsista CNPq entre 2006-2009, coordenando trabalho interdisciplinar sobre modelado de tipo cárstico em rochas não calcáreas na ilha de Itarana, Pará (CNPq CTPetro 2006) Encontra-se atualmente aposentada pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, mas continua colaborando com a Coordenação de Planejamento e Projetos de Pesquisa da instituição para a Cooperação Internacional (CPA). Atua na Pós-Graduação de Geografia da UFPa (cursos e trabalhos de campo). Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geomorfologia, atuando principalmente nos seguintes temas: geomorfologia de áreas de manguezais e zonas úmidas sub-costeiras tropicais (ênfase no litoral amazônico latu sensu), aplicações do sensoriamento remoto, dinâmica costeira, modificações morfosedimentares da linha da costa (escalas local, regional e global) e ecossistemas costeiros amazônicos.

**Proponente:** José Avando Souza Sales

**Indicado:** Adib Domingos Jatene

**Cidade:** Brasília

**Estado:** DF

**Resumo:** Adib Domingos Jatene sempre foi um lutador incansável e, como não poderia deixar de ser, dedicou ainda parte do seu tempo no desenvolvimento de 272 trabalhos científicos publicados em revistas indexadas e 133 trabalhos publicados e citados na literatura. Com tantos trabalhos publicados, Jatene hoje é membro de 32 Sociedades Científicas de várias regiões do mundo e recebeu 178 títulos e honrarias em mais de 10 países. E em 1998 foi admitido na Ordem Nacional do Mérito Científico, na classe Grã-Cruz, tendo seu mérito reconhecido. Conhecido e respeitado internacionalmente, além das dezenas de inovações no meio médico, como a invenção de uma cirurgia do coração, que leva seu nome, para tratamento da transposição das grandes artérias em recém-nascidos, e do primeiro coração-pulmão artificial do Hospital das Clínicas . Trabalhou com o professor Euryclides de Jesus Zerbini.

**Proponente:** Dílson Augusto Capucho Frazão

**Indicado:** Carlos Fernandes Xavier

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O indicado para o Prêmio Personalidade Amazônica, é sem dúvida nenhuma, um dos grande líderes do agronegócio na Amazônia Legal, atualmente. É atualmente presidente da Faepa, função exercida há 20 anos por sucessivas e unânimes eleições, que o ajudou a criar mais de 30 municípios. Foi fundador do Sindicato dos Produtores de Paragominas e outros 100 Sindicatos, em um cenário que contemplava a existência de apenas sete Sindicatos. Com o movimento de lideranças políticas e empresariais regionais, constatou-se a necessidade de contar com uma representação política do agronegócio em um momento em que revertia uma função de fatores determinados pelo intenso fluxo migratório, a predominância populacional da área metropolitana (o chamado interior passou a

representar 77% do número de habitantes) e influenciou Carlos Xavier a fazer uma opção pela vida pública. Assim foi eleito deputado estadual (1987/1991), sendo constituinte em 1989. Destaca-se em sua atuação parlamentar uma intensa preocupação com o desenvolvimento e o futuro do Pará, como a defesa das eclusas de Tucuruí, a implantação da segunda entrada de Belém por via rodoviária (na época, em seus pronunciamentos, já era levada a necessidade da Alça Viária como solução para a integração Sul/Sudeste), a interligação da ferrovia Norte-Sul com Belém, e, um dos mais importantes de todos, a instituição do ICMS Verde, dispositivo que pode ser considerado precursor na consciência ambiental paraense que resultou no estabelecimento de diretrizes quanto a uso dos recursos naturais contemplados na Lei 6745/05.

**Proponente:** Valdir Florêncio da Veiga Junior

**Indicado:** Pronatus do Amazonas Indústria

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O candidato Dr. Valdir Veiga é engenheiro químico, tem atuado na química de produtos naturais nos últimos 20 anos desde a sua graduação, e mesmo antes, sempre com produtos naturais amazônicos, até o momento atual, orientando mestrados, doutorandos e pós-doutorandos. Um dos raros pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas, inserido na condição de melhorar a condição de renda do homem amazônico e nos últimos dez anos, além de formar um enorme contingente de recursos humanos (boa parte deles, já professores e técnicos na UFAM, INPA, CBA e em diversas universidades do país), contribui para o enriquecimento do conhecimento de nossa biodiversidade (em centenas de publicações, algumas das mais prestigiadas da área de produtos naturais) e trabalha ativamente para desenvolver e divulgar a importância de nossa região para o mundo, através dos estudos das características e qualidades dos produtos naturais amazônicos, tornando-se sua própria marca como cientista na determinação em se preocupar com o bem comum da comunidade da qual ele faz parte: a imensa Região Amazônica.

## CATEGORIA EMPRESA NA AMAZÔNIA

---

**Proponente:** Mayara Cansação do Nascimento

**Indicado:** HERBRAM, Matérias-primas da Amazônia

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** A Herbram nasceu em 2014 em Manaus, Amazonas, fruto da ideia de três farmacêuticos e professores universitários para criar uma empresa que pudesse fornecer produtos amazônicos de qualidade reconhecida e com atividade biológica comprovada. Assim, a missão da Herbram é proporcionar às empresas produtos inovadores, que atendam às suas necessidades de modo a potencializar o seu negócio. Tem como objetivos a produção e comercialização de forma sustentável de extratos a partir de matérias-primas amazônicas para empresas nacionais e internacionais, gerando renda para as comunidades e empresas locais, divulgando assim as potencialidades da Amazônia. A Herbram conta com a experiência dos seus fundadores tanto na Área Industrial como em Controle/Garantia de Qualidade e em testes de análise Biológica, bem como inúmeros contatos construídos na Área ao longo dos anos, tanto locais, como nacionais e internacionais. Além de produção de extratos, e desenvolvimentos de produtos inovadores, de acordo com as necessidades dos clientes, realiza treinamentos em diversas áreas, como Produção e Controle de qualidade de insumos. Preocupa-se com a sustentabilidade na repartição de recursos, de modo a obter uma matéria-prima que permita às comunidades obterem benefícios, preservando a natureza, permitindo a melhoria da sua qualidade de vida e a utilização duradoura dos recursos naturais, preservando assim o meio ambiente.

**Proponente:** José Avando Souza Sales

**Indicado:** Energia Sustentável do Brasil S.A

**Cidade:** Brasília

**Estado:** DF

**Resumo:** A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE), cujo capital social é integralmente detido pela ESBR Participações S.A., que tem como acionistas as empresas GDF Suez (40%), Eletrosul (20%), Chesf (20%) e Mizha Participações S.A. (20%). Obteve por meio do Leilão 005/2008, promovido pelo Governo Federal em maio de 2008, a outorga do uso de bem público para a implantação da Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau) no Rio Madeira (Porto Velho/RO) e a respectiva exploração do seu potencial energético pelo prazo de 35 anos. Empreendimento que integra o Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, a UHE Jirau é uma obra de grande importância para o Brasil, um dos principais projetos do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal. E sua energia, gerada de forma sustentável, atenderá à demanda do mercado pelos próximos anos, além de contribuir com o crescimento industrial, a melhoria da qualidade de vida da região e o desenvolvimento do país. O projeto apresentado pela ESBR permitiu a redução global dos custos da obra em R\$ 1 bilhão, que será repassado para o consumidor na forma de energia mais barata. A UHE Jirau está sendo construída com base em princípios de sustentabilidade socioambiental, aplicando as melhores práticas de implantação de grandes projetos no relacionamento transparente com as comunidades e no cuidado com o meio ambiente.

**Proponente:** José Avando Souza Sales

**Indicado:** Santo Antônio Energia

**Cidade:** Brasília

**Estado:** DF

**Resumo:** A Santo Antônio Energia é a concessionária responsável pela implantação e operação da Hidrelétrica Santo Antônio uma das primeiras grandes obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) a entrar em operação. A concessionária nasceu a partir de um desafio: instalar uma das maiores hidrelétricas do país na Amazônia Legal, aproveitando ao máximo do potencial hídrico do rio Madeira, respeitando as populações locais e o meio ambiente.

O projeto somente foi possível pela união de empresas brasileiras líderes na implantação e operação de hidrelétricas: Furnas Centrais Elétricas (39%), Caixa FIP Amazônia Energia (20%), Odebrecht Energia do Brasil (18,6%), SAAG Investimentos (12,4%) e Cemig Geração e Transmissão (10%). Toda a experiência dos acionistas foi aplicada no planejamento e na operação de um projeto inédito, capaz de contribuir para a segurança energética da Região Norte e de todo o Brasil.

**Proponente:** Dílson Augusto Capucho Frazão

**Indicado:** Agropalma S/A

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A Agropalma S/A, produz e comercializa, no mercado nacional e internacional, óleo vegetal e derivados, garantindo o desenvolvimento sustentável do agronegócio. A Agropalma iniciou suas atividades para produção e extração de óleo de palma e óleo de palmiste em 1982 no município de Tailândia, a 220 km de Belém, Estado do Pará, e tornou-se o maior produtor de óleo de palma da América Latina, dominando todo o ciclo produtivo, a produção de mudas ao óleo refinado, gorduras vegetais e margarinas, contribuindo para o desenvolvimento regional e do país.

**Proponente:** Dílson Augusto Capucho Frazão

**Indicado:** Amafibra - Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda.

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** Empresa brasileira planejada desde o início para produção do substrato de fibra de coco, considerado hoje um produto premium em todo o mundo. Os substratos são produzidos a partir de matéria-prima recolhida diariamente da Fazenda do grupo Sococo, instalada no Pará numa área de 20.000 hectares onde são colhidos diariamente cerca de 400 mil frutos. Em Belém funciona a Unidade



Industrial da Amafibra, responsável pelo processamento do substrato do coco. A Unidade Belém é a responsável pelo processamento do substrato, que tem o mais rigoroso controle de qualidade. A Unidade Holambra é a responsável pela operação comercial e onde a Amafibra mantém seu centro de pesquisas que, além de assistência aos clientes, faz o desenvolvimento de novos produtos. Toda a linha de produtos da Amafibra tem a garantia do grupo Sococo. O grupo instalou o Centro de Pesquisas da Amafibra, situado em Holambra/SP, inicialmente para pesquisar a Fibra de Coco e seus derivados, visando desenvolver produtos de tecnologia inovadora que viessem a suprir a deficiência de substratos de qualidade no Brasil. Todo e qualquer novo produto e/ou formulação, passa por aprofundados estudos técnicos e Agronômicos, antes de ser encaminhado para produção em fábrica. O Centro possui ainda uma estufa, onde são efetuados plantios de espécies variadas, tais como Laranja, Café, Hortaliças, Ornamentais, frutíferas diversas, Pinus, Eucaliptos etc. Estes plantios visam não apenas comparar desempenho de diferentes substratos (nacionais e importados), mas também condições de manejo, principalmente no que diz respeito à nutrição mineral e irrigação.

## CATEGORIA MICROEMPREENHIMENTO DE SUCESSO NA AMAZÔNIA

---

**Proponente:** Alexandre Trindade Ferreira

**Indicado:** Maria Solange Correa Arago

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** Tudo começou em 2010 quando a Sra. Solange era vendedora de confecções de casa em casa. Quando teve acesso ao 1º crédito, conseguiu alugar um ponto comercial pequeno onde fez a inauguração da sua primeira loja. Daí em diante suas vendas aumentaram. A cada crédito, ia investindo fortemente nas mercadorias e compras de manequins. Depois, conseguiu alugar um novo ponto, com mais espaço. Ampliou o negócio, investiu na estrutura e segurança da loja, com portas de vidro, central de ar, equipamentos de câmeras e dois funcionários. Seu próximo passo será a compra de um ponto comercial, e um planejamento em longo prazo. 6. Justificativa da indicação: A Sra. Solange tem sido um exemplo de empreendedora para nós. Seu crescimento foi grandioso, persistência e dedicação são suas aliadas. Ela merece muito esse Prêmio por ser uma mulher guerreira, pelos sonhos que ainda tem pra realizar. Ela se sente honrada em ser reconhecida por este Programa que lhe deu a oportunidade de mudar de vida. Sua caminhada desde 2010 tem sido marcada pelo sucesso e pela inteligência na forma correta de aplicar o crédito e de ser fiel a cada parcela.

**Proponente:** Alexandre Trindade Ferreira

**Indicado:** Elanir Cristina Do Carmo Oliveira

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** Pequeno comércio localizado em zona periférica da cidade de Castanhal no Pará que assombra com o progresso que atingiu dentro de seu ramo de atividade com os poucos recursos que

iniciou e com os empréstimos do Amazônia Florescer de pequena monta. Pelo desempenho, honestidade, sem atrasos em 09 (nove) projetos, caráter, empreendedorismo e tirocinio comercial, acreditamos ser uma das representantes daquilo que acreditamos ser o ideal dentro de nossos quadros de clientes. 6. Justificativa da indicação: Pessoa de simplicidade impressionante que ajuda a comunidade indicando novos clientes que necessitam de nosso crédito, além de pessoa batalhadora e guerreira, sem perder a doçura de uma mãe e a ternura de esposa.

**Proponente:** Alexandre Trindade Ferreira

**Indicado:** Ivana Maria De Alfaia Ferreira

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A Sra. Ivana iniciou seu empreendimento com vendas de pedras para artesãos e também sandálias artesanais confeccionadas pela ela. Conheceu o programa Amazônia Florescer a convite de um grupo já formado. Está no programa há 4 anos, seu primeiro crédito foi de R\$600,00 e hoje seu último crédito recebido foi de R\$5140,00. Ela relata que o programa lhe trouxe muita oportunidade de crescimento e com isso ela passou a ter outra visão de empreendimento e de determinação e foco em crescer e vencer com as orientações e os créditos que vem recebendo do Programa. Ela aprendeu a aplicar corretamente o valor recebido e está muito feliz em ver seu empreendimento crescer. Além de seu pequeno ponto de vendas, é artesã e confecciona sandálias, bijouterias, colares etc, além de também participar de eventos nas feiras regionais que ocorrem todos os domingos no centro de Manaus para os turistas e moradores locais. É também uma grande divulgadora do programa para outras pessoas. 6. Justificativa da indicação: Indicamos a Sra. Ivana por sua história de vida e de luta, por ser uma empreendedora nata, por seu histórico de adimplência e por ser uma grande divulgadora do Amazônia Florescer.

**Proponente:** Alexandre Trindade Ferreira

**Indicado:** Maria Lopes Alves Brito

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A Sra. Maria Lopes iniciou seu pequeno negócio vendendo pão em um pequeno depósito de isopor. Seus clientes começaram a procurar também complementos como açúcar, café, manteiga e outros, e à medida que os clientes procuravam, ela ia abastecendo seu comércio. No início ela recebia Bolsa Família, mas sempre passava muito aperto por conta de bloqueios do cartão, com isso ela resolveu deixar o programa e foi à luta em busca de aumentar seu pequeno comércio. Foi quando ela conheceu o Programa NOME. Deixaram em sua casa um panfleto e ela e seu esposo resolveram ligar para o telefone do assessor, pegaram as informações e marcaram a primeira reunião; hoje já está na quinta renovação. Dona Maria é guerreira, além de seu pequeno comércio, ela ainda faz bolos, doces e salgados, pequenas costuras e consertos em geral, faz suas compras para abastecer seu comercio junto com o marido de bicicleta para economizar no frete . Segundo seu relato, faz suas compras nos atacadistas sempre à vista para obter desconto e não possuir débitos na praça. É casada há vinte anos e tem 5 filhos.

**Proponente:** Alexandre Trindade Ferreira

**Indicado:** Leonice Farias Dos Santos

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A Sra. Leonice Farias dos Santos, 60 anos, nascida em Belém/Pará, residente do Bairro da Pedreira, Travessa Alferes Costa 1667, trabalha desde seus 18 anos e trabalhou somente 4 anos de carteira assinada. Com o valor de seu desligamento iniciou sua carreira como autônoma, vendedora de Avon, Natura e outros tipos de cosméticos. Com 8 anos no ramo, trabalhando na calçada da feira, conseguiu um excelente Box dentro da feira nova da pedreira, e em 2012, iniciou seu novo ponto de venda na feira da pedreira e lá conheceu Sr. Arquimedes, que lhe apresentou o programa e convidou a fazer parte da família Amazônia Florescer. Hoje com seu empreendimento de Pronta Entrega, é sucesso na feira com seu sorriso no rosto e sempre

almejando seu crescimento profissional junto com o grupo solidário. Tem o programa como amor à primeira vista, pois através dele lhe trouxe oportunidade, crescimento profissional, amadurecimento no mercado e tem sempre consigo mesma a vitória de que esta bem próxima com seu sucesso no empreendimento. 6. Justificativa da indicação: a candidata merece participar desta premiação pelo seu esforço como empreendedora mulher batalhadora, pois sempre trabalhou e trabalhará para seu crescimento profissional. Sempre se destacou pelo seu grupo solidário forte e responsável em buscar seu crescimento profissional.

**Proponente:** Alexandre Trindade Ferreira

**Indicado:** Henrique Sousa De Castro

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O Sr. Henrique, homem simples do interior, trabalhador da roça, recebeu uma proposta de emprego de um amigo para trabalhar em Porto Velho, com promessa de dias melhores, mudou-se com a família, com intuito de gerar emprego para seus filhos, pegou suas economias e investiu em uma máquina de bater açaí e instalou em uma frutaria de seu amigo. Com o calor da região, percebeu que havia uma procura muito grande por um suco congelado que seu vizinho vendia chamado din-din, e, com o açaí que tinha, teve a ideia de fazer alguns desses din-dins do sabor açaí. Assim fez, levou 5 unidades até seu vizinho, fazendo sucesso junto aos clientes. Com isso, logo o vizinho encomendou 50 unidades para o próximo dia, e assim nasceu a ideia de vender seus din-dins nas ruas de Porto Velho. Comprou uma caixa de isopor e assim fez. No primeiro dia, não vendeu nenhuma unidade, então resolveu distribuir para as pessoas em um ponto de moto-táxi. No segundo dia vendeu 8 unidades e foi aperfeiçoando e introduzindo outros sabores como cupuaçu, tucumã, maracujá, coco, tapioca e muitos outros. 6. Justificativa da indicação: Grande visão empreendedora.

**Proponente:** Alexandre Trindade Ferreira

**Indicado:** Salomon Fernandes Nunes

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** O senhor Salomon iniciou sua atividade com um mercadinho no ano de 1989 e devido à crise econômica da época que corroía seu lucro, decidiu mudar de atividade. Em 1992 iniciou a venda de açaí, e com muita simpatia e simplicidade, conquistou muitos clientes que são fiéis até hoje. Em 09/04/2013, no início do Programa Amazônia Florescer, recebeu a visita de um assessor de microfinanças e formou, com mais 4 amigas, o Grupo Solidário Porto Velho, sendo o primeiro cliente do programa na cidade de Porto Velho. Dois anos e seis meses depois o Sr. Salomon viu seu negócio crescer incrementou na venda do açaí uma máquina de sorvete italiano e diz que o Amazônia Florescer está dando um grande apoio e vem lhe ajudando no meu crescimento. Hoje tem um carro e curso de capacitação. 6. Justificativa da indicação: O cliente tem uma história de superação, empreendedorismo e crescimento ao longo do tempo, além da vontade de crescer muito mais. Por seu histórico de adimplência no programa e pelo apoio dado ao Programa Amazônia Florescer, divulgou e indicou novos clientes.

**Proponente:** Alexandre Trindade Ferreira

**Indicado:** Benedita Ivone Do Carmo Barros Maia

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A Sra. Benedita começou seu negócio com vendas de salgados por encomendas, com o primeiro crédito do programa, em maio de 2013, se cadastrou na Natura para ampliar sua renda, conforme foi crescendo, começou a comprar e vender lençóis e lingerie, em seguida, começou a estudar, e para manter sua renda, começou a vender banana frita na faculdade. Quando melhorou, começou com as vendas de Mary Kay e lingerie. Com os lucros, montou um espaço para trabalhar com estética, a sua principal fonte de renda hoje. 6. Justificativa Da Indicação: A Sra. Benedita está sendo indicada por ter apresentado grande desenvolvimento em seu comércio.

**Proponente:** Alexandre Trindade Ferreira

**Indicado:** Marta Maria do Nascimento

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A Sra. Marta Maria, viúva, mãe de 1 filho, viu sua vida mudar por completo após a morte de seu marido, então viu a necessidade de trabalhar para manter a casa e a educação de seu filho, já que seu marido deixou apenas uma pensão de um salário mínimo, onde mal dava para manter a casa. Foi onde surgiu a ideia de usar parte de sua pensão para revender algumas peças de roupas e acessórios, tornando-se uma empreendedora popular. Marta afirma que a cada mês aumentava um pouco suas vendas passando a comprar um pouco mais. Com o passar dos meses, viu que tinha jeito para o negócio, então colocou em sua mente que iria abrir sua própria loja, tornando-se uma empreendedora de sucesso em seu bairro. Foi quando conheceu o programa Amazônia Florescer em março de 2014, onde vislumbrou a oportunidade de crescer ainda mais. 6. Justificativa Da Indicação: A Sra. Marta Maria merece ser indicada e levar o prêmio, não só por seu empreendimento, mas também por sua luta e força de vontade de crescer e ter se tornado essa grande empreendedora de sucesso na cidade de Rio Branco-AC.

**Proponente:** Alexandre Trindade Ferreira

**Indicado:** Maria de Fátima Martins Nogueira

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** Em 1979, começou a costurar com máquina alugada, na sala de sua casa (quando não tinha dinheiro, pagava com roupa), depois de algum tempo, conforme a sua produção e lucro, comprou uma máquina pequena e assim foi investindo em equipamentos e matéria-prima. Em 2011, ao conhecer o Programa Amazônia Florescer viu uma oportunidade para alavancar o seu negócio, tendo em vista a sua necessidade de crescimento, pois era a sua única renda. Com o dinheiro do seu primeiro crédito, comprou material para confeccionar roupas, e a cada crédito concedido, fazia investimento

total. Hoje, Maria de Fátima está no seu décimo crédito com o valor de R\$ 14.000,00 reais, possui o seu ateliê, tem um material de trabalho de ponta para garantir a qualidade do seu serviço e busca fazer cursos de aperfeiçoamento para inovar e garantir a sua clientela. 6. Justificativa Da Indicação: Merece a indicação, pois sempre foi dedicada com a vontade de crescer, uma senhora que, com 32 anos de profissão, vê cada desafio como uma oportunidade.

**Proponente:** Joo Tito Borges

**Indicado:** CQLAB

**Cidade:** Manaus

**Estado:** AM

**Resumo:** O CQLAB é um laboratório comprometido com a qualidade, segurança e confiabilidade de seus serviços. Possui uma equipe composta por doutores, mestres e especialistas com larga experiência no controle de qualidade em águas, ar climatizado, alimentos, cosméticos e saneantes; também realiza implantações do sistema de gestão da qualidade como: Sistema de Boas Práticas de Fabricação BPF; Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle APPCC; Plano de Gerenciamento de resíduos da Saúde – PGRSS; e Controle Estatístico de Processos - CEP. O laboratório tem sido de relevante importância no Estado do Amazonas pelas suas características e pelo seu empenho na busca das certificações necessárias para o bom atendimento às empresas da Região Norte. O laboratório fica situado na Av. Rodrigo Otávio, 1866, CIDE - Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial.

**Proponente:** Lorena de Moraes Filgueiras

**Indicado:** Manioca

**Cidade:** Belém

**Estado:** PA

**Resumo:** A Manioca é uma marca nascida e alimentada no Pará, coração da Amazônia. Especializada em produtos criativos, tendo



como matéria-prima ingredientes tipicamente paraenses, a Manioca é uma marca que se diferencia pelo processo justo, limpo, saudável e viável, privilegiando pequenos produtores e sendo responsável por integrá-los a uma rede salutar de beneficiamento. Dentre seus produtos, a Manioca apresenta uma gama de itens criativos: tucupi preto (usado como excelente substituto ao shoyu ou molho barbecue, geleia de pimenta de cheiro (que além de perfumada, conserva ardência característica), geleia de açaí, geleia de taperebá, geleia de jambu, azeite de pimenta de cheiro (pimenta grumari), açúcar de cumaru e licor de jamburana. E o melhor de tudo: sem perder as raízes com nossa terra e a garantia de sabor de feito em casa. A Manioca tem um ano de existência e já conquistou os paladares mais exigentes da gastronomia, além de mostrar todo o potencial dos sabores 'made in Pará', possibilitando que todos conheçam e tenham acesso a uma gama de produtos originais, distintos dos usos habituais de suas matérias-primas (como o açaí, largamente consumido in natura e nas versões doce e salgada, que aqui apresenta-se na forma de geleia). Vale a pena conhecer e se encantar com a história e os produtos da Manioca.